"Nacionalização" contra a Nação [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 575 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1951 TERÇA-FEIRA

A UDN é contra a proposta de eleição do prefeito do Distrito pela atual Câmara de Vereadores.

CAFE' FILHO: Não existem os bois do Paraguai

(LER NA SEGUNDA PAGINA)

O BRASIL FALARA' PRIMEIRO

Inaugura-se amanhã a Assembléia da ONU

PARIS, 6 (Caio Pinheiro, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Inaugura-se amanhã a Assembléia Geral da ONU, e o primeiro discurso será pronunciado pelo chefe da delegação brasileira. Em seu discurso o embaixador Pimentel Brandão reafirmará a confiança do Brasil na ONU como organismo garantidor da paz mundial, recordando fatos positivos, inclusive a agressão na Coréia.

O Brasil apresentará a candidatura do Chile à vaga deixada pelo Equador no Conselho de Segurança.

A delegação brasileira está assim constituida: Comissão Política, embaixador Pimentel Brandão e sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti; Comissão Econômica, professor Hermes Lima, ad hoc Marrocos, Palestina, Oriente Médio, embaixador João Carlos Muniz; Comissão Social, jornalista Costa Rego; Comissão de Tutela, senador Waldemar Pedrosa; Comissão de Administração, sr. Olinto Machado; Comissão Juridica, embaixador Gilberto Amado.

VITAL VAI PROPOR AS SUBPREFEITURAS

Assim que completar a reestruturação das secretarias o Prefeito fará a proposta

A divisão do Distrito Federal em subprefeituras será proposta pelo sr. João Carlos Vital à Câmara dos Vereadores depois que estiverem concluídas as reestruturações de tôdas as Secretarias da Prefeitura — declarou-nos o sr. Wagner Estelita Campos, secretário de Administração, que tratou do assunto no seu despacho de ontem com o prefeito.

"A divisão em subprefeituras é um imperativo da Lei Orgânica, a que não pode furtar-se o govêrno municipal. Como, entretanto, implica em descentralização dos serviços administrativos da Municipalidade, torna-se necessário que se fixem primeiro as atribuições especificas de cada Secretaria, para conhecer depois quais os serviços que podem e que devem ser descentralizados.

"Faltam ainda reestruturar duas Secretarias: a de Educação e Cultura, que aliás já está em fase de conclusão, e a de Finanças, na qual ainda estamos procedendo aos levantamentos necessários aos estudos técnicos da reestruturação projetada" — concluiu o secretário de Administração.

30 MILHÕES PARA A CIDADE ATÔMICA

PERTO DE BELO HORIZONTE O LOCAL DAS INVESTIGAÇÕES NUCLEARES — DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO —

"Uma das 13 cidades mineiras, situadas próximo a Belo Horizonte se transformará, dentro de pouco tempo, na cidade atômica brasileira", afirmou-nos o almirante Alvaro Alberto, acrescentando:



ALMTE. ALVARO ALBERTO

"Evidentemente, apesar do ambiente de segrêdo exigido por um serviço de pesquisas atômicas, a cidade escolhida sofrerá um grande progresso, que será também do Estado de Minas Gerais".

Escolha da Comissão

O local fôra escolhido pela comissão nomeada pelo governador mineiro, presidida pelo professor Djalma Guimarães.

"Essa região reune um conjunto magnifico de condições, faltando sòmente escolher o ponto ideal, isto é, a cidade que será beneficiada", continuou.

Reator atômico

Nos laboratórios americanos, segundo o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, está sendo montado um grande reator atômico, mais moderno desintegrador do átomo, posterior mesmo ao ciclotron, destinado ao Brasil.

"Desta maneira, tomamos posição no terreno das pesquisas atômicas. Aliás, desde que foi fundado o Conselho Nacional de Pesquisas, o Brasil tem sido encarado com mais respeito no estrangeiro".

"Agora já podemos discutir problemas de física com os brasileiros, disseram-me em vários

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O QUE E' UM REATOR

"O reator foi imaginado após o ciclotron — disse-nos o professor Caetano, logo após uma aula dada a alunos da Escola Nacional de Engenharia — com o intuito de se obter desagregações moleculares, possivelmente com mais rapidez e com dispêndio de menos energia.

No ciclotron se aproveita a grande velocidade para fazer a decomposição, ao passo que no reator é aproveitada a criação de campos eletro-magnéticos, de sorte a obter-se a desagregação desejada, sem dispêndio da energia mecânica que entra em jôgo no emprêgo do ciclotron".

AS ENTREVISTAS SECRETAS DO CIENTISTA GORDON DEAN

O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, que veio ao Brasil a convite de nosso govêrno, continuou ontem suas entrevistas secretas com autoridades brasileiras.

O sr. Dean devia conferenciar com membros do Conselho Nacional de Pesquisas na sede do Conselho, mas para despistar a imprensa a reunião foi transferida à última hora para outro local.

Mal o carro do almirante Alvaro Alberto chegava ao novo local — a embaixada americana na Avenida Presidente Wilson, onde já se achava o sr. Gordon Dean — lá chegavam também os repórteres.

A reunião, que se realizou no gabinete do embaixador Hershcell Johnson, durou pouco mais de uma hora, tendo começado por volta das 16,30 e terminado pouco depois das 17,30.

Enquanto isso um grupo de agentes de segurança montavam guarda à entrada do edifício.

A saida, sempre fugindo aos repórteres, o sr. Dean e seus acompanhantes desceram pelo elevador particular da embaixada e tomaram um carro que já os esperava no subterrâneo.

Mais tarde houve nova reunião no Ministério da Marinha. Por sugestão da embaixada americana, que não vê motivo para tanto mistério, ficou decidido que o sr. Gordon Dean daria hoje, uma entrevista coletiva à imprensa.

A embaixada ainda não tinha tomado a iniciativa porque o sr. Dean está aqui como hóspede do govêrno brasileiro.

"MESA REDONDA" DA PECUARIA

Hoje, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, um debate amplo com a presença de parlamentares e pecuaristas

(LER NA DÉCIMA PÁGINA)

O MONOPOLIO DOS CASSINOS CLANDESTINOS

Clubes recreativos transformados em antros de jogatina

●

Porque a Polícia fechou a casa de jôgo em Santa Teresa e anuncia, extra-oficialmente, que o jôgo do "bicho" parou

●

(Reportagem na décima página)

UM MINISTERIO SÓ PARA AS CRIANÇAS

VINTE LÉGUAS DE TÚMULOS COM OS NOMES DE JOÃO E MARIA — MAIS DE 2 MIL PEQUENOS BRASILEIROS MORREM TODOS OS DIAS — EM 1950, O BRASIL ALCANÇOU UMA POPULAÇÃO QUE DEVERIA TER ATINGIDO DEZ ANOS ATRÁS — PORQUE TANTOS "ANJINHOS" SUBINDO PARA O CÉU — CRUZES NO CHÃO INÚTIL

LEDO IVO

Vamos supor que o leitor sai caminhando por uma estrada, como se quisesse, por espirito de aventura, ir a pé a Cabo Frio, Petrópolis ou qualquer outra cidade conhecida. A beira do caminho, êle não vê hortênsias florindo, árvores, casas de campo, a beleza de uma paisagem que nasce do chão para o céu. Vê túmulos: em cada metro quadrado, há uma pequena sepultura, com um simples nome: José, João, Maria, Pedro. Em outras, não há nomes, isto porque entre o momento em que alguém nasce e alguns dias mais, existe uma pausa em que o ser que veio ao mundo fica às vêzes à espera de que o chamem de Antônio ou Joaquim. O caminhante vai seguindo, vai caminhando; às suas costas, fica uma sucessão de túmulos, e à sua frente novas sepulturas o esperam, com as suas cruzes que parecem chamá-lo. As horas se passam: cinco, dez, quinze, vinte léguas foram andadas, e o desfile de mortos continua. O caminhante não se contém, e exclama: "Meu Deus, isto não é um passeio! Estou vivendo um pesadelo!"

Seria um pesadelo? Há no Brasil um cemitério de vinte léguas quadradas, onde dormem milhões de Joaquim, Maria, Pedro e Conceição? Para que a gente verifique se a paisagem do viajante pode ou não ser verdadeira, basta olhar um relógio.

Quarenta e dois segundos se passaram, e morreu um menino chamado Pedro. Outros quarenta e dois segundos se consumiram, e morreu uma menina chamada Maria. Durante uma hora, oitenta e cinco sepulturas se abriram. No Rio, em São Paulo, em Manaus, no Recife, em qualquer ponto do Brasil onde haja cemitérios, coveiros abrem fendas na terra; e no interior, os pequenos mortos têm os rostos pintados de côr de rosa, para que se pareçam mais com anjinhos subindo para o céu.

Um dia, no Brasil, significa 2.040 crianças mortas. O que quer dizer que, no espaço de um ano, mais de 740 mil pequenos brasileiros deixam de gritar, de chorar, de correr, e começam a dormir para sempre.

Em 1944, o sr. Clóvis Correia da Costa publicou, por intermédio do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação, um trabalho, intitulado "Problema Médico Social

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

PREMIO NOBEL DA PAZ EM 1951

Escolhido Leon Jouhaux, vice-presidente da Federação Internacional dos Sindicatos

OSLO, 6 (United Press) — Leon Jouhaux, que acaba de ser contemplado com o Prêmio Nobel da Paz de 1951, nasceu em Paris, a 1.º de julho de 1879, e era filho de um operário de uma fábrica de fósforos.

Aos dezesseis anos teve que abandonar os estudos e desistir de sua aspiração de vir a ser um engenheiro para poder ajudar a sustentar a família. Começou então a trabalhar numa fábrica de fósforos no subúrbio parisiense de Aubervilliers.

Em 1900 foi designado como delegado do Sindicato dos Trabalhadores em Fósforos na então jovem Confederação Geral do Trabalho da qual veio a ser secretário geral três anos mais tarde. Quando essa entidade atingiu sua plena maturidade, Jouhaux manifestou-se como um entusiástico propulsor da cooperação internacional entre os trabalhadores e tomou desde então parte ativa na Organização Mundial dos Trabalhadores.

Foi delegado da França na Comissão que redigiu a Carta Internacional do Trabalho no Tratado de Versailles, no fim da Primeira Guerra Mundial, e mais tarde veio a ser vice-presidente da Federação Internacional dos Sindicatos e da Confederação Mundial do Trabalho.

A Comissão do Prêmio Nobel não explicou os motivos da escolha de Jouhaux para o prêmio. O galardão será entregue ao próprio nesta capital, a 8 de dezembro próximo, aniversário da morte de Alfred Nobel, que deixou tôda sua imensa fortuna para a concessão dêsse e de outros prêmios.

Como tem acontecido aos demais ganhadores do prêmio, Jouhaux será convidado a pronunciar, naquela cerimônia, um discurso sôbre a paz, diante do rei Haakon e das mais altas personalidades norueguesas, na Universidade de Oslo.

AGUA DO MAR NOS TANQUES DOS AVIÕES

O fato ocorrido com o avião de prefixo PP-AVQ, da Aerovias Brasil, reabastecido com água do mar, já está na Comissão de Inquérito da III Zona Aérea.

Dois carros

Depois de descoberto que o aparelho estava sendo reabastecido com água do mar, ao invés de gasolina, os funcionários da Aerovias procuraram fazer o reabastecimento com um outro carro-tanque da Shell, verificando que também êsse só continha água do mar. Dois carros-tanques, portanto, cheios de água salgada. Tudo isso ocorreu sábado.

Nos tanques

Depois de examinados os demais carros-cisternas, foram examinados os tanques subterrâneos, localizados próximos à Escola Naval, que recebem gasolina dos navios por intermédio de cabos — dois deles com apenas água do mar.

Irresponsabilidade

Declarou-nos o administrador do Aeroporto Santos Dumont que o motivo atribuido é infiltração nos cabos que transportam gasolina dos navios para os tanques.

Disse ainda:

— Mas isto não livra a Shell do crime de responsabilidade. Já que é sua obrigação abastecer os aviões com gasolina e não água do mar, deve verificar constantemente as condições dos cabos.

Suspensão das consignações no fim do ano

Foi aprovado na sessão noturna de ontem o projeto do deputado Heitor Beltrão que suspende as consignações em fôlha durante os meses de novembro e dezembro, como abono de Natal.

Falaram a favor do projeto os srs. Arruda Câmara, Heitor Beltrão, Euzébio Rocha, Gama Filho, Lopo Coelho, Tenório Cavalcanti, Luiz Garcia e Flores da Cunha.

Contra êle, discursou o senhor Carlos Luz, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Finanças. Feita a votação, o presidente deu o projeto como rejeitado.

Mas o sr. Heitor Beltrão pediu verificação. Votaram a favor, 94 deputados e, contra, 68. Estava aprovado.

FESTIM BURGUÊS AFRONTANDO O POVO

●

REVOLTADA BELO HORIZONTE COM A FESTA DAS DEBUTANTES

●

(Ler na página dez)

TRANSFERIDA A FESTA DA RAÇA

A Campanha Nacional da Criança resolveu transferir "sine die" a festa denominada "Noite da Criança Brasileira", programada para a noite de 10 de novembro, sábado próximo. Será a mesma possivelmente realizada numa noite de sábado do mês de dezembro próximo, em data oportunamente anunciada.

QUEM SÃO OS DONOS DA "ULTIMA HORA"

Um repórter dos "Diários Associados" entra com 10 milhões de cruzeiros — O presidente do P.T.B., os irmãos de Amaral Peixoto e Alencastro Guimarães, com mil cruzeiros — Quem controla a emprêsa —

A quem pertence e quem controla a "Ultima Hora"?

Esse jornal que se permite fazer perguntas aos outros não respondeu ainda à sua própria pergunta. Vamos, então, responder por êles, com elementos extraidos de seus próprios documentos.

No "Diário Oficial" secção I, edições de 15 e 19 de junho dêste ano, encontram-se interessantes informações acêrca da origem da "Ultima Hora", nome e origem dos seus controladores. Sem dinheiro e rica.

A S.A. Editora "Ultima Hora" fundou-se em junho, com um capital de 12 milhões de cruzeiros, dos quais sòmente 10% integralizados.

Assim, o jornal surgiu com 1.200 contos de réis — embora gaste isto em menos de uma semana.

Das 12 mil ações de conto de réis, Samuel Wainer aparece como dono de 10 mil, ou sejam, 10 milhões de cruzeiros.

Os outros acionistas são:

2. Luiz Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha, genro do ministro Simões Filho — 1.995 ações.
3. Dinarte Rey Dorneles, presidente do PTB, sobrinho do sr. Getúlio Vargas, diretor de emprêsas do sr. Ricardo Jafet — 1 ação.
4. Adolfo Alencastro Guimarães, irmão do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, 1 ação.
5. Raul Amaral Peixoto, irmão do sr. Ernani Amaral Peixoto, 1 ação.
6. Otavio de Souza Dantas, sócio do grupo Soares Sampaio, 1 ação.
7. Carlos de Souza Gomes, que passa a representar o grupo da Equitativa, 1 ação.

Assim, essas importantes personagens, tôdas juntas, à exceção de "Baby" Bocaiuva, têm 5 mil cruzeiros de ações na "Ultima Hora", onde Samuel Wainer, repórter dos Diários Associados, passou a figurar com 10 milhões.

Mas o edifício, máquinas e instalações da "Ultima Hora", comprados ao "Diário Carioca", representam pelo menos quatro vezes essa importância. De onde, pois, veio o dinheiro para a transação? E o dinheiro para a manutenção desse custoso empreendimento, de onde vem?

A Erica

A emprêsa proprietária das máquinas e instalações compradas para a "Ultima Hora" era a "Erica" — Edi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

NO NORDESTE UMA EXPERIENCIA DE AÇÃO SOCIAL RURAL

Declarações de d. José Delgado, Bispo de Caicó, recém-nomeado para Arcebispo do Maranhão — Diferenças entre o homem do campo e o homem da cidade — Qualidades a preservar — Métodos de organização e finalidades das Missões Rurais.



Don José Delgado
(Ler suas declarações na sexta página)

NO LIMIAR DA GUERRA ATOMICA

PODE-SE GANHAR UMA BATALHA SEM DISPARAR UM TIRO, SEM MATAR UMA PESSOA E SEM DESTRUIR UMA CASA

Professor Hans Thirring
(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O autor dêste artigo é professor de Física da Universidade de Viena. Em 1946 escreveu um livro sôbre a bomba atômica, no qual havia um capítulo, hoje famoso, sôbre a possibilidade de uma bomba de hidrogênio.

LEIA REPORTAGEM NA OITAVA PÁGINA

SITUAÇÃO MUNDIAL DO CAFE'

**METADE DA PRODUÇÃO E' COLHIDA NO BRASIL
QUATRO VÊZES MAIORES QUE ANTES DA GUERRA
AS COMPRAS DOS ESTADOS UNIDOS NA AFRICA**

— LER NA OITAVA PÁGINA —

Prezado leitor

O "BAMBA", jornal infantil editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, para ajudar a formação de seus filhos, prezado leitor, — oferecendo-lhes aventuras e histórias, onde não há monstros, há homens, onde não há baixeza, há um esfôrço educativo —, lançou, agora, uma série de torneios para os quais pedimos a sua atenção e a das crianças de sua casa:

1. A melhor fotografia de um animal;
2. Uma carta enigmática;
3. O melhor desenho de um veleiro;
4. Um hino para o "BAMBA".

Ai estão várias oportunidades para exercitar a curiosidade, o gôsto artístico, a inteligência da criança brasileira. Chame para elas a atenção de seus filhos, colaborando com o "BAMBA".

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Grave a situação em Suez

CAIRO, 6 — "A situação se agravou na zona do canal de Suez" — afirmou ontem à noite o ministro do Interior, Serrag Eddine Pacha, numa entrevista à imprensa.

As fôrças britânicas, precisou o ministro, impõem notadamente o contrôle sôbre o tráfego de produtos de petróleo, exercendo assim pressão sôbre as autoridades egípcias, a fim de levá-las a restabelecer o transporte de material militar inglês por estrada de ferro.

O govêrno egípcio decidiu autorizar as "manifestações silenciosas" que serão organizadas no Cairo e Alexandria, no dia 14 do corrente, por ocasião do 33.º aniversário do dia em que, pela primeira vez, os egípcios apresentaram por escrito suas reivindicações aos inglêses (13 de novembro de 1918). (F.P.)

■

Churchill e o Egito

LONDRES, 6 — "E' ilegal a abrogação do tratado anglo-egípcio de 1936" — declara a Fala do Trono, expondo a política do gabinete Churchill. (F.P.)

■

Novo grupo anti-franquista

MEXICO, 6 — Anuncia-se a formação de novo grupo socialista espanhol, constituído pelo sr. Alvares Del Vayo, antigo ministro dos Estrangeiros.

Denominado "União Socialista", êsse grupo declara querer contribuir para a formação da coligação republicana para a luta anti-franquista, e lutar pelo restabelecimento da República na Espanha contra o totalitarismo, a colonização da Espanha e tôda tentativa de fazer da Espanha satélite de qualquer país.

No domínio internacional, a "União Socialista" favorecerá a formação de uma "grande fôrça revolucionária ao serviço do verdadeiro socialismo, repelindo o dilema imperialismo pseudo-democrático ou pseudo-democracia totalitária". (F.P.)

■

Aguardam ordens de Perón

BUENOS AIRES, 6 — Anuncia-se que na quinta-feira, o presidente Peron dará aos peronistas a "Ordem Número Um", indicando-lhes os candidatos pelos quais deverão votar.

Informa-se também que, na sexta-feira à noite, o rádio difundirá o discurso que a sra. Eva Peron gravou instantes antes de entrar para o hospital (F.P.)

■

Desnacionalização da siderurgia

LONDRES, 6 — E' o seguinte o programa do govêrno britânico, segundo a Fala do Trono, lida hoje da manhã na Câmara Alta pelo lord chanceler, lord Symonds: 1) Defesa Nacional — Refôrço das medidas de segurança em cooperação com o Commonwealth, os Estados Unidos e os aliados europeus da Grã Bretanha; restabelecimento da Home Guard e refôrço da defesa passiva. 2) Política exterior — Apoio às Nações Unidas e manutenção da participação britânica na guerra da Coréia. Tentativas para pôr um têrmo aos prejuízos impostos aos direitos e interesses britânicos na Pérsia. Declaração da ilegalidade da abrogação, pelo govêrno egípcio, do tratado de 1936 e dos acordos de condomínio sôbre o Sudão, de 1899.

Figuram no programa governamental como "medidas diversas": a desnacionalização da indústria siderúrgica, que será reorganizada pela emprêsa privada, sob adequado contrôle público. (F.P.)

■

Pausa nas experiências atômicas

LAS VEGAS, Nevada, EE. UU., 6 — A Comissão de Energia Atômica anunciou, poucas horas depois da explosão atômica da manhã de ontem, que com ela está terminada a primeira fase da atual série de experiências em "Frenchman's Flat".

Carrol Tyler, diretor do programa de provas, disse que a segunda fase, dedicada principalmente ao estudo dos efeitos das armas atômicas, terá início "dentro de alguns dias". Disse êle que a primeira fase "foi dedicada especialmente a provas necessárias ao aperfeiçoamento do trabalho nas armas, no Laboratório Científico de Los Alamos". (U. P.).

■

A presidência da Assembléia da O.N.U.

PARIS, 6 — Depois de uma reunião que durou quatro horas, o bloco latino-americano não chegou a um acôrdo quanto ao candidato que sufragarão na eleição para a presidência da Assembléia Geral das Nações Unidas.

Diante dêsse impasse, o bloco resolveu que cada uma das vinte nações que o compõem irá à Assembléia com quatro candidatos.

Os observadores, porém, acham que quem reúne mais probabilidade de êxito é o mexicano Padilla Nervo, que conta com mais apoio fora do bloco latino-americano. (U. P.).

■

Eisenhower não é candidato

WASHINGTON, 6 — O general Eisenhower declarou peremptòriamente aos jornalistas que não autorizou quem quer que seja a falar em seu nome ou a iniciar qualquer campanha para que êle seja escolhido como candidato presidencial de qualquer partido para as eleições de 1952.

Respondendo à pergunta de um jornalista, o general deu a entender que não atenderá, nas circunstâncias e no momento atual, a quem tentar abordá-lo sôbre questões de política interna. (U.P.)

CAFE' FILHO

Não existem os bois do Paraguai

MAIS UMA BOIADA FANTASMA

O sr. Benjamin Soares Cabello está às voltas com uma nova "boiada fantasma", agora do interior do Estado de São Paulo.

Acompanhado de numerosa comitiva, partiu ontem com destino ao município paulista de Presidente Prudente.

NÃO EXISTE

A boiada que agora pretende o sr. Cabello adquirir é mais fantasmagórica do que a que viria do Paraguai — porque não existe. Os saldos revelados, no Congresso dos Invernistas, pelos representantes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, diziam não existir, atualmente e na quantidade pretendida pelo vice-presidente da CCP, gado em condições de corte.

Desta feita, entretanto, o sr. Cabello excusou-se a revelar números, não repetindo a façanha dos 70.000 bois paraguaios.

SACRIFICIO

Vou confiante e espero que os invernistas e criadores do Estado de São Paulo compreendam que a hora é de sacrifício e a cooperação de cada um é absolutamente necessária — disse o sr. Cabello antes de partir.

Sôbre o preço, declarou o seguinte:

— Nem um tostão além de 130 cruzeiros por arroba.

Vê-se que também o preço é fantasma...

CAFE' FILHO NÃO FALA

O matutino "O Jornal" publica hoje, por um dos seus comentaristas, que a importação de gado paraguaio, patrocinada pelo sr. Cabello, é uma "torpe chantage" e que Vargas poderá certificar-se de que não existem sequer cem animais paraguaios dentro das nossas fronteiras, se ouvir o sr. Café Filho, jornalistas e oficiais da Aeronáutica que visitaram há pouco o Brasil Central.

Sendo o informante, jornalista Murilo Marroquim, oficial de gabinete do vice-presidente da República, procurámos ouvir do sr. Café Filho a confirmação do fato. O vice-presidente não quis, todavia, fazer declarações pelo telefone, convidando-nos, então, para uma visita ao seu gabinete do Ministério do Trabalho, onde teríamos as informações solicitadas.

Acaba de sair

A ORDEM

De SETEMBRO E OUTUBRO

Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101 — 2.º andar.

DEGRADADO E EXPULSO DO CORPO DE BOMBEIROS

Com todo o requinte da cerimônia disciplinar, o comandante do Corpo de Bombeiros degradou e declarou expulso da corporação, em cerimônia realizada no quartel-general, o bombeiro Arnaldo Corrêa dos Santos.

O soldado excluído por indignidade foi um dos quatro militares que assaltaram a doméstica Carmen Olimpio de Abreu, brutalizando-a à vista de seu namorado, imobilizado sob ameaça de arma.

Imediatamente após a expulsão, o ex-bombeiro foi entregue a uma turma da Delegacia de Vigilância, para ser processado.

Vargas almoçou no Restaurante dos Estudantes

2 CRUZEIROS A REFEIÇÃO

O restaurante central dos estudantes, no lugar da antiga Exposição Rodoviária, foi inaugurado ontem pelo presidente da República.

Compareceram os ministros Segadas Viana e Simões Filho, o prefeito João Carlos Vital e a sra. Darcy Vargas.

A refeição custará 2 cruzeiros. O presidente e sua comitiva almoçaram.

Houve vários discursos.

Dois destinos nas mãos do juiz

ROMANCE DO SARGENTO DA AERONÁUTICA COM A JOVEM JUDIA

O Juiz de Menores deverá decidir, hoje, às 14 horas, em seu gabinete, o destino de um homem e de uma jovem, vítimas de convicções religiosas diferentes.

OS DOIS

Êle é o segundo sargento da Aeronáutica Sebastião de Souza Filho, com 27 anos de idade, residente à rua Bambina, 67, e ela, a jovem brasileira Gracie Wenna, de 17 anos, filha de judeus egípcios, residentes no mesmo prédio, que é de apartamentos.

ROMANCE

O militar e Gracie conheceram-se há tempos. Enamoraram-se e seus pais, alegando ser o sargento católico e êles israelitas, opuseram-se à continuação do romance.

NOIVOS

Gracie e Sebastião insistiram, até que se fizeram noivos sem o consentimento dos pais. Numa última tentativa, o sargento apelou para os pais da noiva, pedindo-a em casamento. A mesma recusa.

FUGA

Combinaram, então, a fuga. Talvez as consequências compelissem os pais de Gracie a concordarem com o casamento.

Uma tarde, Gracie chegou, no carro de seu pai, como habitualmente fazia, à porta do Liceu Franco Brasileiro, nas Laranjeiras, onde estudava. O noivo já a esperava. Dali, rumaram para a Ilha do Governador, onde o sargento apresentou-se, com a jovem ao superior imediato, tenente Ivan Tavares, relatando tudo. Êste conduziu ambos à presença do comandante, capitão Enilton França, ficando a moça sob custódia.

APELOS

Os pais de Gracie deram o alarme e pessoalmente procuraram o chefe de Polícia, depois de dirigem um apêlo à sra. Darcy Vargas, sem maiores resultados.

Finalmente, apelaram para o Juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, que ouviu o sargento, sua noiva e os pais da jovem. O sargento e Gracie reafirmaram sua vontade de casar-se imediatamente. Os pais persistiram na negativa.

DECISÃO

E, hoje, às 14 horas, o magistrado vai decidir sôbre o destino de Gracie.

Se não chover até 25 o Rio ficará às escuras

O NÍVEL DE RIBEIRÃO DAS LAJES CONTINUA DESCENDO

A esperança do carioca está na chuva, pois, se até o próximo dia 25 ela não cair, copiosa e abundantemente, Ribeirão das Lajes interromperá totalmente o abastecimento de luz e fôrça em todo o Distrito Federal.

O nível da reprêsa continua descendo 30 centímetros por dia e os gastos não tiveram os seus índices diminuídos. A medida no paredão do reservatório marca menos de 11 metros acima do nível mínimo possível para o fornecimento de energia, ou seja, acima dos 20 milhões de metros cúbicos de água que constituem a reserva necessária da bacia de Ribeirão das Lajes.

O Conselho de Água e Energia Elétrica já foi solicitado pelo coronel Alcir de Paula Freitas, presidente da Comissão de Racionamento, para tomar providências que solucionem o problema sem sacrificar a população.

Os gastos de eletricidade das grandes emprêsas dependentes de energia serão reduzidos. Se não o fizerem espontaneamente a Comissão de Racionamento determinará que isso aconteça. O povo também deve evitar desperdícios.

Contra a importação de algodão estrangeiro

Telegrama da Associação Comercial do Ceará

O deputado Paulo Sarazate declarou-nos hoje que se solidariza inteiramente com as declarações ontem feitas a êste jornal pelo sr. Juvenal Lamartine.

"Elas são a expressão da verdade, porque eu acabei de voltar do Nordeste e vi a situação angustiosa em que se encontra o povo daquela região. Numa hora como esta, pretendem ferir de morte a produção nordestina, com a importação de algodão do Egito e Peru".

UM TELEGRAMA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A propósito, o sr. Paulo Sarazate recebeu do sr. Julio Rodrigues, da Associação Comercial do Ceará, o seguinte telegrama:

"Comunicamos ao prezado conterrâneo que expedimos ao presidente da República, ao ministro da Agricultura e ao diretor da CEXIM o seguinte cabograma, para cujo assunto encarecemos a sua maior atenção e interêsse:

— A Associação Comercial do Ceará está informada de que se encontra no Rio um representante do Sindicato Textil de São Paulo, pleiteando junto à CEXIM licença de importação para algodões do Egito e do Peru, sob o fundamento de que faltam suprimentos do Nordeste.

Pedindo permissão para examinar o assunto, ponderamos que a licença pretendida, se satisfeita, implicará em sério dano para a economia nordestina, determinando, desde logo, a queda do preço do algodão, que é o principal produto desta região, constituindo a lavoura da quase totalidade dos seus habitantes.

No momento, o fato assume caráter mais grave, porque, em consequência da sêca dêste ano, o algodão é o único produto capaz de amenizar os efeitos da calamidade que aflige o homem do nordeste.

A alegação do Sindicato Textil de São Paulo, de que faltam suprimentos de algodão fibrado do Norte carece de fundamento.

Embora a safra dêste ano seja menor, para compensar essa diminuição, muitas fábricas passaram a usar o algodão paulista, possibilitando a cobertura de fibra longa para outras fábricas, que não podem dispensá-la.

Ainda agora, quando fazem aquela alegação, os referidos industriais estão se retraindo nas suas compras ao Nordeste, cujos exportadores, particularmente os do Ceará, há vários dias vêm encaminhando ofertas sem que logrem a realização de qualquer venda.

A importação do algodão estrangeiro, além de constituir uma grave injustiça aos produtores do Nordeste, contribuirá para o desequilíbrio de nossa balança comercial".

Fazendo a presente exposição, que representa o pensamento da classe produtora cearense, esta Associação Comercial espera que não seja concedida a licença solicitada, medida que beneficiará apenas pequeno grupo de interessados".

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com a perna e a mão direita contundidas, Antônio Furtado de Melo, da rua Rodrigo Silva, 24, foi medicado, na tarde de ontem, no Pronto Socorro. Pouco antes, na praia do Russel, defronte ao n.º 1, havia sido imprensado entre o estribo do bonde "Jardim Botânico" em que viajava e um caminhão desconhecido que trafegava pelo local.

—o—

2 — Colidiram, ontem à tarde, na av. Francisco Bicalho, defronte ao n.º 174, o bonde 442 da linha 24, dirigido pelo motorneiro José Fontes Ribeiro, e o caminhão 6-42-55, de propriedade da Shell Mex do Brasil Ltda., cujo chofer fugiu. Feriram-se, em consequência, os seguintes passageiros: Sebastião Martins de Freitas, de 18 anos, da rua Coelho, 44; José Vieira Morais, de 41 anos, condutor do elétrico, da rua Dutra e Melo, 58; Delcino Veldiano, de 22 anos, da rua Rio Douro, s.n.º, e Avelino da Silva, de 61 anos, funcionário do Ministério da Agricultura, da estrada dos Sarossa, na Penha. Todos foram medicados das escoriações recebidas no Pronto Socorro retirando-se em seguida, exceção de Delcino que, com suspeita de fratura na bacia, lá ficou em tratamento.

—o—

3 — Atropelada ontem à tarde pelo auto 5-22-28, na rua São Francisco Xavier, defronte ao 470, Arací da Silveira, de 21 anos, moradora num barracão s.n.º no morro do Esqueleto, foi internada no Pronto Socorro visto ter ficado com a cabeça quebrada.

—o—

4 — Camioneta ignorada colheu, na tarde de ontem, na esquina das ruas Lôbo Junior e Cuba, Alice Teresa Fernandes, de 51 anos, da av. Camões, n.º 299. Apresentando concussão cerebral e escoriações e contusões generalizadas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

—o—

5 — Vítima da colisão entre o ônibus 6-22-44, da linha 111, da Viação Carioca, e o bonde da linha 11 "Jardim-Leblon", n.º 1425, o operário Enedino Alves, de 44 anos, da estrada do Tanquá, 120, foi levado ao Hospital Miguel Couto, na noite de ontem, com ambas as pernas esmagadas e amputadas e a bacia fraturada. O acidente verificou-se na av. Bartolomeu Mitre, defronte ao n.º 417, havendo o motorista do coletivo, Alfredo Carneiro, português, de 44 anos, da estrada do Tapicuru, 62, na Tijuca, sido prêso em flagrante e autuado no 1.º distrito pelo comissário Mário Moreira. Em seguida ao desastre, o motorneiro, de regulamento 9515, abandonou o local escapando ao flagrante.

—o—

6 — Faleceu no Hospital Miguel Couto ao ser medicado, ontem à noite, o lavador de autos Serafim Ferreira Papini, português, de 29 anos, da rua Humberto de Campos, 529, atropelado pouco antes, na esquina da av. Ataulfo de Paiva com a rua Afrânio de Melo Franco, pelo ônibus 8-17-74, da linha 109, da Viação Nacional. O chofer do coletivo, Juel Pereira Amorim, pegou-o ao fazer a curva inadvertidamente e, ouvindo o ruído da queda de Serafim, que pilotava uma bicicleta, parou o carro recolhendo-o e conduzindo-o àquele hospital, para o que teve necessidade de refazer o caminho já percorrido. No Hospital Miguel Couto, o motorista foi prêso pelo investigador 2174, sendo autuado no 1.º distrito pelo comissário Mário Moreira.

Protesto dos investigadores contra Silvino Neto

— Leviano, inconsequente, irrequieto e insano mental, são alguns dos ajetivos com que o presidente do Clube dos Investigadores, sr. Atila Ribeiro, brindou o vereador Silvino Neto, no ofício que dirigiu ao presidente da Câmara Municipal, protestando contra as acusações não provadas do sr. Silvino Neto, no caso dos 3 milhões do subôrno.

Entretanto, como nos demais protestos partidos da Polícia, naquele ofício não se aceita a sugestão da devassa, apresentada pelo vereador para compensar o recuo de atitude anterior.

PRESO O LADRÃO

O ladrão Agostinho Ferreira, conhecido por "Betinho", de 19 anos, solteiro, sem profissão e moradia, que vinha sendo procurado pela polícia, foi preso na rua Aquidaban, no Méier, após praticar vários roubos e assaltos.

"Betinho", em menos de um mês, conseguiu assaltar e roubar as seguintes moradias: rua Dias da Cruz, 649, residência do senhor Diogo Rangel, de onde carregou jóias avaliadas em 8 mil cruzeiros; rua Paula Araújo, 22, residência do sr. Osmar Morgan, carregando jóias e objetos avaliados em 11 mil cruzeiros; rua Maranhão, 81, moradia do senhor Eduardo Alberto Goulart, de onde carregou 290 cruzeiros em dinheiro; e rua Paraguai, moradia da senhora Cilema Reginaldo, carregando 1.100 cruzeiros em dinheiro, além de outros objetos de uso pessoal.

O meliante foi preso pelo detetive Lírio, da Seção de Roubos e Furtos do 22.º Distrito Policial e autuado em flagrante naquela delegacia.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

RESTRIÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA A REFORMA DA POLÍCIA

O ministro da Justiça, examinando o ante-projeto de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública, concluiu pela sua aprovação, fazendo, porém, rápidas modificações no texto, encaminhando-o, depois, ao presidente da República, que o mandará ao DASP ou diretamente ao Congresso.

VELOCIDADE DA BUROCRACIA MUNICIPAL

Sòmente doze anos depois é que o sr. Manoel Lourenço Rocha, residente à rua Voluntários da Pátria, obteve despacho de uma multa que lhe foi imposta em 1939, na importância de Cr$ 156,80.

Em 1937, havia Manoel pedido isenção para construir o seu barracão.

Sòmente há dias o prefeito João Carlos Vital deu o despacho no requerimento de cancelamento da multa.

EM DOIS DIAS

57 mil cruzeiros de multas

Ônibus e lotações multados pelo Departamento de Concessões

98 ônibus de várias emprêsas e 225 auto-lotações sofreram multas que variam de 50 a 200 cruzeiros, no período de 2 dias apenas, num total de Cr$ 57.950,00.

318 notificações de multas foram feitas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, por infrações regulamentares, nos dias 16 e 18 de outubro.

CAUSA DAS MULTAS

Essas multas não se referem a excesso de velocidades ou estacionamento em local não permitido, mas sim a infrações do regulamento da Prefeitura, principalmente o excesso de lotação e mudança indevida de itinerário.

Um dos estratagemas de que lançam mão os motoristas de lotações, a obstrução da caixa coletora, para evitar que os passageiros coloquem o dinheiro longe do motorista, foi também culpado pelo grande número de multas.

RECORDISTA

O auto-lotação 45-346 bateu o recorde, recebendo num só dia três multas.

Na avenida Passos foi multado por falta de urbanidade, cobrança indevida e obstrução da caixa coletora, sendo-lhe aplicadas três multas de 200 cruzeiros cada. No dia seguinte, o mesmo lotação foi multado novamente em 200 cruzeiros, na rua General Sampaio, por alterar o itinerário.

OLGA SUELI SERA' JULGADA HOJE

Olga Sueli será julgada hoje, pelo Tribunal do Júri de Niterói. A serventuária da justiça fluminense responderá pelos crimes de homicídio e tentativa de homicídio.

De acôrdo com os sucessivos depoimentos que prestou, afirmou Olga Sueli que fôra seduzida pelo seu noivo, Alcir Vieira, filho do capitalista Manoel Vieira, todos residentes em Caxias. Mostrando desejo de casar-se com Alcir, recebeu dêste pronta recusa.

Apresentou Olga Sueli queixa à polícia e, no gabinete do delegado de Caxias, assassinou a tiros de revólver o pai de seu noivo, Manoel Vieira, um genro dêste, ferindo ainda o jovem Alcir.

Olga Sueli estava acompanhada de um seu irmão, que será julgado hoje também como co-autor do crime, pois, segundo a acusação, auxiliou-a durante o fato.

Exaustor

Extrai a fumaça e o ar viciado. Tornando o ambiente ventilado

Próprio para Cozinhas - Bares - Restaurantes - Hospitais, etc.

"WALITA" É UMA GARANTIA

NAS BOAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS

Walita

End. p/ Rec. Cx. Postal, 4286 - S. PAULO

Vai trazer manteiga

Depois de um período de férias em Araxá, o coronel Raimundo da Silva Barros, chefe do Estabelecimento de Subsistência do Exército, prometeu requisitar tôdas as viaturas disponíveis para trazer, das fontes de produção, partidas de manteiga suficientes para normalizar o abastecimento do Distrito Federal.

OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA NÃO PODEM ANDAR ARMADOS

Militares da Reserva, não estando sob convocação, não podem andar armados — decidiu o Tribunal de Justiça, julgando o recurso criminal n.º 18.405, agora publicado pelo Diário da Justiça.

E, continuando, diz o acórdão:

— O Estatuto dos Militares, quando assegura aos oficiais o direito ao porte de arma, sem licença, refere-se aos oficiais da ativa, pois se trata de um privilégio concedido em razão de função. Os demais oficiais, só quando convocados gozarão de igual direito, pois fora disso, na reserva ou reformados, se acham integrados na vida civil. Para efeitos penais, os militares da reserva e os reformados não se equiparam aos militares da ativa, mas sim aos civis.

Assim, na conformidade do acórdão, a Polícia continuará efetuando prisões por porte de arma de oficiais da reserva e reformados, de qualquer patente

FALSIFICAÇÃO DE GUIAS DE EXPORTAÇÃO

As sindicâncias iniciais da Polícia já apuraram que foram falsificadas guias de importação e exportação do Banco do Brasil, no valor de milhões de cruzeiros.

O pedido de inquérito foi feito pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação, sr. Luiz Simões Lopes Neto, ao receber denúncia sôbre a falsificação, que envolve os nomes de dezenas de firmas, em todo o país, desde Mestre Blatgé, Companhia Ford, Hermano Barcelos, Cohen e Cia., Pereira Almeida, Pinto Barros e outras.

A Polícia ignora, na fase preliminar das diligências, se há efetiva responsabilidade de funcionários da Carteira quanto às falsificações, sendo, porém, quase certo que as firmas envolvidas não são responsáveis também pela fraude.

O processo foi aberto na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Dentista COPACABANA

RAIOS X

Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 202

Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

VOZES DA CIDADE

O sr. Mário Beni, secretário de Finanças em São Paulo, comentava há dias no gabinete do ministro da Fazenda que fôra obrigado a suspender a emissão de cheques do govêrno do Estado contra determinado banco daquele Estado, em virtude de uma "corrida" motivada pela demissão de diretores dessa instituição bancária.

■

Os dirigentes da Fábrica Bangu assumiram o compromisso com o sr. Assis Chateaubriand de enviar no próximo ano os seus modêlos a Paris e Nova York.

Com êsse desenvolvimento, é possível que os irmãos Silveirinha venham dentro em pouco a competir com os maiores costureiros da Europa.

■

O advogado Nehemias Gueiros, que acaba de percorrer todos os países do mundo menos oito, numa viagem de oito meses, vai publicar, além de uma série de reportagens, um livro de observações políticas, sob o título "Bota de sete léguas", no qual abordará principalmente a situação do comunismo nos países que visitou. De sua viagem, trouxe cêrca de duas mil fotografias.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 - 72

RUA CHILE, 35

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Crime em meio ao jôgo de ronda

No morro do Querosene, em meio a uma partida de "ronda", Nelcino Isael de Lima, de 31 anos, casado, ajudante de caminhão, foi assassinado a tiros por um dos companheiros de jogatina.

A Polícia do 14.º Distrito, representada pelo comissário Alberto Lacerda, compareceu ao local, usando, mais de uma vez, de violência para manter à distância os curiosos.

O protesto de um repórter da "Fôrça da Razão" deu margem a um incidente entre o jornalista e aquele comissário.

Apesar das diligências, até a manhã de hoje a Polícia não havia conseguido deter nenhum dos jogadores nem identificado o assassino.

Amor, ciume e tiros

Com um ferimento à bala no rosto, o operário Pedro Francisco Ribeiro, de 22 anos, residente na rua Carlos Seidl num barracão sem número, no lugar denominado bêco da Manilha, foi conduzido ao Pronto Socorro na noite de ontem.

Perto de sua moradia, na esquina das ruas General Sampaio e Carlos Seidl, o pedreiro Artur de tal, domiciliado nas imediações, o alvejara instigado pelo ciúme doentio que sente pela ex-companheira, Helena de tal.

Esta, cansada dos máus tratos, abandonara o acusado há cêrca de dois dias, homisiando-se na casa de Pedro, em cuja companhia passou a viver. Não se conformando com o abandono, Artur jurou vingar-se e desde êsse dia começou a procurar o rival para rehaver a companheira.

Ontem, defrontando-se com a vítima, passou com ela a discutir e, no meio da questão, sacou de um revolver alvejando-a. Praticada a agressão, tratou de fugir, estando o comissário Campelo, do 16.º Distrito, à sua procura.

Crime na Penitenciária

Golpeado no hemi-tórax esquerdo, com uma lima pontiaguda, por seu companheiro de presídio Paulino Felix Monteiro, o recluso Francisco de Oliveira foi recolhido em tratamento ao hospital da Penitenciária Central do Distrito Federal.

A agressão verificou-se no pátio da secção disciplinar daquele estabelecimento, na tarde de ontem, motivada por uma rixa antiga entre os dois presos.

REAGIRAM À PRISÃO

Engalfinharam-se em luta corporal, esta madrugada, na avenida Mem de Sá, defronte do cabaré "Novo México", os marujos mercantes noruegueses Snorre Dalibiberg, de 23 anos, casado; Ola Teangstao, de 23 anos, também casado, e o investigador Marcelino da Gama Coelho, de 44 anos, morador na rua São Francisco Xavier, 121, apartamento 102.

Os marujos promoviam desordens, quando surgiu o policial, a fim de prendê-los. Como estivessem alcoolizados, desrespeitaram o investigador e, em seguida, agrediram-no.

O policial reagiu, travando-se luta corporal, que findou com ferimentos leves em todos os três e a intervenção da Radio-Patrulha que prendeu os agressores, transferindo-os do Pronto Socorro para o 5.º Distrito, onde foram autuados em flagrante.

O ALEMÃO TENTOU MATAR-SE

Paulo Prinf, alemão, de 50 anos, garçon, morador à rua Bento Gonçalves, 468, tentou matar-se, em casa.

Socorrido, foi pôsto fora de perigo, no Pôsto de Assistência do Méier.

Agredido com gasolina inflamada

Agredido com uma lata de gasolina que lhe foi arremessada em chamas sôbre o corpo por um companheiro de trabalho, o ajudante de mecânico Oswaldo Grepo, de 16 anos, filho de Humberto Grepo, morador na rua Bisenando Nabuco 552, casa 3, foi levado ao Hospital Getúlio Vargas com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º gráus, lá ficando em tratamento.

O fato ocorreu numa oficina mecânica da rua Teixeira Ribeiro 70, onde trabalham a vítima e seu agressor, Waldir Vinhais da Silva, de 18 anos, residente na rua Belisário Porte 562.

Desentendendo-se pouco antes da saída, os dois rapazes passaram a discutir ontem à noite e em pouco estavam trocando insultos. Waldir, que atende pela alcunha de "Tico", depois de muito discutir com Oswaldo, pegou de uma lata de gasolina e, ateando-lhe fogo, jogou-a em cima do contendor.

Preso, enquanto sua vítima era levada àquele hospital, Waldir foi autuado em flagrante no 29.º Distrito pelo comissário Hélio Machado.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1924

RUA 1.º DE MARÇO, 15

RIO DE JANEIRO

● DEPÓSITOS

● EMPRÉSTIMOS

● CAUÇÕES

● FINANCIAMENTOS

e demais operações bancárias, exceto câmbio.

Vinte e sete anos de irrepreensível tradição e de bons serviços.

EDWARD NOGUEIRA — Presidente

JOSE' ELIAS PRESADO — Superintendente

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Código de Menores

André Araujo apresenta seu projeto de Código de Menores e Estatuto Social da Infância e da Juventude, com uma justificativa extensa, em tamanho e profundidade, que o mostra como um especialista na matéria.

O projeto tem muito de utópico, mas não é êste um grande mal a prejudicá-lo, pois o que falta para a solução dos grandes problemas da civilização talvez seja mesmo um pouco de utopia. Até de uma utopia que chegue a ser simplismo, desde que seja sincera, para que não venha a ser exploração demagógica.

Menos que Código o que André Araujo pretende, com seu projeto, é fazer o Estatuto Social da Infância. Para isto tem, entretanto, base um pouco falsa, ou melhor, falha, porque não tem uma orientação doutrinária rígida, única, imutavel.

Há problemas cujas soluções não precisam disto. O da carne tem sua solução na criação e na matança de bois. Não é preciso apelar para o espírito para solvê-lo. E' um problema material de grupos humanos; não é um problema da civilização.

O da infância, não. Êste apela para o espírito do homem, para a ética moral e por isto não permite o ecletismo das soluções o que seria extravasamento de fronteiras, confusão, desorientação, finalmente.

Afinal de contas, sôbre os problemas básicos o que é preciso, antes de tudo, é a definição entre os dois polos, civilização cristã, civilização socialista.

Cada vez mais esta definição é necessária e urgente porque só ela, é que faz descer ao fundo do problema apontando a solução real, definitiva. O ecletismo aí é impossível. Cada civilização tem uma solução para todos os problemas humanos, ou não existe. E se transige, está fraquejando, envelhecendo, extinguindo-se.

O projeto André Araujo, que representa um grande esfôrço de inteligência e cultura, sofre dêste êrro do ecletismo. Quando determina, por exemplo, que a eugenia será feita sob forma de conselho e nunca contra a vontade, segue uma orientação doutrinária, mas quando obriga o exame pre-nupcial, põe o pé em outra fronteira.

E não pode ser assim. O assunto é muito profundo para que o possamos solver com a soma de soluções diferentes.

De qualquer forma, porém, não estamos a fazer crítica. Estamos, apenas, chamando a atenção. O projeto é importante, uma das coisas mais importantes, talvez, que já se fêz no Brasil sôbre o assunto. Merece um estudo sério, não só de deputados mas de todos os que se interessam pelo problema da criança, pelo problema da família.

O que queremos é despertar a atenção geral sôbre êle.

AUTONOMIA

A proposta do PSD para dar imediata autonomia ao Distrito é nova iniciativa demagógica.

Em primeiro lugar visa, apenas, torpedear, mais uma vez, a emenda já em votação na Câmara, depois de haver sido aprovada no Senado. O que o PSD quer fazer agora, segundo larga e profundamente anunciou, é propor nova emenda, absolutamente independente da que está em curso. E diz que a mesma terá votação rápida, para que ainda êste ano possa ser eleito o novo prefeito do Distrito.

Conseguir isto seria quase impossível. O Parlamento fecha a 15 de dezembro. Teríamos, portanto, apenas 40 dias para a votação da nova emenda. Se contarmos, apenas, os prazos regimentais pelos seus termos estritos, sem se ultrapassar um dia que seja, já assim será difícil votar, na Câmara e no Senado, um projeto qualquer mesmo que não seja tão importante como êste, da autonomia.

Parece, por isso, tratar-se de nova manobra protelatória, para distrair a atenção sôbre o projeto já em curso na Câmara.

Esta votação se tornaria mais difícil, ainda, dentro dos 40 dias, porque o projeto vai, naturalmente, despertar uma onda de opiniões contrárias dentro do Senado e da Câmara.

Pela emenda do PSD o novo prefeito seria escolhido por eleição indireta, pela atual Câmara dos Vereadores. Seria como jogar com carta marcada, sabendo-se, de antemão, pela composição da atual Câmara, que partido, ou que grupo de partidos, determinariam a escôlha do novo prefeito.

Ora, diante dêsse cálculo, absolutamente possível pois as tendências de todos os vereadores atuais é absolutamente conhecida, aquêles partidos, que não se julgassem habilitados para influir na escôlha do futuro prefeito estariam, necessariamente, contra a emenda, pelos seus representantes na Câmara e no Senado.

E', por tudo isso, muito provável que a emenda do PSD não seja aprovada êste ano, como tão otimistamente os pessedistas estão anunciando.

O P. T. B. GASTOU RIOS DE DINHEIRO NO PLEITO DO RIO GRANDE

Declarações do deputado Coelho de Sousa — O êxito do Partido Libertador

"O partido governista empenhou-se na luta eleitoral do Rio Grande do Sul de maneira quase inédita no nosso Estado: mobilizou todos os seus elementos, desde os do Ministério do Trabalho até os deputados de outros Estados, gastou rios de dinheiro, fêz a mais intensa propaganda ali vista, distribuiu promessas e favores a rodo — e apesar dessa ofensiva os resultados obtidos pelas oposições são ótimos" — declarou-nos o deputado Coelho de Souza, que regressou domingo último a esta capital, depois de ter participado ativamente das eleições gaúchas.

EXCURSÕES DO GOVERNADOR

E continuou:

— "As eleições foram realizadas num ambiente de calma e segurança; anteriormente ao pleito, houve umas tentativas de coação moral, representadas por excursões do governador e discursos facciosos de alguns secretários de Estado e de coação material, com a nomeação de milhares de "guardas rurais" e "cooperadores da polícia" — mas ninguém se preocupou com essas manifestações do facciosismo oficial".

"Estamos satisfeitíssimos com os resultados alcançados".

VITÓRIA EM VARIOS MUNICIPIOS

Mais adiante, disse-nos o sr. Coelho de Souza:

— "Segundo os mapas publicados nos jornais de domingo, na capital gaucha, as oposições já estão vitoriosas em grande número de municípios e nos demais têm sido derrotadas por pequena diferença, apresentando, porém, grandes contingentes.

E' índice dessa situação a circunstância de terem as grandes cidades do Estado ficado distribuidas pelas duas correntes: Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana, Livramento e Bagé terão prefeitos petebistas: Caxias, Santa Cruz, São Leopoldo e Dom Pedrito deram a vitória às oposições".

O PARTIDO LIBERTADOR

"O Partido Libertador, em inúmeras comunas, aumentou impressionantemente o seu eleitorado e nesse sentido posso dar uma indicação. No município de Caçapava, em 1945, por ocasião da restauração democrática, o PL dispunha de meia dúzia de eleitores e agora disputou a prefeitura sòzinho, contra os candidatos dos partidos chamados majoritários, elegendo o seu candidato com cêrca de 3 mil votos".

"Atribuo esses resultados satisfatórios ao espírito moderado da quase totalidade da população riograndense, descendente de agricultores açorianos, alemães e italianos e à situação de relativo equilíbrio econômico do Estado, que firmam preferência em favor dos partidos nitidamente do centro; em segundo lugar, à firmeza partidária da gente do meu Estado.

Em outubro de 1950, os srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes não tiveram decepção no meu Estado, pois lhes foi dada a votação prometida e até com "superavit".

Outro fator de êxito das oposições foi a excessiva propaganda empregada pelo situacionismo: o riograndense considera, desde 1835, a política uma coisa séria, que ainda se faz nos moldes clássicos, vale dizer, com a doutrinação elevada na imprensa e no comício".

E conclui o sr. Coelho de Souza:

Pois bem; nesta campanha, o situacionismo lançou o "show" clássico, converteu os comícios em espetáculos públicos, de alto custo, o que irritou ricos e pobres, capitalistas e operários, principalmente em Pôrto Alegre.

Passou à frente o candidato getulista

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O candidato getulista a prefeito desta capital, sr. Leonel Brizola, passou à frente nas apurações, com 30.364 votos, contra 29.694 atribuidos ao sr. Ildo Meneghetti, de acôrdo com o número de votos apurados até às 21 horas de ontem.

Para vice-prefeito, é maior a diferença entre os dois candidatos, srs. Manoel Vargas e Ferreira de Araujo, pois o primeiro tem 30.206 votos e o segundo 28.186.

Confirmaram-se, assim, as previsões feitas pelos líderes trabalhistas, segundo as quais Brizola começaria a ganhar na apuração quando fôssem abertas as urnas dos subúrbios.

AS LEGENDAS

São os seguintes os resultados por legenda:

PTB	—	21.636
PSD	—	10.436
PL	—	8.162
UDN	—	8.115
PSP	—	4.263
PR	—	3.734
PSB	—	1.594
PRP	—	2.734

AUMENTO DE QUASE MEIO BILIÃO NO ORÇAMENTO DA FAZENDA

A Comissão de Finanças do Senado aprovou ontem o orçamento do Ministério da Fazenda, nos têrmos do parecer do senador Durval Cruz.

O orçamento importa em Cr$ 4.046.029.000,00, assinalando um aumento de Cr$ 473.283.030,00, em relação ao atual, decorrente das rubricas para o pessoal permanente (113 milhões), amortização do Acôrdo de Empréstimos e Arrendamento (93 milhões), defesa contra as sêcas, valorização da Amazônia e auxílio a Municípios (104 milhões), Companhia Hidroelétrica do S. Francisco (100 milhões), aumento para pessoal inativo, pensionistas, etc. As despesas próprias do Ministério atingem Cr$ 1.066.442.180,00.

A dívida pública acusa uma redução de 111 milhões de cruzeiros e a dívida consolidada apresenta majoração de mais de 10 milhões. Entre as emendas aprovadas pela Comissão de Finanças ao projeto da Câmara, há uma que trata da construção de uma nova ala do Palácio do Catete. Outra autoriza o Executivo a liquidar a penúltima prestação, de 500 milhões de dólares, relativa ao compromisso com a Lei Americana de Empréstimos e Arrendamentos.

Julgamento Farah-Chagas Freitas

O Tribunal Superior Eleitoral está reunido para julgar o recurso interposto pelo sr. Chagas Freitas contra a diplomação do deputado Benjamin Farah.

O procurador geral deu parecer favorável ao recurso, tendo o ministro Henrique D'Avila votado de acôrdo com o parecer. Mas o ministro Plínio Pinheiro Guimarães pediu vistas do processo e o julgamento foi adiado para hoje, quando deverão votar os outros ministros.

UMA CIDADE COM DOIS PREFEITOS

Não há divergência com os vereadores

Afirma o prefeito João Carlos Vital

OBRAS EM ANDAMENTO

O prefeito João Carlos Vital, acompanhado de seus assistentes e de vários vereadores, compareceu ontem, às 20 horas, à inauguração do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, ocasião em que respondeu, às várias perguntas feitas por jornalistas presentes, relativas a problemas da cidade.

Afirmou que não existe divergências entre o Legislativo e o Executivo, havendo sòmente diferenças de ponto de vista.

Nesse ponto, o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. João Machado, disse que não existe oposição sistemática ao atual prefeito, mas sim oposição formal. Esta não é administrativa, mas política.

OBRAS EM ANDAMENTO

Declarou o sr. João Carlos Vital, ainda em resposta a uma pergunta de um dos presentes, que nenhuma obra iniciada na administração anterior estava paralisada.

Novos estudos estão sendo feitos em relação ao túnel Catumbi-Laranjeiras, em virtude de surpresas imprevistas apresentadas pelo material empregado, devendo ser elevado seu custo.

Quanto ao viaduto do Pasmado, afirmou que apesar das dificuldades encontradas as obras continuam, e o problema está sendo estudado.

Nada de positivo foi encontrado quanto ao túnel Tijuca-Uruguai, exceto algumas desapropriações.

EDUCAÇÃO

Em relação ao problema de educação no Distrito Federal, afirmou que faltam cêrca de 150 escolas públicas para satisfazer às necessidades atuais da cidade.

Essas falhas — disse — são quase tôdas decorrentes do rápido e crescente crescimento da população, causa de tantas falhas, como a da falta de habitação, telefones, transporte e gêneros alimentícios.

Votado o projeto da Casa Popular

Concluiu-se, finalmente, na Câmara, a votação do projeto que dispõe sôbre os recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular.

Antes da aprovação, foi rejeitada uma emenda do sr. Jales Machado, que mandava transferir 50% dos recursos para a construção de residências rurais. O sr. Bonifácio pediu verificação e foi confirmada a rejeição por 95 votos contra 58.

Eleições paraibanas

JOÃO PESSOA — (Do Correspondente) — Ainda não são conhecidos os resultados oficiais ou mesmo oficiosos das eleições para senador.

Sabe-se que em Mamanguape venceu o sr. Virginio Veloso Borges por 603 votos contra 273 atribuidos ao sr. Epitácio Cordeiro.

Aqui na capital, por enquanto, está vencendo o sr. Epitácio Cordeiro, e espera-se mesmo que êle vença em João Pessoa. Votaram aqui apenas 14 mil eleitores, e em Campina Grande, 6 mil.

O governador de Sergipe nomeou um funcionário para a prefeitura de Aracaju, mas o presidente da Assembléia diz que o lugar é dele

ARACAJU — (Asapress) — O governador Arnaldo Rolemberg Garcez, no cumprimento do acôrdo político firmado com o PTB sergipano e dizendo-se amparado no art. 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, após haver exonerado, a pedido, o sr. Aldebrando Franco de Lanes, nomeou para prefeito municipal desta capital o sr. Antonio D'Avila Nabuco, oficial administrativo, letra "O".

O novo prefeito assumiu o cargo, em sessão solene, que se realizou na sede da Prefeitura.

O OUTRO PREFEITO

Acontece, porém, que o presidente da Câmara Municipal desta capital, sr. Teixeira Machado, eleito pela legenda do Partido Socialista Brasileiro e atualmente integrando o Partido Republicano, em ofício dirigido ao Secretário da Justiça, cientificou-o de que pretende assumir a prefeitura, o que fará ainda hoje, como substituto legal do prefeito exonerado.

O sr. Teixeira Machado baseou seus propósitos no argumento de que a Lei Constitucional n. 1 tornou efetivo o cargo de prefeito de Aracaju, perdendo, assim, o governador, implicitamente, o poder de nomeação.

Sabe-se que, desde que sejam opostos obstáculos à pretendida posse do sr. Teixeira Machado, baterá o mesmo, imediatamente, às portas do Tribunal Regional Eleitoral, na impetração de um mandado de segurança.

Por outro lado, a UDN de Sergipe, se bem que ainda não haja oficializado a sua conduta, está ao lado do vereador Teixeira Machado na expectativa de que, elevado com o seu apoio às funções de prefeito da capital, êle venha a integrar as suas fileiras.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

ORDEM DO DIA

UM NOVO TIPO DE ABONO

Com o projeto que tomou o n.º 1.225-A-1951 o deputado Heitor Beltrão visou favorecer os servidores públicos e militares da União, bem como os funcionários autárquicos, mandando suspender nos meses de novembro e dezembro os descontos relativos a empréstimos que hajam contraído mediante consignação em fôlha de pagamento. Segundo o projeto os juros correspondentes a êsses descontos serão contados e debitados ao consignant para serem cobrados na primeira reforma do empréstimo, ou em sua liquidação.

Estabelece, finalmente, que, mediante entendimento com a Caixa Econômica, Caixa de Pensões, Institutos e associações de classe, poderão os consignantes recusar o benefício, efetuando, assim, o pagamento das respectivas consignações.

O projeto, segundo a justificação do seu autor, procura um benefício correspondente ao abono de Natal para os servidores públicos, já que a situação financeira do país, segundo alegações oficiais, não permite que, neste ano, seja concedida a bonificação.

Em regime de urgência o projeto foi examinado pela Comissão de Justiça, que decidiu nada impedir a sua tramitação, sob o ponto de vista constitucional, mandando que a Comissão de Finanças decidisse sôbre o mérito.

Nos têrmos do parecer do deputado Carlos Luz, a 23 de outubro último, a Comissão de Finanças opinou pela rejeição do projeto. Reconhecendo os fins louváveis que animaram o autor da proposição, concluiu o relator que a aprovação da medida poderia trazer consequências funestas às instituições emprestadoras. A Caixa Econômica do Rio de Janeiro, por exemplo, sofreria na sua renda, em novembro e dezembro, um desfalque de 70 milhões de cruzeiros, ficando impossibilitada de recolher, mensalmente, a importância de Cr$ 37.500.000,00 ao Banco do Brasil, para cooperar com o plano financeiro do Govêrno.

Daí resultaria a suspensão, pela Caixa Econômica, dos empréstimos mediante consignações, pois as novas operações dependem da recuperação do capital mutuado. Tôdas as reformas de empréstimo ficariam adiadas por dois meses; os funcionários públicos ficariam privados de obter recursos para as festas de fim de ano; as instituições emprestadoras correriam o risco de sensíveis prejuízos no caso dos empréstimos a servidores que têm o prazo certo de mandato, engajamento e contrato, à vista dos quais é calculado o prazo do empréstimo, etc.

O plenário da Câmara, todavia, contra o parecer da Comissão de Finanças, aprovou ontem, por 94 contra 65 votos, o projeto Heitor Beltrão.

O REDATOR DE DEBATES

Caótica a situação do Instituto do Sal

O sr. Armando Falcão na sessão noturna de ontem, fez na Câmara um relato completo sôbre a situação caótica em que se encontra o Instituto do Sal.

Salientou que a autarquia possui em caixa a importância de 3 milhões de cruzeiros, mas terá de pagar, ainda êste mês, a quantia de 26 milhões relativos à integralização das ações da Companhia Nacional de Alcalis.

Falou, ainda, sôbre o projeto que dispõe sôbre a construção de armazens para depósito de sal nos centros de consumo.

OS IMPOSTOS AUMENTADOS ORÇAMENTO MINEIRO

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — A maioria da Assembléia Legislativa rejeitou as 11 emendas oferecidas pela Oposição à proposta orçamentária do govêrno, aprovando sem modificações o projeto do Executivo.

A receita aprovada foi orçada em Cr$ 1.910.660 mil cruzeiros. Haverá, entretanto, graças ao aumento de impostos a vigorar de acôrdo com a lei 760, um acréscimo na receita, de cêrca de Cr$ 660.412 mil cruzeiros.

Para se ter uma idéia de quanto foram aumentados os impostos em Minas Gerais basta verificar o seguinte: a receita passará a ser de Cr$ 2.571 milhões, com a arrecadação dos seguintes e novos impostos: 460 milhões da taxa de recuperação econômica; 97 milhões de taxa do café; 27 milhões da taxa hospitalar e 77 milhões da taxa rodoviária.

A parte relativa à despesa prevista no orçamento, a UDN apresentou 200 emendas.

Novo deputado comunista

Deverá tomar posse, hoje ou amanhã, na Câmara, o substituto do sr. Roberto Morena. Trata-se do sr. Fernando Lôbo Carneiro, 1.º suplente da chapa comunista.

POSSE DO ENGENHEIRO ALIM PEDRO

Tomou posse o novo secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, engenheiro Alim Pedro. A cerimônia se realizou no gabinete do prefeito.

O sr. João Carlos Vital proferiu um discurso, aludindo à colaboração do sr. Paulo Sá, fazendo depois o elogio do novo secretário, acentuando que era um técnico de sua confiança e que gozava da mais viva simpatia de uma das maiores correntes políticas do Distrito Federal, contribuindo assim a sua escolha para o congraçamento da política carioca.

O novo secretário tambem falou, elogiando o seu antecessor, que fôra seu professor na antiga Escola Politécnica.

Pagamento do funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará no dia 19 o pagamento do funcionalismo relativo aos vencimentos de novembro.

Não houve sessão à tarde

A sessão de ontem à tarde na Câmara foi suspensa em homenagem à memória do sr. Mario de Andrade Ramos.

Falaram os deputados Dioclecio Duarte, Ernani Satiro, Dario de Barros, Parailio Borba e Arruda Câmara.

Recordou-se, a propósito, que o sr. Mario de Andrade Ramos, constituinte em 1946, fôra autor da emenda que introduziu no texto da Carta Magna a invocação do nome de Deus.

Antes de suspender a sessão, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa convocou uma outra para a noite.

Defesa de Adauto Lucio Cardoso

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O deputado Horta Pereira defendeu o sr. Adauto Lúcio Cardoso das acusações formuladas contra a sua pessoa pelo senhor Ultimo de Carvalho.

Teceu considerações em torno da participação do senhor Adauto Cardoso nos acontecimentos anteriores e posteriores a 1945, sobretudo no "Manifesto dos Mineiros".

Pediu, em seguida, ao presidente da Assembléia que não fizesse constar dos Anais os insultos proferidos pelo deputado pessedista. O sr. Ribeiro Pena atendeu o requerimento, censurando o deputado Ultimo de Carvalho e retirando os têrmos anti-parlamentares por êle empregados.

A UDN é contra a emenda Hugo Ramos Filho

A UDN do Distrito Federal reuniu-se ontem para examinar a emenda autonomista do PSD, que determina a eleição do próximo prefeito do Distrito Federal por sufrágio indireto.

A UDN é contra. A eleição do prefeito deve dar-se pelo voto direto do povo, que não delegou à Câmara dos Vereadores poderes expressos de colégio eleitoral.

Fiel à posição que tomou a favor da emenda Mozart Lago, a UDN ouvirá o PSD antes de tomar qualquer deliberação, reservando-se inteira independência para decidir definitivamente sôbre o assunto.

Foi designada uma comissão, composta dos srs. Hamilton Nogueira, Heitor Beltrão e Mário Martins, para entender-se com o PSD. Depois dêsses entendimentos, a UDN se dirigirá ao povo, comunicando sua atitude definitiva.

Reforma do Imposto de Renda

O sr. Ferreira de Souza lerá, hoje, na Comissão de Finanças do Senado, o seu parecer sôbre o projeto de reforma do impôsto de renda. Ontem, o líder da maioria, senador Ivo de Aquino, requereu urgência para o projeto, que deverá ser votado em plenário ainda esta semana.

Comissão Nacional de Política Agrária

O ministro da Agricultura, no seu despacho de hoje com o presidente da República, irá sugerir os nomes para a constituição da Comissão Nacional de Política Agrária.

O PÃO QUE O DIABO AMASSOU

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES SÔBRE O PÃO DE GUERRA

O "pão misturado" foi objeto de um requerimento de informações do senador Mozart Lago ao Ministério do Exterior. O representante carioca quer saber se a Comissão Nacional Consultiva do Trigo teve conhecimento da nota oficial da Comissão Central de Preços sôbre a conveniência daquele tipo de pão e se foi a Comissão do Trigo que o aconselhou.

Outro item do requerimento indaga se a Comissão de Trigo ouviu a opinião do presidente da República a respeito do "pão misturado" e se êste concordou em que "a pretexto de economizar-se divisas não se importando todo o trigo indispensável ao nosso consumo, não teria preferido determinar que a economia de divisas se processasse através de severa retração na importação de perfumes franceses, de automóveis americanos e de outros artigos de luxo muito menos necessários ao consumo nacional do que o trigo".

O requerimento conclui perguntando "se a fabricação do "pão que o diabo amassou" que o povo brasileiro detesta, terá caráter de exclusividade, para ser vendido a preços mais módicos ou se será permitida a fabricação em menores quantidades, também de pão puro de trigo, a ser expôsto à venda, fora das tabelas oficiais".




...são profissionais cônscios dos seus deveres e de suas responsabilidades. Êles conhecem melhor do que ninguém a estrada por onde transitam e sabem que podem contar com a máquina que com tanta perícia conduzem. Em cabine completamente isolada, nada os perturba nem os incomoda! Êles só têm em mira um objetivo: levar confortàvelmente os passageiros ao seu destino, sempre dentro dos rigorosos limites da segurança.

O motorista do PRESIDENTE, que o conduz a PETRÓPOLIS ou de lá para o RIO, é um homem no qual você pode depositar irrestrita confiança. A sua saúde é perfeita e os exames médicos, psicológicos e de aptidão, aos quais tem que se submeter periòdicamente, revelam até quando êle pode desempenhar a contento sua missão.

Passagem: apenas Cr$ 19,00

Presidente
entre o RIO e PETRÓPOLIS
viagem maravilhosa que custa muito pouco!

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Util S.A.
NO RIO: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Praça Mauá - Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro, Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 1303

"Nacionalização" contra a Nação

Existe um nacionalismo que consiste em querer tudo o que possa melhorar a Nação. Existe outro, que se preocupa apenas consigo mesmo, indiferente às consequências. E ainda outro, que atua intencionalmente contra a Nação.

Nos dois últimos casos, precisamente, está o projeto Lutero Vargas, de nacionalização dos bancos de depósitos.

Em que consiste, afinal, a questão?

Certo número de filiais de bancos estrangeiros instala-se no país, como parte do aparelho de crédito que os clientes, no país de origem, levam para onde vão instalar negócios. Não trazem muito dinheiro seu. Mas trazem, com a confiança e a articulação no mecanismo internacional do crédito, o capital estrangeiro, nos empreendimentos dos seus clientes. Por outro lado, êles descarregam o ônus do sistema bancário brasileiro, que sem êles teriam de se ocupar com o financiamento de operações comerciais superiores à carga, que já não suportam, do financiamento das operações iguais do seu funcionamento normal.

Num país de tão caro e difícil aluguel do dinheiro, fechar as portas à presença de bancos estrangeiros é como recusar dinheiro para desenvolvimento de negócios no país pelo fato de não concordar com detalhes do seu funcionamento.

O projeto Lutero Vargas denota, pois, desde logo, desconhecimento da realidade. Evidencia, além disso, um propósito mèramente demagógico — o do nacionalismo que se sobrepõe ao legítimo interêsse nacional. Trata-se, aqui como no petróleo, como em outras questões mais, de urgente e vivo interêsse para o Brasil, de protelar, de paralisar a ação dos governos e, lògicamente, o desenvolvimento do país — porque êsse desenvolvimento é sinônimo de refôrço para o grupo de nações que se opõem à expansão russa.

Encaremos, porém, não apenas em tese e de um ponto de vista político a questão suscitada pelo projeto Lutero Vargas. Façamos de conta que não estamos vendo o gato comunista escondido com o rabo de fora — êsse rabo Wainer que pende como uma insígnia ultrajante.

Desde logo, o projeto ignora que pelo menos um dêsses bancos estrangeiros, o Banco de Boston — precisamente aquele mais visado pela propaganda peronista no Brasil, que tem o despiante de apontá-lo como intermediário da compra de homens de Estado, de políticos e jornalistas pelo dólar americano — não cabe nas exigências que o projeto faz supor — e que, na realidade não formula. O Estado de Massachussets, onde tem sua sede o Banco de Boston, dá ao banco idôneo de qualquer nacionalidade, o direito de ali instalar suas agências. Lembro-me que uma das críticas comunistas ao acôrdo ítalo-americano promovido pelo govêrno De Gasperi foi, precisamente, a de que a reciprocidade concedida aos italianos nos Estados Unidos era fictícia e inviável, pois se os americanos poderiam, por exemplo, pesquisar petróleo na Itália, os italianos não tinham como nem porque pesquisar petróleo nos Estados Unidos. Agora, no entanto, vemos reclamar-se a reciprocidade, fazer disto um cavalo-de-batalha; no entanto o Banco do Brasil só não instala sua agência em Boston ou em outra qualquer cidade de Massachussets porque não quer... Pois a seção 37.ª, cap. 167, das Leis Gerais do Estado de Massachussets determina que a comissão de incorporações bancárias poderá conceder certificado a sociedades anônimas, inclusive bancárias, estrangeiras, para operar em Massachussets, mediante "cumprimento das formalidades de verificação de escrita que estabelecer".

O Banco de Boston, o famigerado Banco de Boston, está pois fora do alcance do projeto Lutero Vargas, quanto à reciprocidade que constitui — digamos — arma secreta da campanha demagógica e difamatória pela qual se pretende assustar os tímidos e confundir os incautos.

Não fica nisto, porém, nem se limita ao exemplo dêsse banco a condenação da demagogia de que se fêz instrumento o infeliz deputado escolhido para assinar o projeto pelo fato de ter um sobrenome comprometedor. Quem melhor do que o líder da maioria, ou como êle chama a si mesmo, o "líder do Govêrno", poderia dizer das dificuldades que o projeto apresenta? Na sessão de 19 de outubro, opondo-se, com razão, à votação em regime de urgência, pelo qual se pretendia fazer aprovar pela Câmara um projeto dessa gravidade sob o império do histerismo nacional-comunizante, o sr. Gustavo Capanema disse:

"Ainda há pouco, conversando com o sr. Lutero Vargas, autor do projeto, de s. excia. ouvi que assinou o requerimento de urgência, mas dêle não teve a iniciativa e que no seu entender a matéria, cheia de dificuldades como se apresenta, deve aguardar, mesmo que tenha de ser considerada algum dia em regime de urgência, o pronunciamento dos órgãos técnicos da Casa".

Assim, o sr. Lutero Vargas, deputado da maioria, filho do presidente, assina um projeto que fere frontalmente a política do Govêrno que apoia, e à custa de cujo sobrenome se elegeu; em seguida, assina um requerimento para que se vote urgentemente êsse projeto e logo depois autoriza o "líder do Govêrno" a declarar que é contra a urgência porque acha que "a matéria é cheia de dificuldades" e deve "aguardar o pronunciamento dos órgãos técnicos da Câmara". E' contra aquilo que êle próprio assinou. E subscreveu um projeto que, pràticamente, não tem fundamentação.

Mas quando o presidente de um dêsses órgãos técnicos, o deputado Alberto Deodato, atendendo "às dificuldades da matéria", ouve os interessados, como é do seu estrito dever, é o jornal que o Govêrno financia mas que serve à confusão e à demagogia mais sórdida, porque é a do dinheiro, que se permite fazer insinuações contra a dignidade pessoal do deputado Deodato, homem probo, e cuja pobreza não sendo por si mesma sinônimo de honradez, vem corroborar o justo respeito a que tem direito pela sua vida, que pode ter erros políticos, mas nunca os teve no sentido da honestidade de suas mãos e da dignidade de sua consciência.

Mas a inconsistência e a incongruência do projeto ficam ainda melhor demonstradas na tentativa de justificação que lhe apôs, ao menos pelo fato de assiná-lo, o sr. Lutero Vargas, que conhece tanto do problema quanto de física atômica ou esperanto-sem-lágrimas.

Êle diz — acompanhado neste mau passo pelo deputado Nelson Carneiro, como uma justa retribuição ao projeto sôbre a escamoteação do casamento — que "o problema foi, aliás, visado pelos Constituintes de 1934 e 1946... trata-se agora de retomar o seu exame".

Pois retomemos êsse exame. Para começar, recordemos como o problema foi tratado na Constituinte de 46 — pois, ao que parece, o sr. Lutero Vargas não sabe que a Comisão de Constituição pronunciou-se, por diversas de suas correntes, contràriamente à idéia que êle perfilhou no projeto a que após a sua assinatura.

Na sessão de 17 de maio de 1946, o constituinte Benedito Valadares disse:

"A fundação de bancos é uma das formas, justamente, pelas quais poderemos atrair o capital estrangeiro. O capital americano, por exemplo, que tem grande entrada no Brasil, afluirá para o nosso meio se permitirmos a criação de bancos estrangeiros".

"... também não é menor o meu patriotismo quando defendo a entrada de capital estrangeiro no Brasil, seja qual fôr a sua modalidade: o de que precisamos é que êsse capital entre, mas entre efetivamente e aqui se fixe em benefício da nossa economia. Duvido muito que se fizermos restrições ao capital estrangeiro — quer para fundação de Bancos, quer para outros fins, êsse capital venha contribuir para o nosso progresso e desenvolvimento econômico".

"... A criação de bancos estrangeiros, no Brasil, facilitará essa entrada (de capitais estrangeiros)? Sem dúvida. Os bancos não são elementos propulsionadores da produção em suas diversas modalidades, inclusive a indústria? Não podemos tomar medidas acauteladoras para que, de fato, o capital entre no Brasil? Não é possível que os bancos estrangeiros no Brasil, girem com capital estrangeiro e não com o capital exclusivamente nacional? Não podemos limitar a percentagem dos depósitos?"

A não ser que os caluniadores profissionais que o Govêrno alugou para desmoralizar o Brasil se disponham a dizer quanto o sr. Benedito Valadares recebeu, em dólares, para defender êsse ponto de vista na Constituinte, temos de reconhecer que o sr. Lutero Vargas, se quiser fazer algum esfôrço, poderá compreender aquilo que o sr. Valadares entendeu com tanta facilidade.

Mas, terá sido o sr. Valadares o único a defender êsse ponto de vista? Não. Os "nacionalistas" de goela grande terão que difamar muito mais gente, se quiserem defender o projeto Lutero Vargas por tais processos. Veremos amanhã quem são os outros e o que disseram, com credenciais e direito de opinar, na Constituinte de 46 — tomada pelo sr. Lutero Vargas como exemplo do modo pelo qual foi abordado o problema da "nacionalização" dos bancos estrangeiros.

E veremos também qual é, de acôrdo com o bom senso — inseparável do verdadeiro nacionalismo — a solução para o caso. Desde logo propomos ao estudo dos legisladores, a solução que atualmente está por ser adotada no Uruguai, que nesta como em tantas outras matérias poderia ensinar muita coisa aos "nacionalistas" de última hora.

CARLOS LACERDA

O CONGRESSO DA PAZ

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Um forte

Quando o "Correio da Manhã" sustentava que fora do Brigadeiro não havia salvação, o sr. Augusto Frederico Schmidt, que fêz do jornalismo ao mesmo tempo passatempo e passaporte, foi, ou tentou ser, o profeta do Brigadeiro.

Nós sustentávamos que o Brigadeiro é um grande brasileiro, mas que não convinha dividir as fôrças interessadas na existência da democracia, promovendo duas candidaturas, quando tínhamos diante de nós uma terceira que só surgiria e só teria possibilidade de vencer pela divisão das outras.

O sr. Schmidt, porém, estava inabalável. Com um idealismo soberbo, sustentava que era o Brigadeiro ou nada.

Afinal, mal concebida, mal lançada, destinada muito mais a dar a vitória ao sr. Getulio Vargas do que assegurá-la ao Brigadeiro, a campanha da sucessão levou ao Catete o comprovado adversário da Democracia.

O mais elementar dos deveres é, desde então, o da vigilância. "Lembrai-vos de 37!", "O preço da liberdade", etc...

Em vez disto, os profetas do Brigadeiro passaram a uma curiosa política. Eles fazem oposição ao presidente, mas apoiam os ministros. E, convenhamos, há razões para isto. Nada menos de 4 ministros são sócios do sr. Schmidt, e um deles é seu funcionário.

O resultado não se fêz tardar. O grande órgão que pretendia salvar o Brasil com o Brigadeiro ou afundar com êle, acaba de ver a luz. O sr. Schmidt pretende que o sr. Vargas se converta ao tubaronismo. Desde que o sr. Vargas se comprometa a renegar os seus compromissos trabalhistas, terá o apoio do sr. Schmidt.

E' difícil saber se o sr. Vargas preza tanto assim o apoio do sr. Schmidt. Mas é importante anotar essa súbita conversão, como sinal dos tempos.

Vargas é o novo deus, Láfer o seu profeta. E Pasqualini, que faz em tudo isso? Nada. O senador Pasqualini entra como a salsa no arroz.

Trata-se de uma conversão já prevista, desde os tempos em que se insistia tanto em dividir as fôrças democráticas em face do inimigo.

Nessa época dissemos que, vitorioso o sr. Vargas, êsses apóstolos da ridícula religião em que se ia convertendo o justo respeito pelo Brigadeiro não teriam dúvidas em reajustar a sua posição. Pois foi o que houve agora: um reajustamento.
o que houve: um reajustamento.

O sr. Schmidt pôs no mundo a bôca do apóstolo, numa garganta de mercador. O apóstolo já falou demais. Fala agora — o outro.

Descobrindo as virtudes democráticas do sr. Vargas, êle está servindo aos seus sócios do Ministério. Mas certamente não está sendo fiel ao que tanto gritava, quando o Brigadeiro era a única salvação — e fora dele só havia a destruição da pátria idolatrada.

Aliás, a fidelidade, ao que parece, é uma qualidade para os fracos.

E o sr. Schmidt é antes de tudo um forte.

Perigo na Rio-Petrópolis

Com a próxima chegada do verão, e o aumento dos automóveis na estrada, volta e cresce o perigo de vida na Rio-Petrópolis. Ainda agora, à volta dos feriados, extensa fila formou-se na estrada, à hora preferida por todos para o regresso ao Rio.

E' nessa fila, necessariamente lenta, que os espertos pretendem exercer a sua esperteza, furando-a. Nas curvas da serra, tais espertos põem em perigo a sua vida, o que é o menos, mas a vida alheia, o que é demais.

A técnica da imprudência, no caso, consiste em ultrapassar a fila em plena serra. Quando em sentido contrário vem algum temerário que pretende sair do Rio àquela hora perigosa, o imprudente entra apressadamente na fila, cortando a frente dos demais.

Isto é o que se vê todos os domingos à tarde e à noite e tôda segunda-feira pela manhã, na Rio-Petrópolis.

Não há um geito da polícia rodoviária destacar alguns dos seus elementos para surpreenderem, na curva, os espertos, para premiar a sua esperteza?

Cada homem destacado para esse serviço poderá poupar várias vidas inocentes, além de algumas culpadas.

O IAPC e o algodão

Eis um novo processo pelo qual se tenta a desmoralização da imprensa e a confusão da opinião pública: publicam-se os mais levianos ataques a uma pessoa, num jornal sem maior responsabilidade, dêsses que surgem por aí, sem que se saiba como nem como conseguem viver, e, depois, manda-se transcrever a matéria em jornais que, originàriamente, não dariam acolhida à injúria. Com essa reprodução, o assunto toma ares de seriedade.

Ainda ontem, transcreveram jornais da tarde, como matéria paga, uma nota de certo pasquim de São Paulo, na qual se afirma que os irmãos Chamas conseguiram comprar grandes estoques de algodão paulista, graças a um financiamento de 100 milhões de cruzeiros pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

A leviandade dessa afirmação é evidente. Todos sabem que o I.A.P.C. não está em condições de fazer qualquer financiamento dêsse vulto. Por outro lado, o mecanismo dos financiamentos é, por sua natureza, demorado, sujeito como está a estudos de órgãos técnicos e aprovação do Conselho Fiscal, no qual se representam empregados, empregadores e Estado.

E' ainda de assinalar: homens que estão enfrentando uma luta contra o grupo baixista na Bolsa de Algodão de São Paulo não poderiam fazê-lo se estivessem a depender dêsses expedientes financeiros.

Vê-se, assim, que a notícia não tem qualquer indício de verdade. Se, ao menos, se dissesse que os Irmãos Chamas haviam feito o financiamento ao I.A.P.C., ainda podia alguém acreditar...

E' assim que a opinião pública vai sendo confundida por um tipo de jornalismo que visa, por meio de afirmações caluniosas, confundir e desmoralizar as verdadeiras.

Testemunhando

A notificação dizia que a testemunha devia comparecer na 3ª Vara Criminal, dia 5, às 12 horas, para depor. A testemunha chegou dez minutos antes, o juiz chegou uma hora e quarenta depois.

Havia cêrca de vinte pessoas notificadas para depor em processos diferentes, à mesma hora, do mesmo dia.

O resultado foi que muitas testemunhas perderam tôda a tarde porque foram convocadas para uma hora impossível, duplamente impossível porque tôdas não poderiam depor na mesma hora e porque o juiz foi o primeiro a prorrogar a hora marcada com uma hora e quarenta de atraso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES, Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
OAIE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso Cr$ 1,00
Atrasado Cr$ 1,20
VIA AÉREA [illegible] EXTRA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º s/704 — Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/103
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CARTAS dos LEITORES

O RESTAURANTE DOS ESTUDANTES

Recebemos do gabinete do ministro da Educação a seguinte nota:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA foi falsamente informada sôbre os gastos com a construção do Restaurante dos Estudantes.

O Ministério da Educação e Saúde não despendeu nessa obra nada parecido com os 14 milhões indicados no comentário da TRIBUNA, nem sequer o têrço desta importância, pois as despesas totais pouco excedem de 4 milhões de cruzeiros, não obstante a execução dos trabalhos tenha sido em ritmo acelerado, a fim de serem terminadas, como foram, em 90 dias".

EXPLICA-SE O I.A.P.C.

"Em sua edição de 19 do corrente — escreveu-nos o sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC — comentou êsse vespertino a situação do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castillo, que se encontraria abandonado, sem escola, sem limpeza e cujas unidades têm seus aluguéis altos".

Continuando escreveu ainda o presidente do IAPC:

"No sentido de esclarecer a V.S., devo informar que os aluguéis foram calculados rigorosamente pelo Instituto, em face do capital aplicado e obedecendo à taxa mínima legal de rentabilidade, consoante disposições legais.

No que tange à falta de escola, o problema no que toca ao IAPC não pode ser solucionado unilateralmente, e por isso empenha-se esta Administração junto aos poderes municipais para solução rápida e satisfatória. Da mesma maneira, a questão da limpeza já escapa em parte à alçada do Instituto, que, no entanto, vem procurando sanar tôdas as irregularidades, o mesmo ocorrendo com o posto médico, cuja instalação está sendo estudada.

Esclareço, outrossim, que o Instituto não tem obrigação de manter Serviço de Assistência Médica nos Conjuntos Residenciais.

Agradecendo a atenção dispensada ao assunto, renovo os meus protestos de aprêço e consideração".

A crise da pecuária

MURILO MELO FILHO

Quando falta a carne ou a manteiga na mesa do carioca, há uma tendência natural para culpar o açougueiro ou o dono da mercearia. Eles são culpados, realmente, — e muito culpados — pelas manobras de sonegação e açambarcamento com que, não raro, forçam a alta dos produtos.

Mas há também, outros culpados pela falta de carne ou de manteiga: são os responsáveis pela crise em que ora se debate a pecuária nacional. Esta é, porém, uma história meio longa. Vejamos como ela se conta.

Houve um tempo, neste país, em que o melhor dos negócios era possuir gado — ou pelo menos "fingir" que o possuía. Com essa posse, ou com êsse fingimento, abriam-se as arcas do Tesouro e muita gente enriqueceu, da noite para o dia, em nome e por conta dos verdadeiros criadores, isto é, daqueles que, em Goiás, em Mato Grosso, no Nordeste ou no Rio Grande do Sul, viviam da pecuária, muito antes do Banco do Brasil conceber e fomentar a especulação desenfreada que só poderia mesmo culminar numa crise desastrosa.

Só no ano de 1945, houve, no Brasil, empréstimos pecuários num valor total superior a 2 milhões de contos. Está claro que não só nesse ano, como nos anteriores e nos posteriores, nem todo o dinheiro facilitado pelo Banco do Brasil ia mesmo para os campos de criação. Uma boa parte dele ficava aqui mesmo no Rio, em Copacabana, invertido nos arranha-céus, — também objeto de uma especulação tão criminosa quanto a do zebu.

Foi aí que se verificou um fato estranho e singular: o Banco do Brasil passou a representar o papel de verdadeira "sereia". Os seus emissários cruzavam o país em tôdas as direções, batendo à porta dos fazendeiros, para dizer-lhes que o "papai" bonançoso estava colocando à sua disposição créditos ilimitados para a melhoria dos rebanhos.

O pecuarista ouvia e acreditava. Corria às agências do Banco e nelas encontrava as maiores facilidades para a concessão dos empréstimos ilimitados que êle desejasse. E assim viveu o zebu a sua orgia. Macabra e perigosa orgia, sôbre cujos despojos dançam hoje os corvos dêste pobre país.

De uma hora para outra, entretanto, fecharam-se as torneiras do crédito amplo e fácil. Basta dizer que dos 2 milhões e 94 mil contos creditados em 1945, pouco mais de 88 mil seriam emprestados em 1947.

Estancadas as fontes de dinheiro, por uma supressão brusca e violenta, estancou-se, também, o gado no curral. Endividados até a alma na Carteira de Crédito Agrícola, viram os criadores que o "papai" bonançoso da véspera se transformara num credor implacável, exigente, usurário, que passava a buscá-los agora, não mais para oferecer-lhes dinheiro, mas para abanar-lhes no nariz os títulos e as promissórias, com ameaças de execuções imediatas e forçadas que, depois cumpridas, fizeram carrear para o Banco do Brasil, só no período de janeiro de 47 a dezembro de 48, nada menos de 800 mil contos.

Aí o pânico já se estabelecera por quantos campos de criação existissem no país. Os pecuaristas tiveram de abandonar suas

(Conclui na 10.ª pág.)

Passatempos

Problema n. 279 — Em 6-11-951 (terça-feira).

HORIZONTAIS — 1 — Fábrica de tijolos; 6 — alar; 7 — três vezes a 5a. letra; 9 — interjeição; 10 — o maior; 11 — culpado; 12 — pedaço; 14 — invólucro da castanha.

VERTICAIS: — 1 — mar; 2 — saudação romana; 3 — letra grega; 4 — embarcação; 5 — pregoeiro; 8 — irmão de Jacob; 11 — corrói; 13 — Constante Ramos.

CHARADA NOVISSIMA

O chefe turco mandou colocar uma banheira de vinho na taberna de seu acampamento — 1-2.

CHARADA CASAL

Estava bem perto do teu protegido, quando êle foi atingido na menina do ôlho esquerdo por um estilhaço de granada — 3.

CHARADA SINCOPADA

Neste momento a constelação austral é invisível — 3-2.

CARTÕES DO DIA

DR. ALVARO

Qual a sua profissão? (José G. Lopes)

CURUPAITI

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 5-11-51 (segunda-feira)

Novíssima — vapor.
Casal — Sina-o
Sincopada — máquina — mana.
Cartões — pirangueiro — Três Lagoas.
Principiantes — (278) — HOR. e VERT. — cera — êxito — rival — etapa — aolar.

DIOFRAN

Problema n. 499 — Em 6-11-51 (terça-feira).

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — átrio de convento (pl.); 6 — cólera; 7 — região do Oriente aonde o rei Salomão mandava buscar ouro; 9 — mulher; 11 — preço; 13 — pronome; 14 — o pai da mãe; 15 — cidade italiana; 18 — o homem da Arca (pl.); 19 — corroer; 20 — companheira de Adão; 22 — afundar.

VERTICAIS: — 1 — substância albuminóide (pl.); 2 — ourela; 3 — vento; 4 — crivo; 5 — naufragar; 8 — mulher; 10 — do verbo aramar; 12 — Pátria; 16 — pratiquem; 17 — irritar; 21 — lobriga.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

VARIEDADES

Segundo uma informação levada à Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, no decorrer dos primeiros nove meses de 1951, ocorreu um movimento de 616.289 passageiros na Divisão Latino-Americana da Pan American World Airways. Esse número supera em 12 por cento as cifras correspondentes ao mesmo período de 1950.

Nos primeiros nove meses de 1951 foi obtido um total de ..... 860.784.983 passageiros por quilômetro, ou seja, um aumento de 16 por cento sôbre os 740.325.150 passageiros por quilômetro transportados em idêntico período do ano anterior.

IDÉIAS E FATOS

O PROJETO 23

Enquanto a Câmara de Vereadores, numa estrepitosa sessão, condenava o projeto que pretendia iniciar a libertação do ensino primário na Capital da República, o Senado Federal, a poucos metros de distância preparava o regime de libertinagem e de completa anarquia para o curso secundário em todo o país. E' expressivo, digo-o com melancolia, que num intervalo de cinco dias tenham os nossos legisladores conseguindo cometer todos os êrros possíveis em matéria de educação. De um lado o privilégio, pelo qual só podem ensinar as primeiras letras as moças saídas de um determinado edifício da rua Mariz e Barros; de outro lado a anarquia que permite a todo o mundo o ensino em nível secundário. Aqui se consolida o monopólio de que se tem valido a demagogia para ter à mão o materia dócil das paradas fascistas; acolá se pulverizam as últimas reservas de nossa cultura. Na Câmara Municipal dá-se um passo à frente na direção do totalitarismo educacional; no Senado dá-se um passo atrás na direção do liberalismo anárquico.

E para completar a simetria dos êrros, houve numa e noutra casa legislativa o mesmo espetáculo de galerias repletas, manifestações e palmas. Com uma diferença: os estudantes das Faculdades de Filosofia, que ocupavam, às centenas, as galerias do Senado, estavam certos na causa que defendiam e errados nas palmas que bateram quando o presidente anunciou a rejeição do projeto 23 que viria arrazar o ensino secundário. Como se viu depois, quando o senador Alfredo Neves pediu a verificação dos votos, estava enganado o presidente e eram prematuras as palmas. Fôra aprovado o projeto. Apesar da oposição tenaz, e inteligentemente conduzida pelos senadores Hamilton Nogueira e Aluizio de Carvalho, fica doravante escancarado o magistério do curso secundário. Qualquer doutor poderá ensinar; ora, como todo o mundo é doutor neste país de analfabetos, resulta que todo o mundo poderá ser professor do curso secundário na mesma semana em que se restringe a um único edifício a formação do magistério do curso primário.

Voltarei ao assunto para examinar mais detidamente os dois êrros que se cometeram, tendo em vista a natureza das duas fases da educação. Por hoje quero dizer meu desgôsto e minha perplexidade. Não sei se fico triste com a derrota dos moços das Faculdades de Filosofia, ou se fico tristíssimo com a vitória das moças do Instituto de Educação. O que sei com certeza é que temos fartos e variados motivos de aborrecimentos, e que as Câmaras, nesta semana, excederam os razoáveis limites da insensatez.

Convém assinalar que o vereador Gladstone Chaves de Melo manifestou pùblicamente sua repulsa pelo projeto 23. Na tribuna da Câmara Municipal, em conferências e em artigo publicado no "Diário de Notícias", o vereador classificou de retrocesso o projeto em curso no Senado. O sr. Edgar da Matta Machado também escreveu neste jornal um luminoso artigo, mostrando que o projeto significava uma involução para o primarismo pedagógico. Eu mesmo, em mais de uma oportunidade, insisti na importância que tem o curso secundário na determinação de um nível cultural. Ao contrário do que pensa a maioria dos senadores da República, não é nos títulos das carreiras liberais, não é na esmeralda, na safira e no rubi que residem os fundamentos de uma civilização. O curso secundário é o ponto mais alto de uma cultura.

Vejo que perdemos o nosso tempo. Não consegue penetrar no Senado e na Câmara Municipal o que escrevem os que durante a vida inteira se preocuparam com os problemas da educação. Foi vão o nosso esfôrço, e está duplamente ferida, aqui por carência, ali por excesso, a causa que é a menina de nossos olhos. Em cinco dias, com impressionante eficiência, duas Câmaras desacertam, desconcertam, convergindo no êrro e divergindo na espécie de êrro, para estraçalhar de vez o molambo pedagógico que mais evidencia do que cobre a nossa miséria.

Fomos vencidos. Na boa companhia de Hamilton Nogueira, Aluizio de Carvalho, Edgar da Matta Machado, Gladstone Chaves de Melo e dos alunos das Faculdades em greve ou em luto, eu me declaro vencido neste primeiro "round" do opressivo e superpesado "catch-as-catch-can" nacional. Mas dispenso o leitor amigo dos incômodos do telegrama de condolências. Tomo eu a iniciativa, e aqui vão meus sinceros pêsames a quem, neste vasto território, tenha filhos para educar.

GUSTAVO CORÇÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Centro Português de Informações

Quando insistíamos nesta coluna pela fundação do Centro de Difusão da Cultura Portuguesa, alguns consideraram isso quase uma fantasia.

Mas eis que agora foi fundado em Genebra, um Centro para essa mesma difusão, considerado necessário "para que Portugal fôsse melhor conhecido na Suíça". E ainda: "porque de todos é conhecida a importância que as boas relações econômicas e culturais têm para os dois países".

Êsse Centro não foi como nós queríamos, para o caso do Brasil, uma iniciativa privada; foi obra do govêrno. Êsse mesmo govêrno que reconhece a importância da Suíça e das relações entre êsse país e Portugal e — esquece por sistema, por determinação cega, o Brasil.

Portanto, a nossa idéia está sendo aplicada noutro lugar, num país que nada representa para Portugal comparado com o Brasil, e com despesas e luxos que são o cortejo habitual do sr. Antonio Ferro.

Nós não queríamos nada de oficial, nada de político, mas um centro cultural, que marcasse dia a dia a presença do nosso país. Duas conclusões se impõem: 1 — A nossa idéia era justa, sendo aplicada num país que tem para Portugal menos interêsse que qualquer Estado do Brasil. 2 — Mas a nossa idéia foi desvirtuada, porque politizada, que o mesmo é dizer, estragada. 3 — O govêrno tem dinheiro para espalhar pela Suíça, mas não tem para pagar como devia a alguns dos seus funcionários da Embaixada do Rio, nem para apoiar qualquer iniciativa que mesmo em seu interêsse político (aqui desaparece o nosso interêsse e a nossa idéia) mostrasse ao menos por propaganda a sua obra ao Brasil.

Donde se conclui que o Brasil não interessa aos atuais dirigentes da política portuguêsa.

[signature]

P. S. — Para o sr. José Veloso: não podemos publicar as acusações que formula no seu telegrama sem nos traser as provas do que afirma. Não conhecemos a entrada a que se refere, procedemos apenas de acôrdo com a ética deste jornal.

P. C.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

Ambulatório — Para conhecimento dos senhores associados, informamos que os Serviços de Raios X durante o mês de novembro funcionam todos os dias úteis das 9 às 15 horas, exceto às segundas-feiras.

Escola Nun'Alvares — Terá lugar, hoje, às 7 horas, a primeira comunhão dos alunos da Escola Nun'Alvares, na Igreja de Nossa Senhora das Dôres, à Avenida Paulo de Frontin.

A seguir, às 9,30 horas, os alunos, famílias e corpo docente, dirigir-se-ão em bonde especial para a Igreja de Nossa Senhora da Lapa, onde será celebrada missa solene a S. Nuno Alvares, comemorando o aniversário de sua morte.

DE PORTUGAL

Em Freixo de Espada-à-Cinta foi inaugurado o telefone público.

— Na freguesia de Alveleda, Braga, foi inaugurada uma nova igreja paroquial, cujo preço de custo, mais de dois mil contos, foi coberto com dádivas de portuguêses do país, do ultramar e dos principais núcleos de portuguêses no estrangeiro. O carrilhão, composto de dezoito sinos, e o relógio da torre foram oferecidos pela colônia portuguesa da América do Norte.

— Em Famalicão da Serra e Gonçalo foram inauguradas redes de distribuição pública de energia elétrica. De idêntico melhoramento será dotada, brevemente, a povoação de Pontevel.

— Redondo, Lousado, Torres Veiras, Torrão, Sabugal, Aldeia da Ponte, Caminha, Setubal, Vagos, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Alpedrinha, Vila Real de Santo Antônio e Monte Gordo, terão, dentro em breve, novas rêdes de abastecimento de água às populações, mercê de vasto plano de obras.

NO BRASIL, DOIS PUBLICISTAS INTERNACIONAIS



Encontram-se nesta capital, vindos de São Paulo, os srs. Marion Harper Junior e George H. Giese, respectivamente, presidente e vice-presidente diretor da Divisão Internacional da Mc Cann-Erickson Corporation. Nsta capital, estão tomando contacto direto com o desenvolvimento da sua organização no Brasil

SECRETÁRIO

Grande companhia no Nordeste precisa de um secretário que seja dactilógrafo, taquígrafo e que tenha boas noções de inglês. Favor enviar cartas para Caixa Postal 2020 neste jornal. Depto. Publicidade.

Vítimas da sêca

Dom Eliseu grato à Legião Brasileira de Assistência



A que está sentada teve o 21.º filho. A que está deitada, o 11.º. São sertanejas concentradas na construção da barragem de Pentecostes, no Ceará

Em Pentecostes: D. Eliseu batiza a primeira criança nascida na Casa Maternal, instalada junto às obras da barragem

Visitou a TRIBUNA DA IMPRENSA o bispo auxiliar de Fortaleza, D. Eliseu Mendes, acompanhado pelo padre Arimatéia. D. Eliseu veio ao Rio tratar de interêsses das obras assistenciais que empreende no Ceará, especialmente à da Assistência às Vítimas da Sêca. A AVIS está muito grata à Legião Brasileira de Assistência, cuja presidente, a sra. Darci Vargas, já destinou mais de Cr$ 20 milhões à obra assistencial no Ceará.

Ele nos descreveu o esfôrço de desenvolvimento da assistência social no Ceará, para atenuar os efeitos da sêca. Na construção da barragem de Pentecostes, onde havia uma só escola e um só médico para uma aglomeração de mais de 15.000 pessoas, foi criada uma Casa Maternal, ou maternidade de emergência.

INAUGURAÇÃO

Inaugurando a Casa Maternal, certa mãe sertaneja teve ali o seu 21.º filho e outra, o 11.º. O Serviço Médico funciona regularmente, agora, apoiado por assistentes sociais da escola de Fortaleza, trabalhando em Pentecostes por iniciativa da AVIS. Uma sala de trabalho foi instalada para as senhoras que até agora nada tinham para fazer enquanto seus maridos trabalham na construção da barragem. E duas escolas novas estão em funcionamento.

AGRADECIMENTO

D. Eliseu veio agradecer à TRIBUNA DA IMPRENSA o interêsse que tomou pelo problema da assistência às vítimas da sêca e o fato de haver destinado à AVIS os direitos autorais do pequeno livro em que foram editadas as reportagens do jornalista Carlos Lacerda sob o título "Visão da Sêca no Nordeste".

AINDA NÃO

Ainda não começaram, no Ceará, as obras anunciadas pelo ministro da Viação em seu discurso na Câmara, há cêrca de 3 meses. Prosseguem as obras anteriormente iniciadas.

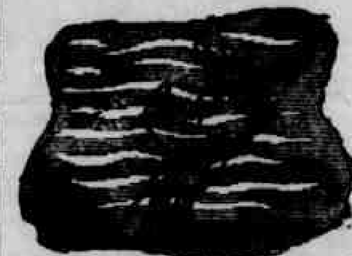
A HOSPEDARIA

Na Hospedaria de Imigrantes de Fortaleza continua o escândalo dos desvios de gêneros. O seu diretor, sr. Otelino Nova Alves, continua no mesmo programa, apesar das denúncias formuladas de público, em conferências e reportagens, por vários jornalistas do Rio e de Fortaleza.

JÁ ESTÁ À VENDA

NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa



VISÃO da SÊCA no NORDESTE

CARLOS LACERDA

OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SÊCA NO NORDESTE", DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTÊNCIA AS VITIMAS DA SÊCA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR Cr$ 10

REMESSAS PELO CORREIO DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

NOTÍCIAS DE MINAS

LENHA MAIS CARA

BELO HORIZONTE, 6 (Sucursal) — A Comissão Estadual de Preços tabelou em 100 cruzeiros o metro cúbico de lenha. Este preço já vinha sendo pago pelo povo no câmbio negro, única forma de se obter o produto.

Veio assim a CEP e homologou o desrespeito à tabela dando razão aos exploradores.

Isto significa que a lenha passará a ser vendida a 120 cruzeiros. Anteriormente estava tabelada em 85 cruzeiros o metro e era vendida a 100 cruzeiros.

CONFERÊNCIA

O sr. João Loureiro, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, pronunciará, nesta capital, uma conferência abordando assuntos relacionados com o setor por êle dirigido naquele estabelecimento de crédito.

O convite ao sr. João Loureiro foi feito pela Sociedade Mineira de Agricultura que está preparando um temário para debate de diversos problemas ligados à necessidade da lavoura mineira.

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

O sr. Benedito Azeredo Coutinho, diretor da Sociedade Mineira de Agricultura, elogiando a criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial lembrou a necessidade de ser constituída a Comissão de Desenvolvimento Agrícola.

A sugestão do sr. Azeredo Coutinho foi bem recebida naquela entidade que vai se dirigir no sentido ao presidente da República.

COMBATE AO ESCORPIAO

O Serviço Nacional da Malária, em colaboração com a Secretaria de Saúde e com a Municipalidade, está procedendo à "desinfestação de domicílios" atingidos por escorpiões.

Foram visitadas na última quinzena de outubro 5.974 residências, sendo que em 70 casas não se procedeu desinfestação por recusa de seus moradores.

O plano do Serviço Nacional da Malária é visitar tôdas as residências de Belo Horizonte, acreditando-se ser possível no próximo período de chuvas evitar-se a quantidade de contaminados ou mortos por escorpiões.

BELO HORIZONTE SEM AGUA

O demorado período de estiagem veio agravar o abastecimento de água da cidade. Vários bairros e vilas estão pràticamente sem água ou a possuem por 5 horas no máximo.

A Prefeitura, pretendendo uma solução de emergência, colocou diversos carros-tanques a distribuir água por todo o dia e a noite, atendendo especialmente casos urgentes.

CONTRA O SALARIO MINIMO FIXADO

O Sindicato dos Empregados no Comércio está liderando um movimento contra o salário de 800 cruzeiros fixado pela Comissão de Salário Mínimo para Belo Horizonte.

Várias entidades já aderiram ao movimento pretendendo os trabalhadores mineiros o salário de 1.050 cruzeiros, isto é, três vêzes o valor do atual vencimento básico.

CONSULTA DO LOIDE BRASILEIRO

A direção do Loide Brasileiro formulou uma consulta ao Departamento Nacional da Previdência Social sôbre a cobrança da quota de previdência nos serviços de praticagem de seus navios. O ministro do Trabalho, após a apreciação do processo, deu o seguinte parecer:

"O MPT esclarece que os serviços de praticagem, quando cabíveis, são de interêsse público, tanto que constituem obrigação imposta ao capitão do navio pelo art. 507 do Código Comercial; e a não utilização de tal serviço, de segurança da navegação, basta para caracterizar, em face de um acidente, o *crime* de se "expôr a perigo embarcação ou aeronave", previsto no art. 261 do Código Penal. Assim, não se cogitando de serviço "de interêsse particular das próprias emprêsas", os chamados "serviços de praticagem" estão sujeitos, nas respectivas contas, à adicional da "quota de previdência"."

NOVO SINDICATO

O ministro Segadas Viana, em despacho de ontem, com o diretor geral do D.N.T. concedeu reconhecimento ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação no Estado do Amazonas. Ontem mesmo foi assinada a carta sindical de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

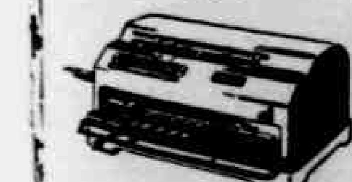
A LIGHT NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento decidirá depois de amanhã sôbre a ação executiva impetrada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, solicitando o pagamento do aumento de salário dos motorneiros, decretado pelo Tribunal Regional do Trabalho.

A Light vem se negando a fazer o pagamento de tal aumento, Cr$ 2,00 a mais por hora de trabalho, sob a alegação de que apelara da sentença para o Tribunal Superior e sòmente estará obrigada a fazê-lo depois do pronunciamento dessa instância superior.

De outro modo entende o sr. Odílio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, na opinião de quem o aumento deverá ser pago imediatamente, uma vez que a interposição de recurso para o T.S.T. não tem efeito suspensivo.

A audiência da 9.ª Junta, marcada para às 13,10 horas de quinta-feira, próxima, deverão comparecer em massa os motorneiros de bonde desta capital, já tendo o presidente da Junta providenciado no sentido de evitar sejam os trabalhos prejudicados com a presença de grande número de interessados.



Menos trabalho extraordinario e maior velocidade de cálculos com uma Facit!

No mundo inteiro, Facit significa cálculos mais rápidos e mais faceis, graças ao seu engenhoso sistema de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir. O Sr. pode conferir com a mão direita e calcular com a esquerda 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelo método comum. Calcule com uma Facit — a máquina de calcular mundialmente famosa que se paga por si mesma.

FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
R. México, 21-4.º - Tel. 52-3588

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 11 do corrente mês, entre as 11 e 13 horas.

85 PRESOS JOGADOS EM UM MESMO CUBICULO



Oitenta e cinco presos são colocados diàriamente nesse cubículo. Fica meio apertado mas se aguenta

As precárias condições do xadrez do Forum Criminal — Mulheres presas que ficam sôltas — Os soldados cantores

Cêrca de 60 indivíduos — 35 no mínimo e 85 no máximo — são jogados diariamente no depósito de presos do Forum Criminal, em precárias condições de higiene, à espera de serem julgados ou interrogados pelos juízes das Varas por onde correm os processos a que respondem.

Geralmente permanecem o dia inteiro e, à medida que o tempo passa, o número de presos vai aumentando tendo chegado, certa feita, a 93, dentro do único cubículo ali existente.

MEIO CENTENARIO

Construído no início do século, o prédio do Forum Criminal não está aparelhado para atender às exigências dos serviços judiciários. Enquanto não se consegue verba para dotar a Justiça de um prédio moderno, com capacidade suficiente, vão-se tomando medidas protelatórias, consertando aqui, erguendo uma parede ali, derrubando outra acolá.

Essas obras há mais de um ano foram iniciadas, entulhando o pátio interno do prédio de materiais de construção e levantando uma poeira impertinente.

Nessas condições, onde nem mesmo os juízes têm confôrto e os cartórios espaço, não pode ter o depósito de presos, apesar da diligência do cabo comandante do destacamento, a higiene e o mínimo de confôrto necessários para os presos.

MULHERES SOLTAS

As mulheres que aguardam o prosseguimento do seu sumário de culpa ou uma decisão definitiva de seu caso alcançam uma média de dez. Excepcionalmente já se registrou um total de 18.

Apesar dêsse número já bastante elevado, não se fez até hoje um xadrez para as detidas. O resultado dessa desídia ou falta de dinheiro — que somente agora parece estar em cogitações para ser reparada — é que as mulheres presas ficam soltas, obrigando o cabo José Inácio de Castro a destacar homens de sua escolta para guardá-las à vista.

Elas ficam em uma sala para visitas — que é também uma ante-sala da 23.ª Vara Criminal Ali se misturam com as partes, advogados ou simples visitas que a tôda hora transitam para os fundos do prédio, a fim de tomar o elevador.

OS BICHEIROS VENCEM

A maioria dos "fregueses" do xadrez é constituída de contraventores e de autores de furto Dentre os primeiros ganham o primeiro lugar em comparecimento os contraventores do jôgo do bicho.

Outros contraventores também aparecem. Falamos com um deles: Geraldo de Freitas, mineiro, com 20 anos de Rio de Janeiro. Foi prêso no Meier, na feira, por vender peixe acima da tabela, há cêrca de 20 dias.

De acôrdo com o que nos falou, foi prêso injustamente. Tem profissão definida — trabalha em pedreiras — e havia ficado na barraca de peixe por alguns momentos a fim de auxiliar um seu amigo. Apareceu um freguês e êle vendeu o peixe pelo preço que o amigo cobra. Foi prêso e até ontem não tinham dado solução ao seu caso.

Maria Ferreira, carioca, foi presa sob a acusação de contraventora do jôgo do bicho. Disse-nos não saber ler nem escrever e apenas ter ficado perto de umas listas de jôgo e de dinheiro, deixados apressadamente por um seu conhecido, que pressentira a aproximação da polícia. Já foi absolvida.

SOLDADOS CANTORES

Doze escoltas da Polícia Militar compõem o destacamento que monta guarda aos presos. Esses soldados, no total de 24, são, em plena maioria, músicos. Um dêles, mesmo, é cantor: Reinaldo Gayer, descendente de italianos e natural de Curitiba. Ele canta quase o dia inteiro e estuda nas horas vagas, preparando-se, segundo disse, para vida melhor.

Reinaldo nem sempre foi soldado. Anteriormente estava em um convento e cantava no côro. Acabada a missa, um dia, encontrou-se com u'a moça que sempre lhe enviava bonbons e olhares quentes:

— "Lá se foi um beijo delicioso, tendo como consequência a surpresa de um padre que entreabriu a porta, e a minha exclusão do convento."



Não existe xadrez de mulheres. Elas ficam nesta sala, sentadas ou passeando como a loura — que nos disse ser de uma família muito importante

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias uteis	Dom. e Feriados	Dias uteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	13.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2241 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 581
RIO: 43-4111

DESFILE

Cocktail de alavancas

Se Arquimedes estivesse à mão, apareceria quem o fizesse dizer: dai-me publicidade e eu deslocarei o êixo do mundo.

A publicidade como técnica, e alguns dizem até como arte e ciência, é a mais ponderável contribuição deste século à transformação da sociedade.

No entanto, ou por isso mesmo, os homens que se especializam nessa técnica sem a qual o consumo não se desenvolveria e, portanto, a produção não poderia progredir, são geralmente os menos anunciados dos homens.

Esta semana haverá a possibilidade de conhecer dois deles, precisamente dois que representam o que de mais apurado a técnica da publicidade pode produzir: o presidente e o vice-diretor da divisão internacional da McCann Erickson Corp.

A McCann do Brasil, dirigida por um brasileiro que conhece a técnica da publicidade como poucos, o sr. Sarmento, oferece um cocktail hoje, às 17,30 no Jockey, aos srs. Marion Harper Jr. e George H. Giese, que são o presidente e o vice da McCann.

Será então uma oportunidade para que se tornem mais conhecidos os homens que aprenderam a arte de convencer e a praticam para desenvolvimento da produção e do consumo em todos os países.

Foi êle quem quís

Se o "player" Heleno de Freitas não conhece a técnica do auto-contrôle, êle deve conhecer muito bem a psicologia coletiva. Ninguém como êle para fazer mudar em poucas horas o sentimento do público.

Domingo, às dez horas da manhã Heleno esteve no Departamento Médico do América, e foi apontado, apalpado e aplaudido por uma multidão de sócios que lá estavam.

Depois do exame Heleno chegou à porta do clube, e foi ainda aplaudido, apontado e vivado pela garotada.

Os ponteiros giram, chegam às 5,30 da tarde, e novo quadro se apresenta: Heleno sai do clube vaiado e apedrejado, entra num Cadillac de chapa C. D. e desaparece — desta vez para sempre. Sic transit...

Pagando o passe

Os meios turfistas estão impressionados com o "olho foto-elétrico" do sr. Eurico Solanés, proprietário do "Stud" Verde e Preto.

O sr. Solanés pagou 350 mil cruzeiros por Tévere, e já na primeira carreira 100 mil cruzeiros foram amortizados, fora as apostas — e os turfistas sabem que o sr. Solanés aposta alto.

Nessa marcha Tévere estará com o seu "passe" pago até o fim do ano, e daí por diante tudo o que fizer será para a sua alfafa e para os alfinetes do proprietário.

Boa doente

Quem estava deixando para ver Bibi Ferreira em "Diabinho de Saias", no Teatro do Pôsto 6, ficou prejudicado, porque Bibi caiu doente e as representações foram suspensas.

Em todo caso Bibi é boa doente, não faz luxo para tomar remédio e segue à risca as recomendações do médico: por isso não levará muito tempo para que ela fique boa e volte ao seu teatrinho do pôsto 6.

Mas o impedimento temporário de Bibi vai atrasar um pouco a montagem de sua nova peça. "Diabinho de Saias" estava em seus últimos dias, e hoje devia entrar "A Pequena Catarina".

Esconde-esconde

Está escrito que o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, não terá muito tempo para descansar por enquanto.

Há pouco mais de um mês o almirante tinha viajado para os Estados Unidos, em missão do govêrno, e de repente teve que voltar para se encontrar aqui com o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

O sr. Dean chegou na sexta-feira e o almirante chegou no domingo, à noite. Ontem de manhã êle estava ainda na cama quando sua casa foi invadida por um pelotão de reporteres e fotógrafos, que souberam que o sr. Dean — o homem mais vigiado do momento — iria em casa do almirante.

Mas como a casa estava em desordem — móveis empilhados, colchões e tapetes enrolados — o encontro foi transferido para outro lugar.

E durante todo o dia andaram os dois pela cidade com o seu sequito de vigias, rodando de automóvel e despistando a imprensa.

☆ Aniversários

Fez anos ontem o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretário geral do Interior da Prefeitura.

☆ Embaixador Paulo Hasslocher

"Imagens e estampas do Panamá" é o tema da conferência que o embaixador Paulo Hasslocher pronunciará hoje, às 17 horas na ABI, a convite da Associação dos Artistas Brasileiros. Entrada franca.

☆ Serviço Social na Polícia Civil

Hoje, às 20 horas, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, o sr. Luiz José Guidacci defenderá a sua tese intitulada "O Serviço Social na Polícia Civil".

☆ Prof. Eugênio Alves

Acompanhado de sua espôsa, regressou dos Estados Unidos, via Lima, pelo avião da Braniff Airways, o professor Eugênio Gudin, que, na última reunião do Fundo Monetário Internacional, realizada recentemente em Washington, foi eleito presidente da Assembléia Geral de Governadores dessa Instituição.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos, o professor Gudin visitou diversas Universidades, nas quais pronunciou algumas conferências sôbre assuntos econômicos.

☆ Educadora americana

A dra. Esther Lloyd-Jones, educadora, escritora e jornalista da Universidade de Columbia, está sendo esperada no Rio de Janeiro na sexta-feira, pela manhã, num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, a fim de, no período de um mês, realizar uma série de conferências.

A dra. Lloyd-Jones é diretora dos cursos superiores sôbre guia educacional do Colégio de Professôres da Universidade de Colúmbia. Ela é um dos principais técnicos sôbre administração estudantil dos Estados Unidos, durante os últimos cinco anos. E' também diretora de uma publicação intitulada "Understanding the Child", e autora de numerosos livros e artigos.

A destacada educadora norte-americana dará uma série de conferências no Instituto Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro, sob os auspícios de uma comissão de intercâmbio cultural dessa organização.

Um grupo dos mais graduados funcionários da Pan American World Airways estarão de visita ao Rio e a São Paulo, no decorrer desta semana, durante a permanência do presidente da PAA, sr. Juan T. Trippe. Entre êsses funcionários figuram o sr. Erwin Balluder, vice-presidente da PAA; Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Divisão Latino-Americana, e Robert Lord, assistente do sr. Trippe.

☆ Regressa o Arcebispo

Após uma permanência de cêrca de duas semanas no Sul, onde veio em visita a pessoas de sua família e a fim de oficiar a cerimônia nupcial de um primo, regressou à capital paraense, via Aracajú, transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, Dom Mário de Miranda Vilas Boas, arcebispo de Belém do Grão Pará.

A sua chegada à sede da sua Arquidiocese, entronizará a imagem de Cristo no gabinete do sr. Lopo de Castro, prefeito de Belém, atendendo ao pedido que lhe foi formulado neste sentido pelo referido dirigente.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10 A 2.º andar — Tel 42-2908

SERVIÇO SOCIAL

Relações entre o SESC e o IAPC

Pontos básicos para um acôrdo entre as duas instituições

Dos temas que estão sendo debatidos na Primeira Convenção dos Técnicos do SESC, em Bertioga, Santos, êste é, indiscutivelmente, um dos mais importantes: "RELAÇÕES ENTRE O SESC, O IAPC E OUTRAS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS".

Atuando o IAPC no campo da previdência e assistência social e o SESC no setor assistencial, maior proveito terão os comerciários, quanto mais entrosados e coordenados estiverem os trabalhos dessas duas entidades. A delegação do Paraná, por exemplo, relatando o acôrdo extra-oficial firmado naquele Estado com a Delegacia do IAPC, mostrou claramente as vantagens de um convênio dessa natureza.

PONTOS PARA O ACÔRDO

O SESC está discutindo os seguintes itens, para propô-los ao IAPC:

1 — a) delimitação, de modo claro e inequívoco, dos setores que futuramente constituirão objeto das atividades, respectivamente, do IAPC e do SESC, sobretudo no que diz respeito à assistência social, inclusive médica, e serviço social no intuito de prevenir duplicidade desnecessária e prejudicial dessas entidades;

b) na delimitação no item anterior, a prestação da assistência médica curativa, inclusive hospitalar, aos comerciários e seus dependentes, deverá caber de modo preponderante, de acôrdo com as leis e regulamentos que regem a Previdência Social dos comerciários, ao IAPC, sendo de desejar que os benefícios desse setor de suas atividades sejam levados em escala cada vez maior a todos os segurados;

c) as atividades de assistência médico-social do SESC deverão ser reduzidas ao mínimo e exercidas em caráter transitório e de exceção, de acôrdo com as necessidades locais;

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

d) poderá também, em determinadas condições, constituir objeto da ação preferencial do SESC a luta contra a tuberculose, especialmente em seus aspectos preventivos, apenas a título subsidiario e supletivo, devendo, porém essa ação ser rigorosamente entrosada com a cobertura das necessidades dos segurados tuberculosos e seus dependentes pela assistência médica a cargo do IAPC;

MATERNIDADE E INFANCIA

e) O SESC poderá operar no setor da assistência à maternidade e infância, concentrando a sua atenção nas atividades de higiene infantil e materna;

f) as atividades de serviço social de casos individuais e de grupos ficarão a cargo do SESC;

g) no que diz respeito à assistência, o IAPC prestará serviços, no setor da obtenção dos benefícios de seguro social, cabendo ao SESC tôdas as outras formas dessa assistência.

2 — Esse acôrdo deverá também fixar normas de cooperação entre o IAPC e o SESC no sentido de ampla campanha de propaganda, visando esclarecer as classes interessadas sôbre as vantagens de uma arrecadação completa de contribuições, capaz de permitir a cobertura da massa total de comerciários pelas atividades sociais dêsses órgãos;

3 — Nêsse acôrdo, serão, ainda fixadas normas gerais sôbre a arrecadação das contribuições devidas ao IAPC e ao SESC;

4 — Deverá ser previsto no acôrdo a possibilidade de um planejamento comum das atividades de pesquisas, estudos, inquéritos e investigações que forem julgados necessários ao melhor conhecimento das condições econômicas e sociais dos comerciários;

5 — Procurar-se-á estabelecer, também, um regime de intercâmbio da documentação publicada pelo IAPC e pelo SESC, bem como um regime de apresentação, com certa antecedência, dos planos de novas realizações, no setor assistencial de uma a outra entidade.

SESC E IAPETC

6 — Os princípios referidos nos itens precedentes aplicam-se, igualmente, a eventuais entendimentos entre o SESC e IAPETC.

7 — Êsses acôrdos deverão ser aprovados pelos órgãos deliberativos competentes das respectivas entidades.

A cadeira do Visconde

Maluh de Ouro Preto



Nunca duvidei da existência de fantasmas e almas do outro mundo, e desde muito venho achando que temos aqui em casa uma cadeira mal assombrada! E' uma velha cadeira de braços, de jacarandá escuro, artìsticamente esculpida e trabalhada, que juntamente com uma pesada mesa secretaria pertenceu outrora a meu bisavô, o Visconde de Ouro Preto. As duas peças são belíssimas e muito decorativas, infalìvelmente encantando os amantes de antiguidades, mas nada me tira da cabeça que a cadeira é mal assombrada...

Ela tem um rangido misterioso e extranho, que ora é um estalo sêco, metálico, rápido como um protesto ou uma exclamação de dor, ora um som lento, surdo, como um gemido abafado, uma queixa baixa. As vezes o ranger é abrupto, áspero, outras tristonho e grave, outras fundo, vibrante. Depois de passar semanas e semanas silenciosa e quieta, na beleza suntuosa e digna dos móveis antigos, a cadeira de repente range... Não escolhe nem hora nem momento, tanto pode ser à noite quando a sala está sozinha e escura, de manhã quando o sol brinca na madeira polida, tanto quando a cadeira está ocupada, quanto quando está vazia, quer haja visitas ou estejam presentes só os de casa.

Por mais que se faça e tente, apesar de ter sido submetida à técnica de carpinteiros, marcineiros e antiquários, à ação de vernizes e preparados especiais, à remédios domésticos e simpatias supersticiosas, de nada valeram os óleos e ácidos, as injeções químicas, as cruzes de giz nos pés e as gotas d'água nas juntas, persiste o rangido bizarro... Um rangido diferente, expressivo, quase uma voz, que dá uma sensação exquisita, uma idéia que a cadeira quer falar, dizer alguma coisa...

Alguém disse um dia que era o fantasma de meu bisavô, o Visconde, voltando à cadeira que foi sua, à cadeira onde trabalhou, pensou e sonhou... O fantasma de meu bisavô, vendo o que se passa, ouvindo o que se diz, ora concordando, ora discordando, divertindo-se ou chorando, ora pasmo e atônito, ora queixoso, ora zangado, ora caçoando, ora protestando contra a balbúrdia confusa da vida moderna... O fantasma do antepassado cuja memória veneramos, o fantasma de meu bisavô, o Visconde, falando numa voz misteriosa que as vezes parece um riso abafado, outras um protesto, outras um gemido...

A FALTA DE LEGISLAÇÃO

O Serviço Social, no Brasil, está sofrendo de um grande mal: a falta de legislação que lhe dê conceito próprio, disponha sôbre a organização e funcionamento das Escolas de Serviço Social e defina e proteja o título de assistente social.

Serviço Social, que é, segundo conceito que adotamos — tôda atividade tecnicamente realizada por parte de instituições particulares ou de poderes públicos através de agentes especializados e que vise direta ou indiretamente prevenir, curar ou minorar, por processos científicos, as deficiências dos indivíduos e grupos sociais de modo a proporcionar o bem-estar físico, intelectual e moral do homem, estimulando o desenvolvimento de suas capacidades e garantindo todo o zêlo e respeito à personalidade humana, — tem recebido, na prática, por aí a fora, as mais diversas conceituações, sendo, não raro, confundido com Assistência Social.

As escolas não apresentam funcionamento uniforme. As chamadas condições de admissão de alunos, as disciplinas lecionadas, o critério de notas, a duração dos cursos, a exigência de trabalhos práticos, etc., variam quase que de escola para escola. Sem lei a obedecer, cada uma segue o rumo que lhe ditam as circunstâncias.

O título de assistente social, por sua vez, é usado, em certos casos, por pessoas que até ignoram a existência de escolas de Serviço Social, e, o que é grave, em cargos de nomeação do Govêrno.

Reconhecendo o mal que a falta de legislação está causando ao ensino de Serviço Social e aos seus verdadeiros agentes, vários deputados têm apresentado, desde 1947, projetos sôbre o assunto.

Nenhum dêsses projetos, entretanto, chegou à discussão final. Faltou, até agora, da parte dos senhores legisladores, a compreensão necessária para com a matéria. Compreensão necessária e boa-vontade.

ELPIDIO REIS

CADEIRA DE RODAS

Irmã Maria Antonieta, da Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, em Nova Friburgo, Estado do Rio, enviou-nos esta carta:

"Recebemos aqui paralíticos dos dois sexos e de tôdas as idades. Temos pena... muito dificilmente êsses pobres entes sofredores encontram casa que os aceitem. Esse estado precisa de muita paciência e dedicação: é a total ou quase total imobilidade. Muitos nem podem comer sòzinhos: êles necessitam de constantes cuidados e perfeita higiene.

O nosso grande desejo é distraí-los dando umas voltas em redor da Casa, por meio de cadeira de rodas. Imagine o sr. uma existência que se passa entre quatro paredes de uma enfermaria! Ver passar semanas, meses e anos sem mudar de horizonte... Os nossos asilados são 137, sendo 32 paralíticos.

Acho que não seria muito pedir uma ou mais cadeiras de rodas para êstes pobres doentes. Os que gozam perfeita saude sentir-se-ão felizes contribuindo com algum donativo em favor dos que não podem mais mover-se".

Leitor: estamos certos de que você nos ajudará a comprar uma cadeira de rodas. Uma ao menos.

No Nordeste, uma experiência de ação social rural

Declarações de dom José Delgado, Bispo de Caicó, recém-nomeado para Arcebispo do Maranhão

— Estamos absolutamente confiantes no êxito da Ação Social Rural, no Rio Grande do Norte. Foi a primeira declaração de dom José de Medeiros Delgado, bispo de Caicó (R.G.Norte), recentemente nomeado Arcebispo do Maranhão, para onde deverá seguir em dezembro.

As atuais discussões do Congresso Nacional sôbre a criação do Serviço Social Rural levaram-nos a ouvir a palavra daquele pastor, que, conjuntamente com os bispos de Natal e Mossoró, começou a realizar uma nova experiência de apostolado social, de educação e assistência ao homem do campo.

— A nossa decisão de empreender uma vasta ação social no campo, fortaleceu-se na 1ª Semana Rural de Jundiaí, realizada êste ano, e da qual resultou uma Carta Pastoral dos Bispos do Rio Grande do Norte.

Nesse documento, afirmamos:

1. Em face da crise econômica, a situação do homem do campo é melhor do que a do homem da cidade, pois, enquanto no interior a unidade econômica é a família, na cidade é o homem, podendo aquêle cobrir mais vantajosamente as necessidades do seu lar;

2. em face da crise política, melhor também é a situação do homem do campo, que possui mais firme estabilidade, resistindo às idéias revolucionárias e à competição de interêsses.

3. em face da crise familiar, a unidade da família é outra riqueza surpreendente da vida rural, onde o pai é o verdadeiro centro de gravidade da família.

SITUAÇÃO DO MEIO RURAL

— Essa situação, acrescenta d. José Delgado, longe de dispensar a nossa vigilância, exige o seu desdobramento, a fim de preservarmos o homem do interior dos males que já assolam a cidade, e começam a irradiar as suas primeiras desastrosas consequências.

E cita alguns aspectos, aliás já salientados na Pastoral:

1. do ponto de vista econômico, o atraso na cultura e criação, exigindo a introdução da máquina e a assistência dos órgãos técnicos, para que o trabalho rural atinja as condições de aparelhamento já usufruídas pelo trabalho industrial, possibilitando melhor rendimento econômico.

2. do ponto de vista familiar, a limitação de filhos começa a invadir os campos, mal excedido ainda pela mortalidade infantil, que elimina 50% das crianças no primeiro ano de vida;

3. do ponto de vista político, associam-se dois flagelos: os politiqueiros da cidade que levam ao campo a corrupção do caráter e o jôgo, seu instrumento de fôrça política. A compra do voto e a concessão da jogatina, pelos chefes políticos desabusados.

Do estudo minucioso dessas condições, criou-se nos Bispos do Rio Grande do Norte a convicção de que já não podiam retardar a ação social para o interior. Duas Semanas Rurais já foram realizadas êste ano: as de Jundiaí e de Pau dos Ferros, por sua iniciativa, e contando com a ação poderosa do cônego Eugênio Sales. E damos, agora, os primeiros passos para a execução dos planos da "missão rural".

ORGANIZAÇÃO

Aqui pedimos ao arcebispo eleito do Maranhão que nos desse minúcias sôbre a organização dêsse trabalho. E S. Revma. nos explicou:

— As Missões rurais utilizarão as fôrças da comunidade — professôres, alunos, proprietários, agricultores, senhoras, obras sociais públicas e particulares, para realizar um trabalho educacional e assistencial, êste último subsidiário, pois, entendemos que é mais tarefa das instituições já criadas ou que vierem a ser criadas. Seus objetivos imediatos serão: introduzir novos métodos de trabalho agrícola, fomentar as pequenas indústrias rurais e artes caseiras, ensinar princípios de higiene, alimentação e habitação, melhorar a técnica do ensino nas escolas, desenvolver o espírito associativo, através de clubes, associações e cooperativas, melhorar os serviços das instituições sociais existentes e suscitar a criação de novas no meio rural.

— E a organização, pròpriamente?

— A responsabilidade será dos Departamentos Diocesanos da Ação Social, e a sede da Missão será a da cidade episcopal, irradiando-se pelas cidades, vilas e fazendas, desde que conte com a ajuda de verbas federais, municipais e contribuições particulares. A equipe de cada Missão será constituída de médico, dentista, agrônomo, assistente social, operador de cinema, enfermeiro. E seu equipamento constará de cinema e alto-falante, máquinas agrícolas, biblioteca ambulante, material médico-dentário, material de divulgação.

— E qual a forma de trabalho?

— A atuação da Missão será por iniciativa do Departamento de Ação Social ou por solicitação do meio interessado. Em cada local será organizado um núcleo de trabalho, onde a assistente social receberá todos os pedidos, orientando sua solução, o médico e o dentista tratarão dos necessitados, e iniciar-se-ão cursos diversos, com aulas periódicas, com cinema e demais atividades recreativas. Em cada localidade ficará uma equipe encarregada de garantir a continuidade dos trabalhos, manter o contato com a sede, estimular os cursos e distribuir o material médico e de divulgação.

— E já foi feita alguma experiência?

— Já, e com todo êxito. Apesar de estarmos na fase do planejamento geral e aparelhamento das Missões. Contando, aliás, com a prestimosa colaboração do Ministério da Agricultura e do SESI, êsse trabalho pràticamente vem sendo feito há tempos, de maneira inorgânica. Mas, já fizemos as primeiras tentativas da Missão Rural, nestes moldes, com os melhores resultados.

Aguardamos, agora, a criação do Serviço Social Rural, e esperamos que o seu trabalho seja orientado no alto sentido de melhorar a situação do trabalho rural, preservar as qualidades do homem do campo, restabelecendo o equilíbrio perdido entre as possibilidades e necessidades do campo e da cidade. E a êle daremos tôda a nossa colaboração.

OLIMPIADAS DE 1952

ESPERA A FINLANDIA 12 MIL PESSOAS POR DIA

Quem quiser, vai dormir em barracas, escolas ou onde arranjar

Nota da "U.P." — O cronista esportivo Leo H. Petersen acaba de regressar a Nova York, depois de uma excursão pela Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca. Por essa ocasião, fêz êle uma série de observações sôbre os preparativos para os Jogos Olimpicos de 1952, em Helsinki, na Finlândia, e em Oslo, na Noruega, onde serão disputados os jogos de inverno. Tendo visitado os locais e entrevistado numerosos dirigentes dos esportes internacionais e locais, Leo Petersen manda agora de Nova York, numa pequena série de artigos, os resultados de suas principais observações.

NOVA YORK, Novembro de 1951 (Por Leo H. Petersen, da U.P.) — A Finlândia, uma pequena nação com grandes idéias, está intensamente empenhada em fazer dos Jogos Olímpicos de verão, em 1952, um sucesso completo.

Os membros de seu Comitê Olimpico, tomando como modêlo as Olimpíadas de 1936 em Berlim, estão trabalhando dia e noite, já há três anos, para a execução detalhada do plano prèviamente organizado.

Pròvàvelmente ainda não houve nenhuma nação que, escolhida para sede das Olimpíadas, tivesse tão pouco o que fazer, do ponto de vista puramente esportivo e técnico, como a Finlândia. Há um Estádio magnífico em Helsinki e locais perfeitamente adequados para tôdas as modalidades esportivas, na capital e nas imediações.

FALTA TUDO

Fora disso, porém, faltava tudo. Não havia alojamento, os hotéis eram poucos, os meios de transporte reduzidos e não há dinheiro bastante, por causa das pesadas reparações de guerra que a Finlândia está pagando à Rússia.

Entretanto, o trabalho diligente dos organizadores, obedecendo rigorosamente a um plano prèviamente traçado, está conseguindo sobrepujar êsses obstáculos. Alguns dos problemas já foram completamente resolvidos, como seja o de alojamento para os atletas, em condições quase ideais.

HOSPEDAGEM DIFICIL

Já não se dá o mesmo, entretanto, em relação aos visitantes. Não haverá quartos disponíveis em hotéis a não ser para os dirigentes das várias delegações. Todos os demais que forem a Helsinki para assistir aos jogos terão que aboletar-se em casas particulares, ou em escolas, ou em barracas de acampamento.

Mesmo assim, os finlandeses estão empenhados em que a permanência para êsses visitantes seja a mais confortável possível.

A questão de alojamento é tão séria que a Linhas Aéreas Escandinavas organizou planos para viagens diárias de ida e volta entre Helsinki e Estocolmo.

Para os atletas estão sendo construidas duas vilas olimpicas, uma para homens, que serão uns 4.500, e outra para as concorrentes do sexo feminino, que se espera que sejam uma 1.000 ou 1.200. E para dar um exemplo de como é difícil o problema da habitação em Helsinki, basta dizer-se que todo o terreno em que se erguem essas duas "vilas" já está antecipadamente vendido a particulares, para depois dos jogos, e desde um ano antes de iniciadas as obras.

As várias provas dos Jogos Olímpicos serão disputadas em três lugares diferentes, mas todos localizados numa área relativamente concentrada.

O Estádio Olimpico de Helsinki é um dos mais belos do mundo. Sua lotação original é de 50.000 espectadores, mas foram erguidas arquibancadas adicionais, de madeira, que elevam essa capacidade para 70.000. Para a cerimônia inaugural, a 19 de julho de 1952, será erguida uma tribuna extra, para mais dois mil espectadores, mas só para êsse dia.

PROMOVIDO O ALMIRANTE SAN TIAGO

O almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, foi promovido, por merecimento, a almirante de esquadra.

DR. ALVARO COSTA
REASSUMIU A CLINICA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
Rua Debret, 23 — 11.º and. — Tels.: 25-0208 e 42-1065

NOTICIANDO

Hoje às 20 horas, na Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar (edifício Darke), o aluno Luiz José Guidacci defenderá a tese intitulada: "O Serviço Social na Polícia Civil".

Serão examinadores os professores Cristovam Breiner e Elpidio Reis.

—o—

Inaugurou-se domingo, na cidade do Recife, devendo encerrar-se no próximo dia 10, a V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

—o—

A Fundação Leão XIII está preparando para o dia 15 uma grande festa esportiva, com o seguinte programa: 1 — Hino Nacional; 2 — Juramento Olímpico por todos os atletas; 3 — saudação ao Cardeal D. Jaime Câmara; 4 — desfile dos alunos, atletas e dirigentes da Fundação Leão XIII; 5 — ginástica por um grupo de alunos; 6 — dança das baianas por um grupo de alunas; 7 — jôgo de futebol entre os combinados da Zona Norte e Zona Sul; 8 — merenda das crianças; competição atlética entre alunos dos cursos diurnos.

TRANSFERÊNCIA DE FEIRA-LIVRE

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria Geral de Agricultura da PDF, resolveu transferir, a partir do dia 11 do corrente, para a Avenida Automóvel Clube, em frente à estação de Coelho Neto, continuando a funcionar aos domingos, a feira-livre provisória atualmente localizada na rua Guassupi.

DE JUIZ DE FORA A CABO-FRIO

O carro Mercury, modêlo 1951, de côr beije, da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora — veículo do prefeito da cidade — viajou pelo menos 500 quilômetros para chegar até Cabo Frio onde fomos encontrá-lo na tarde de sábado numa das praias. Os ocupantes do carro — um homem de meia idade e uma senhora — estavam em trajes de banho fazendo pique-nique na praia.

PARA A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

O sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, resolveu designar os srs. Augusto Parisot de Gusmão, chefe do Serviço de Avicultura e Pequenos Animais, e os veterinários Luiz Lemos Caldas e Mário Xavier Dias Lopes, para, conjuntamente, estudarem o aproveitamento do sangue e da carne na obtenção de alimentos para animais, apresentando, no prazo de 90 dias, o resultado dêsse trabalho.

INTERVENÇÃO NA C.N.T.I.

O ministro do Trabalho informou à noite de ontem à imprensa desta capital que o consultor jurídico do Ministério do Trabalho havia emitido parecer favorável à intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Adiantou que vai remeter o mencionado parecer ao presidente da C. N. T. I. a fim de que êste tome a providência que achar conveniente, inclusive contestar os têrmos do parecer.

PRAZO A STEVENSON

Até o dia 20 terá de responder às perguntas do senador Vitorino — Os estivadores querem os apartamentos

O ministro Segadas Viana deu de próprio punho despacho na resposta do sr. Oscar Stevenson às interpelações do senador Vitorino. Marcou o ministro o prazo até o dia 20 para que o presidente do I.A.P.E.T.C. respondesse em têrmos e sem evasivas aos vários quesitos do requerimento do senador Vitorino Freire.

O despacho com a resposta do professor Stevenson foi entregue no dia 5, tendo sido portador um oficial do gabinete do sr. Segadas Viana.

O presidente do I.A.P.E.T.C. não estava e tudo foi entregue ao sr. Viseu, do gabinete da Presidência do Instituto.

QUEREM OS APARTAMENTOS

No mesmo dia, vários estivadores estiveram no gabinete do sr. Oscar Stevenson e, com ameaças, exigiram a entrega dos apartamentos da rua Sacadura Cabral. **Deram um prazo e hoje ficaram de voltar dispostos a levar as chaves dos apartamentos.**

O presidente do I.A.P.E.T.C. desde quinta-feira passada não aparece no seu gabinete de trabalho.

Sem solução ainda êste mês o caso do algodão

— "Não teremos ainda êste mês qualquer solução para o caso do algodão de fibra longa, declarou-nos o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM".

— "Estamos procedendo ao levantamento dos estoques do Nordeste, assim como das necessidades de consumo das fábricas nacionais, continuou êle. Sòmente de posse desses dados poderemos tomar qualquer atitude sôbre a compra no exterior do algodão de fibra longa. Acredito que o levantamento completo não estará pronto dentro dos próximos 30 dias. A CEXIM já enviou a São Paulo dois funcionários que estão procedendo ali ao cálculo do consumo da matéria prima pela indústria local".

Finalizando, afirmou o diretor da CEXIM: — "Só importaremos algodão se os estoques do Nordeste forem insuficientes para atender às necessidades da indústria textil".

☆ Lima Barreto, "O cangaceiro" e "Migliori"

Lima Barreto, depois de dois documentários que alcançaram repercussão internacional, vai agora dirigir o seu primeiro filme de longa metragem: "O Cangaceiro".

Quinze anos custaram a Lima Barreto os trabalhos de pesquisas e preparação da história do cangaceiro Teodoro e da professora Olivia, que êle começará a filmar nos últimos dias de novembro, em locação, nos campos de Vargem Grande do Sul.

O realizador de "Painel" e "Santuário" esteve recentemente na Bahia onde encerrou os trabalhos de pesquisas. A música será de Gabriel Migliori.

☆ "Angela"

Parte do público carioca já assistiu "Angela", numa "avant-premiére" matinal. Agora aguarda-se o lançamento oficial do filme, o que deve acontecer até o final do ano.

"Angela" é a terceira produção da Vera Cruz. Reune no elenco Eliane Lage, Alberto Ruschel e Mario Sergio, nos principais papéis, secundados por Abilio P. de Almeida, Ruth de Souza, Luciano Sales, Inesita Barroso, Nair Lopes, Maria Clara Machado e outros.

Cinema

☆ "O Monstro do Ártico"

Nos estúdios da RKO Radio, certa vez, fez-se notar uma certa frieza e uma certa reserva não só por parte do pessoal técnico, como dos artistas que estavam em atividade. Ninguém sabia o motivo. Evidentemente havia qualquer coisa no ar... Estavam armando o maior mistério possível em tôrno de uma certa "coisa"... Afinal que "coisa" seria esta? E isso é o que se soube após acalmados os ânimos. Howard Hawks, o famoso produtor e fundador da Winchester Productions resolvera realizar um filme intitulado "A coisa", "The Thing". A coisa para o Brasil terá o título de "O Monstro do Ártico", e será exibida, já em nossa capital, no dia 12 no Plaza e demais cinemas desse circuito. Na fotografia, Margaret Sheridan e Kenneth Tobey.

☆ Livro de Clifton Webb sôbre "Croquet"

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — Clifton Webb, o excelente artista que está agora filmando seu mais recente trabalho — "Elopement" ("O Rapto") — para a 20th Century-Fox, acaba de dar a última demão a seu livro sôbre o jogo do "croquet".

Webb apresenta em seu livro as regras gerais e as táticas do jogo de sua predileção, alem de intercalar varios aforismos adequados, repassados de bom humor. As ilustrações que acompanham o livro são do próprio autor.

"O "croquet", diz o autor e ator — "é um dos mais nobres jogos jamais inventados pelo homem. O que não me entra na cabeça é o motivo pelo qual ainda não foi incluido como um esporte regular nos Jogos Olimpicos. Vou iniciar uma intensa campanha para que êle seja devidamente reconhecido, com caráter internacional".

☆ Filha de Marlene para o cinema

Marlene Dietrich, que semeou paixões em todo o Mundo há vinte anos, chama a sua filha, Maria Riva, o "seu anjo". Na realidade, a pequena, que é parecidissima com a mãe, vai dedicar-se ao cinema e criar a mesma figura do filme com aquêle título que celebrizou mamã Marlene.

Até agora Maria Riva consagrara-se apenas à televisão. O seu êxito e a sua extraordinária semelhança com a "mais sedutora" das mães e das avós" acabaram por abrir-lhe as portas dos estúdios.

A idéia de mandar interpretar pelas filhas os filmes que fizeram a glória das mães entusiasmou de tal modo os produtores americanos que — à falta de uma filha — andam agora a ver se descobrem uma rapariga muito parecida com Greta Barbo para uma segunda edição de "A Dama das Camélias".

☆ "Corsário maldito"

Claude Rains foi especialmente contratado pela RKO Radio para trabalhar com Dana Andrews e Carla Balenda no filme "Corsário Maldito" (The Gaunt Woman) que o Plaza e demais cinemas desse circuito exibem. Trata-se da versão cinematográfica de uma das mais populares novelas de Edmund Gilligan, publicada em série pela revista "The Saturday Evening Post", com o mesmo título. A história é a de um jovem pescador de Gloucester que segue a pista de um navio corsário disfarçado em barco de carga comercial e o destrói. O papel de Rains é o do capitão dessa embarcação misteriosa, cuja função era dar suprimento aos submarinos inimigos. A mais recente fita de Rains foi "Trágico Destino", com Robert Mitchum e Faith Domergue. Anteriormente, fez "Neve e Sangue" (The White Tower), com Glenn Ford, Alida Valli e Oscar Homolka. Ambas da RKO.

Na fotografia, vemos Andrews e Balenda.

Música

MÚSICA BRASILEIRA PARA O FESTIVAL DE SALZBURGO

* Edino Krieger *

A Seção Brasileira da "Sociedade Internacional de Música Contemporânea" comunica a todos os compositores do Brasil, independentemente de sua formação estética ou escolástica, que receberá até o dia 30 do mês corrente partituras para serem enviadas ao Festival Internacional da S.I.M.C., a realizar-se em Salzburgo, na Austria, entre 21 e 29 de junho de 1952.

As partituras poderão ser para orquestra sinfônica, orquestra de câmera, música de câmera e conjuntos corais "a cappella" ou com acompanhamento, não havendo qualquer exigência quanto à tendência estética, a forma, a linguagem ou a duração da obra, as quais serão enviadas ao Festival e submetidas à apreciação de um Juri Internacional, integrado no próximo ano pelos compositores Hans Henkemans, da Holanda, Goffredo Petrassi, da Itália, Heinz Schroeter, da Alemanha, André Souris, da França e Friedrich Wildganzs, da Austria.

De acôrdo com uma indicação dos representantes do Brasil e da Argentina junto à Assembléia Geral da S.I.M.C., realizada recentemente em Frankfurt am Main, pelo menos uma obra de cada país será apresentada obrigatoriamente no Festival de Salzburgo.

As partituras deverão chegar até a data supra mencionada ao seguinte endereço: Seção Brasileira da S.I.M.C., Rua Ministro Viveiros de Castro, 119 — ap. 901 — Copacabana, Rio de Janeiro.

☆ Índice cultural do Rio

A Prefeitura do Distrito Federal publicou o quarto número de seu boletim intitulado "Indice Cultural da Cidade do Rio de Janeiro", do qual recebemos um exemplar que agradecemos. Por meio desta súmula estística de tôdas as atividades culturais do Rio — conferências, cursos, exposições, teatros, concertos, acontecimentos culturais e suplementos literários da imprensa — verificamos que o número de recitais e concertos na Capital da República no mês de setembro foi de 31. Um índice bastante fraco, comparativamente ao das grandes capitais européias, norte e mesmo sul-americanas, considerando-se que o mês de setembro se situa ainda em pleno auge da Temporada Musical Carioca.

☆ Schnabel e Krenek virão ao Brasil

Os pedagogos Karl Ulrich Schnabel (piano) e Ernst Krenek (composição), foram convidados a participar do Corpo Docente do Terceiro Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, cuja realização se dará entre 5 de janeiro e 17 de fevereiro na cidade de Teresópolis.

Para os cursos extraordinários dessas duas personalidades, as inscrições deverão ser efetuadas até o dia 30 do corrente, na sede da Pró-Arte, rua México, 74 — sala 601.

Outros nomes que integrarão o Terceiro Curso Internacional de Férias são: Tomás Terán (piano); Jacques Ripoche (violoncelo); Retyl Gaszda e Hugo Balzo (música de câmera); Geni Marcondes (iniciação musical); Elizabeth Filla (bailados); Tiziana Bonazzola (pintura); Sadi Cabral (teatro); Grete Stern (fotografia), além de outros.

☆ Concerto Sinfônico

Terá lugar na Escola Nacional de Música, na tarde de sexta-feira, um concêrto sinfônico da Orquestra da Juventude, sob a direção da professôra Joanidia Sodré. O programa será dedicado inteiramente a Beethoven, sendo bastante provável, entretanto, que se apresente uma composição do sr. Carlos Anes como "extra", dependendo da insistência dos aplausos...

☆ Hoje o recital de Backhaus

O pianista Wilhelm Backhaus realiza, às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, a sua apresentação de despedida do público sulamericano, sob os auspicios da Associação Brasileira de Concertos e em benefício do Terceiro Curso Internacional de Férias de Teresópolis.

O famoso artista apresentará um programa dedicado a Brahms, Schubert e Beethoven. Informações e ingressos na sede da ABC, rua México, 74, sala 601.

☆ Carmen Farnese e J. Otaviano

Os pianistas Carmen Farnese e J. Otaviano realizam, amanhã à noite, um recital no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. O ingresso será franqueado ao público

☆ Soprano Alice Ribeiro

Regressou de uma "tournée" ao norte do pais o soprano Alice Ribeiro, que obteve grande êxito em suas apresentações em Maceió, Fortaleza, Natal e outras cidades.

VIVIANE ROMANCE em MAYA a DESEJAVEL (MAYA)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE
PATHE ART PALACIO PRESIDENTE PARATODOS LEME

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

MASSACRE — Graça Mello, Mário Brasini e Carlos Couto numa cena forte e comovente de "Massacre" de Emmanuel Roblès, atualmente a peça mais interessante em cartaz no Rio de Janeiro

Teatro

"O ATENTADO", EM S. PAULO

Claude Vincent

Essa peça tem, se não me engano, pelo menos uns vinte anos. A construção, que é francamente a de um melodrama, pede direção hábil, humana, e dois atores de bastantes recursos. Porque é preciso que o marido, elemento de um partido politico oposto ao que está no poder, esteja tão compenetrado pelos seus interêsses politicos, que não perceba que foi sua própria mulher quem matou o ministro de Estado, e que o "atentado" não foi de caráter politico.

Teatralmente falando, a peça de Somin contém falhas e problemas para um diretor resolver. Apesar disso, não é do diretor que o público se vai lembrar, e sim dos dois atores cuja tragédia acompanha.

Assim, lembrarei sempre Flora Robson, angustiada pelo fato de que a policia acredita ter sido o crime cometido por seu marido — êste marido a quem ela quis salvar matando um vilão. Assim também não posso esquecer Oskar Homolka no revolucionário politico que não acredita no assassinio como solução de problemas politicos. Apesar de seu sotaque, ainda forte na época, Homolka conquistou Londres. E o diretor? Envergonhada, não me lembro de seu nome...

Aqui, no entanto, é preciso falar em primeiro lugar do diretor Chama-se Carla Civelli. O Rio a conhece como "editor" de cinema e como assistente do Teatro dos Doze.

E' essa a estréia de Carla Civelli como diretora única, de peça para adultos. Mas não tem nada de amadoristico, o seu trabalho. Ela disfarçou o meio artificial pelo qual se aprendem os fatos relativos ao assassinio, e soube criar um ritmo que sustenta o "suspense" essencial ao desenvolvimento do enrêdo. Mas o maior valor da direção consiste no seu tratamento dos atores. Revelou-nos a Magdalena Nicol que há muito nós não tinhamos visto: uma pessoa suave, meiga, mas capaz de tôdas as emoções. De Sérgio Brito tirou muitos dos tiques que em geral prejudicavam sua presença no palco. A única restrição talvez seja o exagêro de demonstrações afetivas, não porque não fariam parte de outra interpretação, mas porque *estes* intérpretes não conseguem inteira naturalidade nestas cenas.

Magdalena Nicol revela-se atriz de grandes recursos. Recentemente tinha começado as suas interpretações num tom demasiadamente intenso, sem poder se desenvolver no decurso da ação. Agora aparece como uma das melhores atrizes do Brasil.

CARLA CIVELLI

Sérgio Brito, especialmente no segundo ato, apresenta-se com maior sobriedade que nos seus papéis anteriores. Ainda pode fazer progresso no sentido de se integrar nas emoções do personagem, mas já faz acreditar o público no caráter que interpreta.

O cenário de Hans Sachs, funcional e realista, aproveitou ao máximo um palco cuja boca de cena é maior que sua profundidade. A iluminação ainda pode ser melhorada, sendo as fisionomias às vezes prejudicadas por uma luz direta que cria sombras exageradas.

"O Atentado", como apresentação, bem poderia ser vista com proveito no Rio de Janeiro.

☆ SEMANA TEATRAL

"Massacre", de Emmanuel Roblès, pelo Teatro de Equipe, é atualmente a peça mais interessante em cartaz. "Flagrantes do Rio", trilogia de Silveira Sampaio, dirigida por Silveira Sampaio e com Silveira Sampaio no ascensorista de "Treco nos cabos" e em "Triângulo Escaleno" com a colaboração de Nelson Camargo e Flávio Cordeiro e com a revelação de Nancy Wanderley, está no Alvorada, com casas cheias. No Teatro Copacabana há uma peça para rir, e rir de bom coração: "Poltrona 47", de Verneuil, com Madame Morineau e Jardel Filho numa cena hilariante, e com Beyla Genauer no seu melhor papel até hoje. No Follies, uma direção extraordinariamente acertada por Bibi Ferreira de "Diabinho de Saias" (Dear Ruth) com um elenco que inclui um estreante de talento: Pereira Dias, e um grupo de atores excelentes tais como Luiz Cataldo, Samaritana Santos, Rodolfo Arena e a própria Bibi. No Teatro de Bolso, uma comédia de Paul Nivoix que infelizmente não é o melhor no gênero, mas que faz voltar Osvaldo Louzada ao palco. No Serrador, Procópio Ferreira reprisa "Um beijo na face", o sucesso de duas temporadas no passado. No Rival, Aimée diverte em "Surpresas de uma noite de núpcias". Na praça da Independência, "Balança mas não cai" continua sua carreira no Carlos Gomes. E no Recreio "Eu quero sassaricá", de Walter Pinto, reune Oscarito, Mara Rúbia, Marina Marcell, Virginia Lane, Margot Bittencourt, Deperte, Pedro Dias e um sem número de francesas encabeçadas por Regine Nacer. A outra revista, que não está na praça da Independência, é a de Vão Gogo, o humorista, e de Geysa de Boscoli, no Teatrinho Jardel, com Colé e seu elenco, e Eva Lanthos.

Assim, o mês de novembro começa com uma temporada teatral ainda bastante viva, apesar do fato de que Jaime Costa vai para São Paulo levar, no Teatro da Cultura Artistica, "A morte do caixeiro viajante". **Madame** Morineau está com a nova peça infantil de Lúcia Benedetti já ensaiada, com direção de Graça Melo, e na qual ela será a Bruxa Boa (Josefina completamente transformada, usando vestido de sereia emprestado, diz o texto da peça, pelo Teatro do Estudante). Marilu Montenegro faz o papel de um telefone; Silva Ferreira é o alfaiate Joãozinho, antigamente um papel de Dary Reis. As roupas são de Pernambuco de Oliveira. Enquanto isso, "O Casaco Encantado" está sendo levado aos domingos no Regina, pelo Teatrinho Tio Pascoal, e "Simbita e o Dragão" pelo grupo de David Condé, com Luiz Cataldo no Simbita, no Alvorada, duas vezes na manhã de domingo...

Para quem goste de teatro, tenha êste 5, 50 ou 5 vezes 50 anos, tem muito ainda para ser visto...

☆ Jaime Costa em São Paulo

Um grande público assistiu à estréia de Jaime Costa no auditório amplo do Teatro da Cultura Artistica, em "A morte do Caixeiro Viajante". Os aplausos foram muitos e a opinião geral foi favorável ao desempenho de Jaime Costa no papel principal

As restrições foram, em geral, de ordem técnica, sobretudo no que toca à iluminação do cenário.

Ziembinski, que assistiu à segunda representação, fez muitos elogios à interpretação de Willy Loman.

☆ Estréia, hoje, "A Dama das Camélias", em S. Paulo

Hoje, após ensaios quase contínuos do diretor Luciano Salce com o seu elenco e com o pessoal técnico do Teatro Municipal, estréia a peça de Alexandre Dumas, com Cacilda Becker na Margarida Gauthier. Assisti ao primeiro ensaio de roupas, que são as mais lindas imagináveis. E, seja dito de passagem, o "vestido de 100 metros" é realmente de *130 metros*, mas é de tulle branco "plissé" sôbre uma crinolina imensa, o que equivale a dizer que a saia seria do comprimento de uma "toilette" para uma senhora de mais de dois metros de altura.

Não há um lugar vazio para o espetáculo de hoje, e apesar dos preços necessariamente altos para as récitas seguintes, a procura já é muito grande.

O Teatro Brasileiro de Comédia gastou uns mil contos na produção, mas segundo o dr. Edgard Batista Pereira, que acompanhou tôda a produção durante a ausência do sr. Franco Zampari, que se encontrava na América, — nessa peça que marca o terceiro aniversário do TBC não se podia deixar de utilizar todos os recursos para criar um espetáculo de primeirissima ordem, e o interêsse que vem despertando demonstra que os esforços do TBC têm tôdas as probabilidades de ser completamente compensados.

☆ Jean Louis Barrault virá ensinar

Alfredo Mesquita, o diretor e fundador da Escola Dramática de São Paulo, recebeu uma noticia sensacional: nos primeiros meses de 1952, Jean-Louis Barrault virá ensinar na Escola, durante um periodo de mais ou menos dois meses, e na mesma ocasião levará consigo um professor de teatro por êle mesmo escolhido, que ficará para dar um curso de maior extensão na Escola.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2351 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILATIO e IVY HORTSMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2026 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Nelson Camargo, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças diferentes.
Domingo — às 10 e 11,30 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e Josef Guerreiro.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luiza Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00

FENIX — 22-5403 — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — DIABINHO DE SAIAS, com Bibi Ferreira, Luis Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-8712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 30,50.
Teatro Infantil — CIRCO INFANTIL — Sab. às 16 hs; domingo às 10 hs.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA", de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 21 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.
Domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jary Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribaldo — com J. Campos, Edmundo Lopes, Lais Peres, etc.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,50 e 5a. feira Cr$ [illegible]

SERRADOR — 42-5142 — Rua Senador Dantas — UM BEIJO NA FACE — por Procópio Ferreira e sua companhia — David Condé, Aurélio [illegible], Hermilia Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Alegria Jorge e Fernando Vilar em MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

RIBATEJO (Ribatejo) — Filme da Tóbis Portuguesa — com Virgilio Teixeira, Eunice Munoz, Vasco Santana, Hermínia Silva, Julieta Castelo, José Gamboa, Alves da Costa, Brunilde Judice e Maria de Lourdes. — Romance sentimental. — Dirigido por Henrique de Campos. — ODEON, IDEAL e ODEON de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ADEUS, MEU AMOR (Goodbye, my Fancy) — Da Warner — com Joan Crawford, Robert Young, Frank Lovejoy, Eve Arden, Janice Rule, Lurene Tuttle, Howard St. John e Viola Roache. — Comédia que a critica americana elogia. — Direção de Vincent Sherman. — IMPERIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAYA, A DESEJAVEL (Maya) — Filme da Isarra-Lux-Film — com Viviane Romance, Dalio, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, Inkijinoff, Philippe Nicaud. — Drama e paixões à volta duma mulher sórdida. — Dirigido por Raymond Bernard. — PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A SEVERA — Filme da Tobis Portuguesa — com Dina Teresa, Antônio Luis Lopes, Silvestre Alegrim, Antônio Fagim, Maria Isabel, Mariana Alves, Maria Sampaio e outros. — Drama de amor e sacrifício — Dirigido por Leitão de Barros. — No S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CRIME NO CIRCO (The Fat Man) — Universal-International — com J. Scott Smart, Julie London, Rock Hudson, Clinton Sundberg, Jayne Meadows, John Russell e Jerome Cowan. — Policial. Dizem muito bem. — Dirigido por William Castle. — REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CORSARIO MALDITO (Sealed Cargo) — Da RKO — com Dana Andrews, Carla Balenda, Claude Rains, Philip Dorn, Onslow Stevens, Skip Homeier, Eric Feldary, J. M. Karrigan, Arthur Shields, Morgan Farley e Dave Thursby. — Direção de Alfred Werker. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SENSUALIDADE (Gelosia) — Filme da Cines — com Roldano Lupi, Luisa Ferida, Ruggero Ruggeri e outros. — Romance muito forte sôbre o problema sexual. — Dirigido por F. M. Poggioli. — VITORIA, ROXY, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRANDE CARUSO (The great Caruso) — Da Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth, Dorothy Kirsten, Jarmila Novotna, Teresa Celli e outros — A vida do famoso cantor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Nos três cines METRO a partir de Meio-dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O FILHO DO CHEIQUE (Totó sceicco) — Filme da Manenti — com Totó, Laura Gore, Tâmara Lees, Laurella De Lauri e Aroldo Tieri. — Comédia, farsa, chanchada. — Direção de Mario Mattoli. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Elevação de impostos e do custo da vida

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, o sr. Ruy Calazans de Araujo teceu comentários em tôrno da elevação de impostos, focalizando-a no seu reflexo sôbre o custo de vida.

Assinalou que a nossa arrecadação é feita por um sistema defeituoso e deficiente, e em cujo emprêgo falta critério de parcimônia e racionalização. Não se põe em prática uma política de compressão de despesas na administração pública e não se estanca a pletora de nomeação de funcionários. Acresce notar que, baseando-se o nosso sistema tributário na taxação direta, qualquer majoração de qualquer dos seus itens atinge imediatamente o consumidor e encarece extraordinariamente o custo de vida

Entrando a examinar a situação tributária do Brasil, observou que, de 1940 a 1950, os impostos e taxas cobrados pelos municípios, Estados, Distrito Federal e União subiram a ...... Cr$ 32.752.735.000,00. O total dos encargos tributários aumentou, portanto, seis vezes nestes últimos dez anos.

Segundo estimativa razoável, o total dos salários, ordenados, lucros e dividendos, aluguéis, juros e outras formas de renda, percebidos por tôdas as pessoas físicas e jurídicas no território nacional, de 40 biliões de cruzeiros em 1940, passou a 160 biliões em 1951. Tendo-se quadruplicado, o seu crescimento foi menor, pois, do que o da elevação de impostos.

Paralelamente ao aumento de impostos, ascendeu o custo de vida que passou, em São Paulo, do indice 105,15 para 379,53.

Estudos recentes mostram que os brasileiros pagam ao Estado e suas organizações a soma de 45 biliões de cruzeiros, o que representa quase mil cruzeiros por habitante. Mais de 28% do total de rendimentos são, por conseguinte, absorvidos no pagamento de impostos e outras contribuições.

Prosseguindo em seus comentários, considerou o sr. Ruy Calazans de Araujo que os encargos tributários, como vêm sendo feitos e com as perspectivas de novas majorações, prejudicam fundamentalmente o desenvolvimento natural do país, impedindo o aumento da riqueza nacional e criando óbices ao bem-estar do povo.

Automobilismo

A GRANDE PROVA DE ESTRADA

53 volantes inscritos

Arthur Troula representará o D. Federal

Cinquenta e três volantes estão inscritos para o "Grande Prêmio Getúlio Vargas" que será disputado no periodo de 11 a 15 do corrente mês, no percurso São Paulo-Uberaba-Belo Horizonte-Rio-S. Paulo num total de 2.136 quilômetros.

ARTHUR TROULA REPRESENTARA O DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal representar-se-á apenas por um volante: Arthur Troula, uma vez que até ontem (prazo de encerramento das inscrições) nenhum outro volante carioca havia demonstrado interêsse pela competição.

O sexo feminino estará representado pela paulista Kity Fabri e os demais participantes são naturais de S. Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana record no Cine Leblon, agora em lançamento geral!
DAVID O. SELZNICK and ALEXANDER KORDA
O 3º HOMEM THE 3RD MAN
JOSEPH COTTEN • VALLI
ORSON WELLES • TREVOR HOWARD
HOJE
2ª Semana!
PALACIO CARIOCA

Inaugurado o novo trecho eletrificado da Central do Brasil

COMO DECORREU A SOLENIDADE, PRESIDIDA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO



O ministro da Viação quando cortava a fita simbólica e o coronel Souza Gomes quando discursava, agradecendo a homenagem

Realizou-se a inauguração de um trecho eletrificado na zona suburbana servida pela linha auxiliar. Êsse melhoramento é entre as estações de São João de Meriti e São Mateus, localizadas em território fluminense. Ao ato esteve presente o sr. Alvaro de Souza Lima, titular da pasta da Viação, em companhia do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, engenheiros, chefes de serviço da Estrada e jornalistas. O ministro Souza Lima e sua comitiva viajaram em trem especial para São João de Meriti, onde foram recebidos festivamente pela população local, à frente o prefeito senhor Plácido Figueiredo, que passou a integrar a comitiva.

Após ter o ministro cortado a fita simbólica, inaugurando o trecho, o trem rumou para São Mateus. Ali, uma comissão de senhoritas deu as boas vindas ao ministro Souza Lima e coronel Eurico de Souza Gomes, encaminhando-se, todos, para o local onde aquelas autoridades foram homenageadas. Falou em nome da população de São Mateus o jornalista Raul Cardoso. A seguir usou da palavra o prefeito de São João de Meriti, senhor Plácido Figueiredo, que salientou o trabalho do diretor da Central do Brasil e a quem fez veemente apelo para que seja reconstruida a estação de Belford. Em rápido improviso, o coronel Eurico de Souza Gomes informou que já era assunto resolvido o levantamento da parada de Belford, pois o pedido do povo feito ao presidente preteria qualquer interêsse da Central do Brasil. Finalmente ocupou o microfone o sr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, que, congratulando-se com o povo de São Mateus e seus dirigentes, disse que o Presidente está cumprindo a promessa que fez ao povo, e o diretor da Central tem a confiança e o apoio do govêrno, à sua administração. Uma banda de música tocou durante as festividades.

O REGRESSO

Já passava das 16 horas quando o trem especial, sob aplausos da multidão, deixou a vila de São Mateus, conduzindo o ministro e sua comitiva de regresso a D. Pedro II.

Comércio & Produção

Visitam a Standard oficiais do Exército

O Departamento de Relações Públicas da Standard Oil Co. of Brazil informa que 33 oficiais instrutores e alunos da Escola de Moto-Mecanização do Exército, acompanhados do capitão Ciro Lacerda Correia, sub-diretor da Escola, visitaram as instalações da companhia na Ilha do Governador e na Gamboa.

Nas diversas dependências da Standard naqueles locais os oficiais tiveram oportunidade de tomar conhecimento dos processos de preparação dos produtos de petróleo, assim como dos métodos de análise empregados.

O aumento das instalações da Standard nesta capital influiu para que o consumo passasse de 3.250 milhões de litros em 1947 para 5.215 em 1950.

Aumentam os atrasados brasileiros US$ 7,4 milhões em setembro

De conformidade com o relatório mensal do Banco Federal de Reserva de Nova Iorque, pela segunda vez consecutiva diminuiram o número e o valor total dos saques pagos pelos importadores latino-americanos, ao passo que os atrasados continuaram a subir. A proporção dos pagamentos feitos prontamente caiu de 68.1 em agosto para 67,1% no mês de setembro, embora tenha sido maior do que a proporção de setembro de 1950 — 59,3%.

No outono passado o volume das divisas em dólares dos países latino-americanos subiu acentuadamente.

Simultaneamente, aumentaram as importações de produtos dos Estados Unidos, o que resultou no aumento dos atrasados.

Os pagamentos feitos prontamente ocorreram com mais frequência, entretanto, tendo sua percentagem aumentado de 71,6 em outubro para 73,8% em novembro. Alguns países reduziram também os seus atrasados. Posteriormente a percentagem acima referida caiu para 70%.

As reduções de pagamentos abrangeram a maioria dos países, referindo-se especialmente ao Brasil, Argentina e Venezuela. Os atrasados brasileiros aumentaram de US$7.400.000 em setembro transato, porém a proporção de pagamentos prontos feitos pelo nosso país manteve-se a mesma que nos meses anteriores.

IPANEMA

Vende-se ótima residência à rua Redentor n. 388, com 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, grande garagem, cozinha, banheiro completo, jardim e quintal. Ver no local até as 13 horas. Tratar na rua 1.º de Março, 17, 6.º andar, sala 2. Tel. 23-3747, com Dr. Nelson, das 17 às 18,30 horas, têrças, quintas e sábados. Preço a combinar.

mar e pesca

O QUE E' A FLOTILHA DE "STARS" DO RIO DE JANEIRO

42 barcos e 80 membros — 13 iates de nível internacional — Competições no exterior

O trabalho da Flotilha de Star do Rio de Janeiro em busca de um sempre melhor nível internacional tem ultrapassado as melhores expectativas. A vela de competição na classe "star" atinge um dos mais elevados pontos do iatismo. São inúmeras as disputas internacionais das quais participaram os stars brasileiros, o que contribui decisivamente para a melhora cada vez maior das flotilhas nacionais.

A Flotilha do Rio de Janeiro já enviou cinco conjuntos aos Estados Unidos; dois à Europa e um à Argentina. Os barcos brasileiros correram fora do país nada menos de 80 mil quilômetros, ou seja, mais de duas vezes a volta do mundo pelo Equador.

Dezesseis staristas cariocas já viajaram para o exterior levando oito barcos.

A Flotilha desta capital é constituida atualmente de 42 stars e 80 membros, números bastante significativos tendo em vista o pouco tempo de instalação que tem êsse grupo de iatismo.

E' interessante desdobrar a flotilha de acôrdo com a nacionalidade de construção dos barcos. Temos, assim, 13 super-stars, de grande apuro, ótimo aparelhamento e nível internacional, sendo: nove estrangeiros (6 norte-americanos; 1 alemão; 1 português e um italiano) e quatro construidos aqui mesmo pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Outras seis unidades são reformadas e com bom índice técnico, enquanto as restantes 23 estão em evolução, com melhoria de aparelho velame e casco.

Eis um levantamento curioso sôbre a Flotilha de Stars do Rio de Janeiro: o valor dos barcos. Os "super" podem ser avaliados na média de 45 mil cruzeiros por unidade; os reformados em 25 mil e os que estão em evolução, em 15 mil por unidade.

Temos, assim, que a Flotilha de Stars do Rio de Janeiro vale mais ou menos um milhão de cruzeiros.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
6	12.20	0.9	16.25	0.6	20.55	1.0	3.45	0.3
7	12.30	0.9	17.15	0.6	22.50	1.0	4.50	0.3

NO LIMIAR DA GUERRA ATOMICA

Pode-se ganhar uma batalha sem disparar um tiro, sem matar uma pessoa, sem destruir uma casa

Professor Hans Thirring

(do "Observer", de Londres, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Um relatório norte-americano sôbre experiências recentes com a bomba atômica diz que o envenenamento por partículas rádio-ativas na área atingida revelou-se menor do que se esperava, de sorte que as brigadas de salvamento podem entrar na zona atingida pouco depois da explosão, sem perigo de serem atingidas por ráios rádio-ativos.

Uma afirmação como essa pode nos levar a subestimar os perigos das armas rádio-ativas numa guerra atômica. A grande maioria dos leitores de jornal não sabe que, de parte a bomba atômica, é possível uma guerra atômica diferente, cuja natureza ainda não foi devidamente explicada ao público.

Na bomba atômica e nas usinas atômicas que estão sendo construídas nos Estados Unidos, na Inglaterra e possivelmente na Rússia, o processo que gera a energia é o rompimento dos núcleos de átomos pesados, como os do urânio. Os fragmentos produzidos por êsse rompimento são os núcleos dos isótopos rádio-ativos. Sendo o resultado do rompimento de um núcleo pesado, êsses isótopos têm pêsos atômicos médios, são isótopos de elementos como o iodo, o estrôncio, o bario, o cripton, etc.

PERDE-SE NO ESPAÇO

Mas todos êsses produtos são rádio-ativos, que emitem ráios "beta" e "gama"; daí serem a bomba atômica no ato da explosão, e uma usina atômica em funcionamento fontes poderosas de material rádio-ativo. Quando uma bomba atômica explode bem alto acima da superfície da terra, a maior parte do produto rádio-ativo resultante da explosão é levada para cima pela nuvem de gases quentes que se forma e logo se dispersa e deixa de constituir perigo. Apenas uma fração muito pequena do material rádio-ativo é impelida para o solo, onde causa ligeira contaminação.

Mas os elementos rádio-ativos são gerados também nos chamados reatores, ou pilhas atômicas, agora amplamente usados na produção de plutônio, e mais usados serão ainda no futuro, como usinas de energia. Os produtos rádio-ativos precisam ser retirados do reator em intervalos certos, como se faz nas usinas a vapor, da mesma forma que se retira a cinza do fogo. Mas há uma diferença: enquanto a cinza é um material inofensivo, que pode ser atirado em qualquer canto, os isótopos rádio-ativos em grande quantidade são muito perigosos. Daí a necessidade de enterrá-los em fossas profundas, construídas especialmente para isso.

POEIRA QUE MATA

Nestes dias de guerra fria e corrida armamentista as autoridades militares dos países que possuem reatores atômicos estão guardando os sub-produtos perigosos com a intenção de utilizá-los para tornar inabitáveis as cidades e centros industriais inimigos. Isso pode ser conseguido impregnando-se areia pulverizada com sais de iodo, estrôncio ou outro elemento rádio-ativo; essa poeira rádio-ativa pode ser espalhada na região que se quiser atingir, seja por meio de aviões, seja de foguetes ou projetis sem pilôto.

Caindo lentamente de cima, êsse pó pode cobrir muitos quilômetros quadrados de terreno com uma camada pràticamente invisível de poeira que emite radiação rádio-ativa suficiente para atingir todos os que andarem pela região. O valor estratégico dessa arma depende apenas da extensão da área que se quer contaminar.

Autores incompetentes de novelas ditas científicas estão explorando a idéia de se estabelecer uma barreira envenenada através a Europa Oriental, desde o Mar Branco até o Mar Negro, separando da Sibéria a parte européia da União Soviética. Será isso possível?

Em artigo numa revista austriaca de física, a "Acta Physica", eu fiz em 1948 um cálculo da quantidade de contaminação rádio-ativa que pode ser conseguida com a aplicação de sub-produtos da reação atômica. Nesses cálculos deve-se levar em conta que, na produção e armazenamento durante um período prolongado, o estoque de material rádio-ativo não pode ser aumentado proporcionalmente à produção, porque o material rádio-ativo começa a deteriorar no momento em que é formado.

IDÉIA IMPRATICAVEL

Quando se desliga o reator e se interrompe a produção, o estoque de material rádio-ativo decrescerá pela desintegração nuclear e transmutação atômica em isótopos não ativos. De maneira que a quantidade de sub-produtos utilizáveis não é a quantidade produzida, mas o equilíbrio que se alcança quando a produção se equilibra com a perda.

Transformando isso em números, chegamos ao seguinte resultado: se, em dez anos, apenas dez por cento da energia consumida nos Estados Unidos for gerada em usinas atômicas, o estoque de material rádio-ativo utilizável para contaminação de território inimigo será suficiente para tornar inabitável uma área de cêrca de 3.000 milhas quadradas. Êsse resultado independe do sistema de usina atômica adotado. Qualquer outro país, inclusive a Rússia, obterá a mesma quantidade de material rádio-ativo se a mesma quantidade de energia for produzida.

Comparando êsse resultado com a extensão geográfica da Europa, somos levados a concluir que o estabelecimento de uma faixa envenenada através da Europa Oriental suficiente para impedir a passagem de armas e tropas está fora de cogitações.

Por outro lado a mesma quantidade de isótopos rádio-ativos disponível em dez anos será suficiente para contaminar tôdas as grandes cidades da Europa. (Por contaminação deve-se entender aqui a quantidade de material rádio-ativo necessário para atingir mortalmente uma pessoa depois de estar exposto à radiação durante o período de quatro semanas).

O ÚNICO CAMINHO

A vista do exposto, embora qualquer guerra hoje seja um crime, a guerra atômica seria relativamente humana comparada com a devastação causada pelos lança-chamas, que queimam gente viva, ou pelas bombas, que dilaceram soldados e civis. Nem uma pessoa morreria se a zona contaminada fôsse evacuada dentro de 24 horas, e nem um edifício seria danificado.

Portanto, tirando bom partido da contaminação rádio-ativa, e avisando o inimigo em tempo, a nação que dispusesse de um estoque suficiente de isótopos rádio-ativos poderia forçar seus inimigos a cessar a guerra sem disparar um só tiro, sem matar uma só pessoa e sem destruir uma só casa.

Quero que compreendam que não estou recomendando a guerra rádio-ativa. Sou pela lei internacional em vez da anarquia internacional, por um direito internacional protegido por fôrças internacionais. Êsse é o único meio de se afastar as ameaças da ciência moderna.

SITUAÇÃO MUNDIAL DO CAFE'

Metade da produção é colhida no Brasil — Quatro vêzes maiores que antes da guerra as compras dos Estados Unidos na África

WASHINGTON, 6 (Harry W. Frantz, da "United Press") — O Departamento de Agricultura deu à publicidade um amplo estudo sôbre a situação mundial do café e suas perspectivas, acentuando numerosas alterações favoráveis aos países produtores, em comparação com as condições que prevaleciam no período anterior à 2a. Guerra Mundial.

Diz a publicação do Departamento que 75 por cento do café mundial é produzido na América Latina e cêrca de metade da produção mundial procede do Brasil.

Os pontos mais notáveis desse estudo são os seguintes:

1.º) — O total do consumo mundial de café é agora muito maior do que antes da 2a. Guerra Mundial, mas a produção e as existências são menores.

2.º) — A existência visível do café mundial baixou de 25.400.000 sacas de 1945 para 13 milhões em 1951.

3.º) — O consumo de café nos Estados Unidos em 1949 foi o dôbro do que era em 1941 e atualmente, é cinco vezes maior do que o nível médio de antes da guerra.

4.º) — Apesar dos altos preços, os Estados Unidos — o maior país importador — compraram duas terças partes do café importado por todos os países do mundo, quando antes da guerra compravam apenas metade.

A importação, nos Estados Unidos, de café cru africano, em 1950, foi quatro vezes maior do que nos anos de antes da guerra, mas mesmo assim as 825.000 sacas importadas em 1950 do continente africano representaram um total menor do que as 850.000 importadas só da Guatemala. As importações procedentes da Asia carecem de importância.

As cifras utilizadas pelo Departamento de Agricultura para fazer as suas comparações estão baseadas nas médias das colheitas de café desde 1935-36 até 1939-40. Diz, a esse respeito, a publicação oficial:

"Nos anos que precederam a guerra, a produção mundial de café foi de 41.600.000 sacas e a existência visível mundial era de 628.500.000 sacas. O consumo mundial médio era de 34.700.000 sacas, e o Brasil destruia 7.100.000 sacas por ano.

"A produção foi mais baixa em 1949-50 e em 1950-51 do que em 1948-49, devido às más condições climatológicas no Brasil e na Colômbia, mas espera-se que a produção iguale o consumo em 1951-52".

Mais adiante diz o estudo oficial:

"O consumo baixou um pouco em 1950, devido à resistência oferecida pelo público diante dos elevados preços do café, mas começou a subir novamente em 1951".

As importações de café cru, nos Estados Unidos, procedentes de tôda a América Latina alcançaram o total de 17.559.000 sacas, em 1950, contra a média de 13.415.000 de antes da guerra.

Os países que abastecem de café os Estados Unidos, na ordem do volume importado, são: Brasil, Colômbia, El Salvador, Guatemala e México. Essa posição relativa entre esses países não se alterou desde antes da guerra. As importações norte-americanas desses países em 1950, comparadas com a média anual do período de 1935-39, em sacas, foram as seguintes: — do Brasil: 9.520.000 contra 8.278.000; — da Colômbia: 4.061.000 contra 3.054.000; — de El Salvador: 1.027.000 contra 536.000; — da Guatemala: 830.000 contra 397.000; — e do México: 672.000 contra 363.000.

Para fins de comparação, o Departamento de Agricultura apresenta um gráfico do preço médio, no mercado para entrega imediata em Nova York, para o café cru Santos tipo "4", desde 1920 até maio de 1951. Esse gráfico mostra que a média anual do preço, na década de 1920 a 1930, teve seu mínimo de 10.4 centavos de médio por libra-peso em 1921 e alcançou o máximo em 1925, com 24.6. Na década seguinte, o mínimo foi de 7.5 centavos por libra, em 1939, e o máximo de 13.2, em 1930. Na decada iniciada em 1951, o mínimo foi de 7.4, em 1940, e o máximo de 11.4 em 1941.

Quando os Estados Unidos entraram na guerra, os preços foram estabilizados em 13.4 centavos por libra e assim permaneceram três anos. Em 1945 houve um ligeiro aumento, chegando o preço a 13.6. Nos anos do após-guerra, a média dos preços do café Santos "4", para entrega imediata, em Nova York, seguiu o seguinte curso, em centavos de dólar por libra-peso: — em 1946, 18.6; — em 1947, 26.4; — em 1948, 27.1; — em 1949, 31.8; e em 1950, 50.9. Esse preço, em junho de 1951, chegou a 53.7.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO

ROSARIO 129, 1.º

Tels 23-5514 43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 106, s/707 - Tels: 42-5304 - 42-9121

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar Sala 713 — Fone: 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
TEL. 43-4597
AV. PRESIDENTE VARGAS, 488

VOLTAM À AGITAÇÃO OS AEROVIÁRIOS

Terminando ontem o prazo de 30 dias, concedido às emprêsas pelos aeroviários e aeronautas para decidir sôbre o aumento de salário reivindicado pelas duas classes, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Vicente Ferrer reuniu os interessados na tarde de ontem, no Ministério do Trabalho, a fim de saber a que conclusão havia chegado.

Não chegaram a conclusão alguma, pois as emprêsas aviatórias resolveram tratar o problema individualmente, cada uma delas oferecendo uma contra-proposta às propostas dos empregados.

Os representantes dos empregados, afirmando de antemão que as contra-propostas patronais eram irrisórias, pois nem de longe atendiam às pretensões das respectivas classes, comprometeram-se, todavia, a submetê-las ainda ontem à consideração das respectivas assembléias.

Lembra-se a propósito que o prazo de 30 dias referido, só foi concedido pelos empregados em virtude de solicitação das autoridades do Ministério do Trabalho, que, em nome do presidente da República, solicitaram o prazo de tolerância. Declararam, na época, que se terminado o prazo e nada estivesse resolvido, a classe responderia com uma greve.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS E ORNAMENTOS

MÓVEIS DO PARANÁ'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone: 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1103
Tel: 52-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 52-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5318

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2057 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar.
— Tel. 22-3243
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1136

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071.
Das 8 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

Dr. Felippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603
— Tel. 52-3017

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8273.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otoesclerose e Sinusites pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1383
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo - Sífilis - Varizes
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3363

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirur. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a. sab., das 17 às 19,30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 496 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-0097
De 2a. à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Seção IMOBILIÁRIA

INCORPORAÇÃO DOS EDIFÍCIOS
D'ARTAGNAN E MADELON

Rua Inhangá ns. 33 a 39
(Perto do Copacabana Palace Hotel)
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO

EDIFÍCIO D'ARTAGNAN — Duas salas, três quartos, varandas, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, quarto e dependências para empregada, área de serviço, garagem, 3 elevadores — Acabamento finíssimo, sancas e florões em gêsso, pinturas a óleo, etc. — Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados. Sinal: Cr$ 60.000,00.

EDIFÍCIO MADELON — Uma sala, dois quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, varandas, quarto e dependências para empregada, área de serviço, garagem. Acabamento fino, pinturas a óleo. Preços a partir de Cr$ 370.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados. — Sinal: Cr$ 50.000,00.

OS MELHORES PREÇOS NA SUA CLASSE

Todos os apartamentos serão dotados de antena especial para TELEVISÃO

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA



RUA SÃO JOSE', n. 50 — 9.° PAV.
Telefone: 52-3738

VENDE-SE

GRAJAU - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro, 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garagem, 2 salas, "halls", 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1.° andar. — Telefones: 42-3553 e 22-8595.

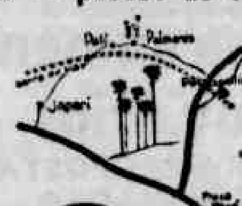
ALUGA-SE

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.° andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

ALUGA-SE

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.° andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

MÉDICOS! DENTISTAS!
ENGENHEIROS! ADVOGADOS!

EDIFÍCIO "CAPITAL"

Largo da Carioca — Avenida Almirante Barroso esquina da Avenida 13 de Maio

Apartamentos e escritórios no mesmo Edifício, com entradas independentes. — Escritórios do 2.° ao 10.° e apartamentos do 11.° ao 18.°, servidos por 4 elevadores. — Sòmente 11 unidades por andar. Preços à partir de Cr$ 225.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento. Construção e acabamento de primeira ordem. Localização excelente no mesmo quarteirão da avenida Rio Branco. Construção iniciada a 1.° de novembro próximo. Salas com largura mínima de 3,70. Incorporação da Cia. Indústria, Construção e Participação "CINCÓPA".

INFORMAÇÕES E VENDAS:
CASSIO HORTA & I. CHAZIN
Avenida Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel.: 52-4533

Edifício "MICHIGAN"

Rua das Laranjeiras, 91



APARTAMENTOS DE LUXO com área de 167 m2.

ACABAMENTO já em execução, com os mais finos materiais, desde o MARMORE ao PARQUET PAULISTA.
DUAS ENTRADAS MONUMENTAIS — uma na frente e outra nos fundos — sôbre jardins.
A 100 metros do LARGO DO MACHADO e com vista direta sôbre o Palácio das Laranjeiras.
Preço facilitado com financiamento da CAIXA ECONÔMICA e parcelas durante a construção.
TODOS OS APARTAMENTOS COM GARAGEM.

VENDAS EXCLUSIVAS DE
JUVENCIO BARRETO Jr.
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 10.° and. - grp. 1005 - Tel 22-7226

ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Rua dos Carijós, 545
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7



Rapida locação ● Rigorosa seleção de inquilinos ● Cobrança pronta de aluguéis ● Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis ● Assistência legal gratuita ● Segura orientação na compra e venda de imóveis ● Atenta vigilancia na limpeza e ordem dos imóveis

F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 91-6°- TEL. 23-1830
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro-200- 6° andar-TEL. 3-7111

LARANJEIRAS

Vendemos casa de vila com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 170.000,00. Sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.321,50. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, sala 706. — Telefone: 32-1993.

CENTRO

Vendemos apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro e "kitchnette". Preço: Cr$ 375.000,00. Sinal de Cr$ 150.000,000 — Cr$ 115.000,00 dentro de 12 meses e o restante em 15 anos. Entrega-se vazio dentro de 90 dias. Trtar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.° andar, sala 706. — Telefone: 32-1993.

CASA CONFORTÁVEL

Estação de Humberto Antunes

Vendemos ótima propriedade em terreno de 24m,00 x 100m,00, com boa casa de 3 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, etc., próximo à estação. Para ver, procurar na estação o sr. RODRIGUES. Preços e demais condições, a combinar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

LEBLON

Vendemos ótimo apartamento, térreo, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 500.000,00. Sinal de Cr$ 150.000,00, e o restante, a longo prazo, a combinar. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1760

Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

SÃO LOURENÇO

TERRENOS PRÓXIMOS AS FONTES

Vendemos ótimos terrenos a 350 metros das fontes, situados à rua 15 de Novembro e avenida Getúlio Vargas. Plantas e demais informações, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

VENDEDOR DE TERRENOS

SITIO RETIRO FELIZ

Precisa-se de experiente Chefe de Vendas. Ótima comissão e ajuda de custo. Loteamento magnífico, já realizado, com laranjal. Urbanização pronta. Piscina e clube em construção. Rápido acesso distando só 30 Kms. da Praça Mauá. Já foram vendidos 180 lotes. Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10.° — salas 1013/14. Entender-se com dr. Cordeiro.

FESTIM BURGUÊS AFRONTANDO O POVO

Revoltada Belo Horizonte com a Festa das Debutantes — Requer a UDN informações sôbre as despesas

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Fabrício Soares, da UDN, falando na Assembléia, atacou a chamada "Festa das Debutantes", promovida pela espôsa do governador através da Organização das Voluntárias.

Disse êle que o luxo e os gastos preparatórios da festa foram uma verdadeira afronta à miséria do povo. Denunciou o emprêgo dos dinheiros públicos na festa "alikhanesca" da Pampulha.

Requereu informações ao Executivo sôbre os gastos com a festa, com a adaptação da Casa do Baile na Pampulha e sôbre o transporte da "granfinagem carioca em trem especial de luxo".

Disse o deputado Soares que "a burguesia procura justificar seus festins com supostas obras de caridade e assistência social".

A "Festa da D. Sara" — que é o nome que o povo deu à exibição — foi defendida pelo deputado Ultimo de Carvalho.

Disse êle que a UDN procura "desmoralizar o governador aos olhos do povo", que todos os gastos foram feitos pela Fábrica de Bangu, inclusive o transporte dos modelos.

Insultou o sr. Adauto Lúcio Cardoso que, visitando Minas, declarou que lamentava encontrar na capital "um ambiente de danças e festas".

PROTESTA O ARCEBISPO

O arcebispo metropolitano, falando no encerramento da "Semana Eucarística", lamentou que Belo Horizonte se estivesse transformando em sede do mundanismo justamente quando maiores são as necessidades do povo, havendo até quem morra de fome na capital.

Assim fazendo, protestou indiretamente contra a "Festa das Debutantes", promovida pelo governador e sua esposa.

A festa, que se realizou no sábado passado, foi garantida pela polícia por causa da grande reação popular.

Correu pela cidade o boato de que seria feita uma "passeata da fome" diante do Casino da Pampulha. A polícia prendeu diversos comunistas.

A festa foi, verdadeiramente, oficial. Irradiada pela emissora do govêrno, a "cerimônia", como disseram os locutores oficiais, foi retransmitida pela Rádio Nacional do Rio.

AMEAÇADO O VIGÁRIO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Por ter feito um sermão criticando a chamada "Festa das Debutantes", um vigário de bairro operário desta cidade foi ameaçado de punição por um grupo de "voluntárias".

Trata-se do padre Borges, vigário de Gameleira. O seu sermão foi transcrito nos jornais do Rio. Ele chamou a "Festa das Debutantes" de exibicionismo inútil e demonstrou que a chamada "Organização das Voluntárias" de nada serve, a não ser para usar "processos indecentes ou pouco recomendáveis para levar o sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República".

Três senhoras pertencentes à organização e promotoras da festa, procuraram o vigário Borges para dizer-lhe que o seu sermão havia desagradado muito à senhora Sara Lemos de Oliveira, esposa do governador Kubitschek de Oliveira.

O vigário confirmou o que havia dito. Diante disso, as "voluntárias" ameaçaram-no e disseram-lhe:

— "O sr. terá a sua paga".

Dadas as ligações dessas senhoras com o governador e sua esposa, teme-se que a ameaça tenha sido "oficiosa".

O vigário, porém, veio a público e declarou que nada o impedirá de dizer a verdade.

A "Festa das Debutantes" teve péssima repercussão nos círculos religiosos e realmente assistenciais de Belo Horizonte. Vigários e associações religiosas continuam protestando contra a noitada da Pampulha.

A impressão geral é de que a festa abriu definitivamente a luta entre os autênticos movimentos de assistência social e o exibicionismo dirigido do Palácio da Liberdade.

Duas debutantes...

REPRESENTANTE

O prefeito designou o engenheiro Nelson Correia Monteiro para representar a Prefeitura na Comissão de Bem-Estar Social.

NA CRUZ VERMELHA:

Vivaldo que aproveite enquanto pode

Fala o dr. Eugênio de Sousa — A revolução do senador — Não houve reunião de generais

— "O senador Vivaldo Lima fala numa reunião de generais para substituir o sr. Gama Filho pelo general Alcides Etchegoyen como candidato à presidência da Cruz Vermelha. Isso é uma fantasia. O que êle pretende é dar-se importância e justificar a sua futura derrota" — declarou-nos o dr. Eugenio de Souza.

ARREPENDEU-SE

Na luta que se trava pela direção da Cruz Vermelha, o senador Vivaldo Lima, atual presidente, deu-nos uma entrevista em que acusava seus adversários de quererem fazer política partidária.

EUGENIO DE SOUZA
O cachimbo ameaça apagar

Refutando, declarou-nos o doutor Eugenio de Souza:

— "O senador disse que respeita o general Etchegoyen "sob todos os aspectos" e mais ainda que, se o general fôsse eleito, a Cruz Vermelha teria nele "um grande presidente".

— "Depois de dizer isto, parece que se arrependeu e, dizendo que "a Cruz Vermelha é civil e não militar" faz, incidentalmente, restrições aos militares na ativa.

— "Chega a falar na eventualidade duma revolução! Que revolução estará esperando o senador Vivaldo?" — pergunta o doutor Eugenio de Souza.

QUEM FEZ?

— "Indo mais adiante, o senador Vivaldo disse: — "o doutor Eugenio de Souza é um homem que eu fiz". — Desejava saber em que ângulo da minha vida êle me fez. Quando, como, onde? Seria mais fácil defender-me e esclarecer aos meus amigos de minhas verdadeiras origens — para que não façam mau juizo delas.

NADA DE POLITICA

— "O senador Vivaldo, querendo envolver o general Etchegoyen em política, mostra bem que não o conhece" — disse o dr. Eugênio de Souza — "Alérgico a ela, o general só aceitou a sua candidatura, impondo uma condição: nada de política dentro da Cruz Vermelha, fossem quais fossem os fluxos e refluxos da campanha eleitoral.

— "Gama Filho, por sua vez, percebeu que o fato de militar na política seria explorado pelo senador Vivaldo. Retirou a sua candidatura numa homenagem ao nome do general Etchegoyen — que o próprio senador Vivaldo é forçado a respeitar."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

"Máximo no Brasil". Nas entrelinhas dêsse relatório fundamentado em números e estatísticas, havia um cemitério só para crianças. Após denunciar a calamidade, êle falava da assistência estatal ao assunto, salientando que as providências tomadas pelo poder público "são pedacinhos absolutamente desarticulados diante da enormidade dos problemas. Os nossos esforços são dispersivos e as iniciativas não satisfazem às nossas necessidades, que são enormes".

O professor Olinto da Fonseca, antigo diretor do Departamento Nacional da Criança, afirma que, em cada 1.000 crianças que nascem vivas no país, mais de 500 morrem até os cinco anos de idade. Nesta estatística, não estão incluídas as que nascem mortas. E' preciso, pois, que se saiba que, num total de mil pequenos seres, cêrca de 82, quase 10 por cento, já nascem prontinhos para entrar num esquife branco ou cor de rosa.

Também não se inclui no quadro acima o número de gestações interrompidas antes da viabilidade fetal, e cujo coeficiente é quatro vêzes maior. Em cada grupo de mil, 350 crianças não passam de promessas de brasileiros; desaparecem antes de nascer.

E' claro que, de acôrdo com as estatísticas expostas, menos de 40 por cento das pessoas que nascem no Brasil alcançam a adolescência, pois 10 por cento delas falece na idade que medeia entre os cinco anos e a adolescência, servidas pelas chamadas doenças da segunda infância.

Quantas chegam, úteis e sadias, à idade adulta, onde as espreitam outras enfermidades, como a tuberculose?

Uma conta de somar

O ano passado, realizou-se mais um recenseamento geral no Brasil. Alguém batia a uma porta, e não queria vender geladeiras ou aspiradores de pó à prestação, nem cobrar dividas. Exibia uma carteira e perguntava quantas pessoas moravam ali. Em todos os lugares, perto do mar, à beira dos rios, no alto das montanhas, repetia-se a cena, e as criaturas eram contadas. No fim, chegaram à conclusão de que no Brasil há cêrca de 52 milhões de habitantes.

Este número significa que, populacionalmente, o país está atrasado em dez anos. Atingimos, em 1950, um território humano que deveria pertencer-nos desde 1940, uma vez que em 1920 nossa população era de 30 milhões.

Esse clamoroso rombo em nossa média anual e normal de crescimento da população mostra que todos os anos há no Brasil um desgaste de meio milhão de pessoas. E a tragédia não é ainda maior por causa do nosso elevado índice de natalidade, que é um dos maiores do mundo. De cada grupo de mil mulheres casadas ou em estado de conceber, nascem 30 crianças, e algumas regiões alcançam 40.

Quando se compara essa proporção com a da Inglaterra, onde é de 15 crianças, ou aos Estados Unidos, que é de 20, vê-se com que intensidade se processa, nas entranhas do nosso povo, a criação de novos brasileiros, embora a metade já nasça condenada a morrer.

A largura da terra

Em todo o mundo, o Brasil é o país que tem mais potencial de espaço disponível para abrigar seres humanos, pois nossa superfície física de 8 e meio milhões de quilometros quadrados é tôda ela povoável. Pois bem, em grande parte do nosso território, como Goiás, Amazonas, Pará e Mato Grosso, não chega a haver um habitante por quilômetro quadrado. Cemitérios de crianças ocupam, simbolicamente, o chão inútil.

A outra Semana da Criança

Numa determinada semana, o obituário do Rio relaciona 687 mortes, das quais 202 só de crianças menores de dois anos, além de 58 nati-mortos. Nos Estados, o coeficiente é maior. Na cidade do Recife, num cálculo de mil mortes semanais, chegou a haver 306 só de "anjinhos", segundo cálculos do professor Barros Barreto, antigo diretor do Departamento Nacional da Saúde Pública.

Novos nomes para as cruzes do cemitério fantástico que cada dia aumenta mais. E mais uma evidência de que existe no país uma negra semana da criança, que é aquela transformada semanalmente em estatística pelos serviços encarregados de registrar os obituários.

Porque há tantos anjinhos

O viajante, parado diante do cemitério de vinte léguas, pergunta por que há tantas crianças mortas. E esta é a resposta: mataram-nas o pauperismo, as doenças perniciosas, a falta de alimentação e outros fatores decorrentes da nossa eterna crise econômica, a desmoralização social, a falta de educação. Elas morreram porque há falta de higiene em milhares de casas, e morreram também porque não há casas num país avassalado pela crise de habitações. Morreram porque a assistência social se resume nos "pedacinhos absolutamente desarticulados diante da enormidade dos problemas" a que se referiu a autoridade já citada. Consumiram-nas a gastro-interite e outras doenças ligadas à nutrição infantil, a difteria, as enfermidades eruptivas como sarampo e escarlatina, enfim, todos êsses papa-crianças que rondam o berço dos brasileiros que nascem.

Um Ministério para João e Maria

Após êsse desfile trágico, a conclusão que se tira é uma só: o Estado não se acha aparelhado para enfrentar o problema da mortalidade infantil, e todos sabem que só o Govêrno pode cuidar dêsse problema. Embora as famílias mais favorecidas, pelas condições econômicas ou pela educação, protejam os berços de seus rebentos, a quase totalidade nada pode fazer, a não ser dar a sua contribuição às estatísticas — contribuição pesada, os olhos de Teresa, os bracinhos de Joaquim, um humilde enxoval que é de novo guardado e fica esperando nove meses.

Para deter a marcha anual de 744 mil criancinhas para as sepulturas do espantoso cemitério, talvez haja uma solução. Foi sugerida por uma mulher que, grávida e segurando duas crianças, esperava um bonde num subúrbio para ir ao ambulatório de uma autarquia. Ela disse: "Deviam fazer um ministério só para as crianças". A educação e o contrôle das mães, a assistência ampla, alimentar e educacional, às brasileiras que têm filhos e aos seus rebentos, são coisas feitas aos pedacinhos, embora já haja algumas entidades eficientes. A mortalidade infantil normal, que é de 5 por cento, não existe no Brasil, onde morrem 50 josés e marias em cada grupo de 100, antes de atingir os cinco anos de idade, fora uma pequena percentagem que escapa aos censos, e cujos óbitos não são registrados.

Que a voz da mulher do povo, mulher sem beleza e sem graça apesar de viver na plenitude de sua existência, seja ouvida: ela quer, não um cemitério, mas um ministério para João e Maria.

Novo impasse no aumento para os aeroviários

RECUSADAS AS CONTRA-PROPOSTAS DAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

Aeroviários e aeronautas rejeitaram as contra-propostas das emprêsas de aviação para o aumento de salários das duas classes.

Essa resolução foi tomada ontem, em assembléia geral.

A campanha pró-aumento de salários foi iniciada pelos aeroviários há quase 6 meses, sendo acompanhados pelos aeronautas.

Depois de várias "mesas redondas" realizadas no Ministério do Trabalho, a uma das quais as emprêsas deixaram de comparecer, o assunto ficou esquecido, com apenas a promessa de ser estudado.

AMEAÇA DE GREVE

Passados mais de 2 meses sem que o resultado dêsses estudos fossem apresentados, nova campanha foi iniciada, quando as duas classes ameaçaram entrar em greve.

Apareceram, então, as contra-propostas das emprêsas, agora recusadas por unanimidade.

A MELHOR

A melhor contra-proposta partiu da Aerovias Brasil: 15% de aumento, mais 500 cruzeiros fixos.

Os aeroviários pedem 20%, mais 500 cruzeiros fixos e os aeronautas, 20% mais 1.000 cruzeiros fixos.

COM O GOVERNO

Aeroviários e aeronautas aguardarão agora um pronunciamento do govêrno, quando resolverão qual o caminho a seguir.

A greve continua a ser considerada como um recurso pacífico de conseguir o que pleiteiam.

ASSISTENTE DO DIRETOR

O diretor da Central do Brasil acaba de designar o engenheiro Antonio Germano de Andrade Pinto para exercer a função de assistente especial da Diretoria.

A CRISE DA PECUÁRIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

pastagens, sem poder cuidar dos seus rebanhos, sobretudo depois que a célebre portaria n.º 2.305, de 14 de fevereiro de 1946, provocou uma queda vertiginosa no mercado de gado bovino. Com os pastos sujos, reduzidos em sua capacidade, encareceu a produção, porque também se multiplicaram os índices de mortalidade e diminuiram as percentagens de reprodução.

Quando se reabriu, em 1950, o problema da sucessão presidencial, viram os pecuaristas, sobretudo os do Triângulo Mineiro, que o candidato do Partido Trabalhista lhes oferecia, em troca dos seus votos, um reajustamento integral de tôdas as suas dividas. Conta-se mesmo que, depois de eleito, lá em São Borja, ao ser procurado por uma comissão de pecuaristas que lhe foram comunicar o próximo vencimento da primeira prestação, antes de sua posse no Catete, disse-lhes o sr. Getulio Vargas: "Há muitas maneiras de prolongar êsse pagamento, até que eu chegue ao govêrno e resolva a situação. Não paguem coisa alguma, porque eu dou um jeito".

O "jeitoso-mor", entretanto, — que há mais de vinte anos se vem utilizando dos *jeitos* mais escabrosos e estúpidos para iludir os brasileiros — está faltando ao cumprimento da palavra empenhada publicamente em Uberaba e, depois, reempenhada em diversas oportunidades.

Agora, já não há mais a menor dúvida de que os benefícios prometidos se destinavam apenas a captar os votos dos pecuaristas. E tanto assim é que, até hoje, não teve o chefe do govêrno um simples gesto de decisão em favor dos pecuaristas, cujos líderes, há pouco mais de um ano, foram chamados aqui ao Rio pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, para que dessem apoio eleitoral à candidatura do seu pai, em troca de um reajustamento de 100% em suas dividas.

E, por quatro vezes, diretamente, o cumprimento dessas promessas tem sido exigido. Sempre prometendo, sempre iludindo, sempre blefando, já não pode mais o sr. Vargas esconder o seu verdadeiro propósito de não enviar ao Congresso o tão anunciado projeto de amparo à pecuária.

O texto dessa proposição tem caminhado numa autêntica "via-crucis", do Palácio da Fazenda para o Ministério da Agricultura e daí para o Conselho Nacional de Economia. Bastava uma mensagem presidencial para que o projeto chegasse à Câmara. O sr. Vargas, todavia, empenhado em que isto não se verifique, manda que o sr. ministro da Fazenda engavete o projeto durante o maior espaço de tempo possível.

E, depois, envia-o ao Conselho Nacional de Economia, que tem sido ouvido sôbre pouquíssimas coisas no atual govêrno, mas que, na hipótese, representa um ótimo instrumento para as protelações de quem não deseja cumprir promessas solenemente feitas.

HORÁRIOS

	Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
PARTIDAS DO RIO	7.20 16.55	7.20	7.20 14.00
CHEGADAS AO DESTINO	10.20 19.55	10.20	10.20 17.00
PARTIDAS DE VASSOURAS	5.30 16.00	17.00	5.30 16.00
CHEGADAS AO DESTINO	8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Bar Império — Vassouras
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio
43-8787

"MESA-REDONDA" DA PECUÁRIA

Solidariedades das associações rurais do Brasil Central

Hoje, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, um debate amplo com a presença de parlamentares e pecuaristas

As Associações Rurais de Minas e Goiás hipotecaram solidariedade à Mesa Redonda que a TRIBUNA DA IMPRENSA vai realizar na noite de hoje para debater o problema da pecuária.

Chegaram ontem ao Rio com a finalidade de participar dos debates os srs. Francisco Oliveira Nadar, da Sociedade Mineira de Agricultura, José Saturnino Filho, da Sociedade Rural de Curvelo, Darwin Resende Alvim, da Associação Rural de Governador Valadares, Max Nordau de Rezende Alvim, da Federação das Associações Rurais de Minas e da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, Ademar Moura Azevedo, representante dos pecuaristas do Estado do Rio, e Carlos Alberto Freitas, da Federação das Associações Rurais de Goiás.

TELEGRAMAS

Recebemos os seguintes telegramas:

— "Pecuaristas do município de Abaeté acompanham com entusiasmo a campanha do ilustre jornalista, favorável à crise que atormenta tôda a classe. Saudações, Oscar Viana."

— "Pecuaristas paraibanos serão representados na Mesa Redonda da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo dr. Plínio Lemos, que seguirá na próxima segunda-feira para o Rio. Abraços cordiais, José Neto."

— "Convido ilustre jornalista a promover uma Mesa Redonda da pecuária no maior centro pecuário do Brasil Central, visitando a maior zona econômica de criação, no pantanal do Rio Negro. Saudações, Antônio Rondon."

PESSOAS CONVIDADAS

A TRIBUNA DA IMPRENSA convidou as seguintes pessoas para a Mesa Redonda de hoje à noite, em nossa redação:

Ministro João Cleofas, governador José Américo, senadores Vespasiano Martins, Dario Cardoso e Wergniaud Wanderley, deputados José Bonifácio, Dolor de Andrade, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite, Neto Campelo, Israel Pinheiro, Flores da Cunha, Ernani Sátiro, Paulo Sarazate, Coelho de Souza, Lício Borralho, Nestor Jost, Rondon Pacheco, Uriel Alvim, Galeno Paranhos, Clemente Medrado, além dos srs. Plínio Lemos, Alfredo Nasser e representantes da Comissão Nacional de Pecuaristas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

países", afirmou o almirante Alvaro Alberto.

Preço

Levando em consideração o prêço cobrado por aparelho semelhante vendido à Noruega, calcula-se que o reator que está sendo montado para ser instalado em Minas, custará a importância de 30 milhões de cruzeiros aproximadamente.

Finalidades

Acerca das finalidades da instalação do reator atômico no Brasil, disse-nos o almirante Alvaro Alberto:

"O reator visa a resolver o problema da preparação de técnicos e a produção de isótopos, com larga aplicação na indústria atômica, na medicina, agricultura, pesquisas científicas".

"O Brasil tem tôdas as matérias primas necessárias. O problema é a falta de técnicos", acrescentou.

Exemplo canadense

O Canadá, há tempos, fez o mesmo que estamos fazendo no momento, adquirindo um pequeno reator pilôto em primeiro lugar; baseados no estudo de funcionamento dessa pilha atômica, os técnicos canadenses construiram um segundo reator e após, um terceiro, considerado como um dos mais aperfeiçoados dentre os existentes no mundo.

Este último reator já está produzindo energia em escala semi-industrial.

Armamento atômico

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas mostrou-nos a comparação existente entre o armamento atômico dos Estados Unidos e o da Rússia, afirmando que, enquanto os americanos já fizeram explodir 21 bombas, os russos ainda estão na terceira.

Um grande progresso foi obtido agora pelos americanos, no domínio do armamento atômico, com a execução da bomba para uso tático, isto é, para ser empregada contra tropas, especialmente em combate.

Essa bomba é chamada "Baby-bomb", em virtude de seu pequeno tamanho, idêntico ao de um recem-nascido.

Vinda de Gordon Dean

A respeito da viagem inesperada do sr. Gordon Dean ao Brasil, declarou-nos o almirante Alvaro Alberto que o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos dissera-lhe, poucos dias antes, que viria ao Brasil sòmente para descansar, acrescentando que demoraria apenas uma semana.

Por êsse motivo, escolhera uma época em que eram numerosos os feriados, isto é, princípios de novembro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tora de Revistas e Publicações S.A.

O mesmo grupo passou, então, a controlar a Erica, cujo capital é de Cr$ 30 milhões, para "a exploração, o comércio e a edição de livros, jornais e revistas em qualquer parte do território nacional", segundo o art. 2º dos estatutos.

O capital de 30 milhões, em 30 mil ações nominativas de mil cruzeiros, cada, está integralizado, segundo publicação feita no "Diário Oficial" de 15 de junho dêste ano, pág. 9.131.

Quem são os controladores da editora "Erica", donas das máquinas e instalações da "Última Hora"?

1. Luis Fernando (Baby) Bocaiuva Cunha.
2. Dinarte Dorneles.
3. Raul Amaral Peixoto.
4. Adolfo Alencastro Guimarães, etc.

Exatamente os mesmos da sociedade anônima "Última Hora". Acrescidos, desta vez, de outro nome: o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que também figura na sociedade Radio Clube do Brasil, com o mesmo Samuel Wainer.

Assim, está formada a cadeia.

Com 1.200 contos, esse grupo fundou a "Última Hora", que gasta isso por semana. Com um capital de 30 milhões, esse mesmo grupo — que de seu não entrou com um vintém — comprou as máquinas, edifício e instalações do "Diário Carioca" e custeia o mais dispendioso serviço de imprensa até hoje ostentado no Brasil. Por tuta-e-meia esse grupo passou a controlar o Radio Clube do Brasil, que pertencia ao Banco do Brasil por divida de Hugo Borghi.

Eis o que aparece logo à primeira vista.

O resto será apurado se a investigação parlamentar proposta tiver acesso ao Banco do Brasil. Do contrário, seria uma farsa.

10 milhões para um monumento a Ruy

SESSÃO SOLENE NA CASA DE RUY BARBOSA

As 17,30 de ontem, na Casa de Ruy Barbosa, realizou-se uma sessão, presentes o presidente da República, o presidente do Supremo Tribunal, parlamentares e ministros de Estado, professores e os reitores das Universidades do Rio e de São Paulo.

Falou o sr. Lourival Fontes, que leu uma mensagem que o senhor Getúlio Vargas enviará ao Congresso solicitando a abertura dum crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para construir um monumento a Ruy Barbosa no Distrito Federal.

A mensagem baseia-se no artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição.

Falaram a seguir o embaixador José Roberto de Macedo Soares e o professor Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

O MONOPOLIO DOS CASSINOS CLANDESTINOS

O jôgo do "bicho" funciona na política — Porque a Polícia fechou o cassino de Sta. Teresa — Clubes recreativos transformados em antros de jogatina — A verdadeira história em tôrno da proposta do Vereador Silvino Neto

A Polícia anuncia, extra-oficialmente, que o jôgo do bicho parou.

Não parou. Ainda ontem revimos, em rápida caminhada pela cidade, a jogatina de sempre, com a nota de todos os meses, isto é, os maus policiais recebendo o gordo quinhão da distribuição mensal dos pagadores do bicho. Vimos o espetáculo em Cascadura, na rua Azeredo Coutinho, perto da praça da República, na rua República do Libano, etc.

PAGADORES

A pior coisa que pode acontecer é a prisão de um "pagador" por engano ou em virtude de ação de um delegado honesto. O então delegado Valdir de Abreu, hoje juiz da 25a. Vara Criminal, prendeu, há cêrca de dois anos, quando delegado do 23.º Distrito, um dos pagadores do bicho.

Foi uma romaria à delegacia. Mas ninguem tinha coragem de falar diretamente com o delegado. Afinal mandaram um emissário de confiança. Entretanto, a conversa resultou em nada. O homem, apesar dos importantes pedidos, ficou mesmo prêso. E o "pagamento" saiu atrasado...

COMO PIRATAS

Nenhum delegado é capaz de acabar com o jôgo do bicho. Poderá, quando muito, reduzi-lo, como fez o delegado Pereira da Costa. Seus homens de confiança não levavam "bola". Mas alguns juntaram bons cobres, graças ao sistema de carregar os "troféus", como nos tempos da pirataria e do saque.

O dinheiro encontrado com o bicheiro ou nos cofres das "fortalezas" vencidas passava para os bolsos dos vencedores principais. Assim se explicam os bens que vários dos "batalhadores" da campanha Pereira da Costa, (exclusive o delegado) possuem hoje.

A POLITICA

Mas os bicheiros não valem só pelo dinheiro que fazem correr. Há também a política para ajudar. Cêrca de 15.000 homens trabalham na contravenção (para usar a palavra que prefere o delegado da DCD).

Contando uma média de 3 dependentes para cada 1 dêsses 15.000 homens teremos 45.000 votos. Podem fazer pelo menos 1 deputado e dois vereadores.

Por isso, quando se aproximam as eleições, entendimentos, conversações e "demarches" começam entre bicheiros graduados, políticos e policiais. E os bicheiros respiram mais livremente.

PUJANÇA

Sôbre a pujança do bicho, a Esplanada do Castelo e adjacências é uma lição completa. Os contraventores operam à vontade numa rêde de pontos incontáveis, funcionando nos fundos dos grandes edifícios das ruas México, Araujo Pôrto Alegre, Santa Luzia, avenidas Presidente Wilson, Graça Aranha, etc.

Entre automóveis, trabalham livremente, depositando as listas ora nos fundos de um café, através da janela, basculante, ora um automóvel estacionado perto.

TRANSFORMAÇÃO

A jogatina assumiu tal aspecto rendoso que clubes recreativos estão sendo transformados em casas de jôgo proibido. O Olímpico, por exemplo, é um dos baluartes da jogatina. A sede social propriamente dita, na rua Alvaro Alvim, é para as aparências, apesar de, cada mês, estar sendo reduzido o programa recreativo, para desgosto dos sócios que preferem dançar.

O jôgo, protegido por um sistema de segurança que inclui grade de ferro, é realizado no edifício Delta, anexo à sede.

INVIOLAVEL

No inviolável Clube dos Estados, Avenida Rio Branco, "Alemãozinho", um dos fortes testas-de-ferro da rêde Bianchi, continua de mão pródiga, pronto para distribuir gorgeta e "gratificações", ao primeiro que dê alarme ou apareça com ares de Sherlock Holmes.

OS "ATRACADORES"

Os "atracadores" voltaram a agir no centro da cidade, preferindo a "Galeria Cruzeiro" e a rua Alvaro Alvim. Ainda sábado houve o seguinte diálogo entre o motorista de um "taxi", estacionado na Galeria, lado da Avenida Rio Branco, e o repórter.

Repórter (R), entrando no carro:

— Vamos, chófer...

Motorista (M), (displicente):

— Para onde, meu velho?

R — Para a Urca... Tenho pressa.

M — E' pena... não posso ir para a Urca.

R — Por que? Não está livre?

M — Estou... mas só faço o jôgo...

R — (fingindo ingenuidade) Qu jôgo?!

M— O dos cassinos... estou aqui para isso. "Taxi" não da para viver...

R — Mas o senhor tem coragem de dizer isso publicamente? Não tem medo de ser prêso? E se eu fôsse polícia?

M— Se fôsse Polícia dava-se um jeito.

DISPLICENCIA

Olhamos em torno e vimos vários policiais, fardados e sem uniforme e notamos a desusada atividade dos "atracadores", aliciando jogadores para seus cassinos clandestinos, transportando-os gratuitamente em carros de luxo contratados à base de comissão.

Durante o dia, a Galeria é o grande ponto dos "book-makers" e "bicheiros", que a Polícia nunca destrói.

O CASSINO

Não faz muito tempo a Polícia fechou um pequeno cassino clandestino em Santa Tereza, sendo prêso também em flagrante, o banqueiro.

Isso não significa que a Polícia fecha mesmo os cassinos. E' que êsse banqueiro não está na lista dos privilegiados. Foi denunciado por concorrentes desleais, donos do monopólio dos cassinos, e que pagam pelo monopólio.

VERDADE

Outro fato que não é conhecido pelo outro lado das ocorrências, o verdadeiro, é o que se prende à denúncia de Silvino Neto. O vereador foi ao chefe de Polícia fazer uma proposta concreta de suborno.

Silvino é pessoa ligada ao círculo dos bicheiros, tendo, em certa época, muita relação com o sub-banqueiro Mário, um dos principais agentes do banqueiro "Gago".

Como intermediário, teria sua vantagem certa. A história do fundo para a construção da sede policial era apenas o pretexto. Fez a proposta direta, sem rebuços.

O chefe de Polícia prometeu responder-lhe só mais tarde, apesar de achá-la interessante.

Mas, pensando melhor, o chefe de Polícia telefonou, no mesmo dia, para o vereador proponente, declarando não aceitar a idéia.

Impensadamente, Silvino Neto, na Câmara, fêz a primeira declaração sôbre o assunto. A primeira arrastou as demais declarações. Depois, era tarde para recuar.

O inquérito, que na realidade nunca existiu, não era para apurar coisa nenhuma. Apenas para atender à recomendação de instância superior.

ESCOLA DE POLICIA

Enquanto a Polícia se distrai com o jôgo do bicho, tudo o que há de bom no DFSP cai por terra.

A Escola de Polícia era uma das esperanças de melhoria definitiva da Polícia Civil.

Muitos discursos, muitas promessas fizeram os sucessivos chefes de Polícia em tôrno dêsse estabelecimento de ensino policial. Hoje suas salas quase vazias lembram apenas o passado.

O nenhum estímulo, o desprestígio da Escola, o desinterêsse da alta administração policial, reduziram a E.P. a um casarão vazio e sem sentido.

Os diplomas obtidos muitas vêzes com o sacrifício pessoal do policial de nada servem. Professôres desapareceram. Turmas reduzidas a alguns alunos. Houve até briga em plena aula.

O verdadeiro fundador da Escola de Polícia, que lhe deu eficiência e nome, o comissário Silvio Terra, desgostoso com o desinterêsse da administração pelas coisas boas da repartição, resolveu afastar-se por 6 meses, requerendo licença-prêmio. Deixa a direção do Cartório da Polícia Técnica.

NOVA AGÊNCIA DO BANCO DA PREFEITURA

A agência do Banco da Prefeitura, em Madureira, foi ontem inaugurada, com a presença do prefeito João Carlos Vital e do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco.

ANIMAIS ARGENTINOS PARA O STUD PAULA MACHADO

Estamos seguramente informados que o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está em negociações para compra de vários produtos argentinos que virão defender as côres de sua coudelaria nos programas gaveanos. Sabe-se que o lote a ser adquirido pelo importante Stud é composto em sua maioria de éguas, que serão encaminhadas para a reprodução após a sua campanha nas pistas.

FORT NAPOLEON viajará para São Paulo

O filho de Tourbillon será preparado para a prova máxima do turfe bandeirante — Não tomará parte em mais nenhuma carreira na Gávea, antes dêsse compromisso em Cidade Jardim.

Fort Napoleon viajará para São Paulo dentro de uns 15 dias, a fim de ser convenientemente preparado para tomar parte na carreira máxima do turfe bandeirante, o Grande Prêmio "São Paulo".

O filho de Tourbillon, que atualmente se acha em cura de um pequeno contratempo, não tomará parte em mais nenhuma carreira no Hipódromo da Gávea, devendo embarcar para o Hipódromo de Cidade Jardim tão logo fique inteiramente restabelecido.

Como se recorda, o defensor do Stud Paula Machado, que chegou de França precedido de grama fama e de sugestiva bagagem de vitórias, não convenceu cento por cento no Rio, estando o seu retrospecto repleto de atuações decepcionantes, ora correndo bem, ora figurando mediocremente.

Deverá Fort Napoleon, além do Grande Prêmio "São Paulo", correr os principais páreos da temporada clássica paulista.



FORT NAPOLEON
Tentará a sorte em Cidade Jardim

NOTAS TURFISTAS

Estão sendo esperados da Argentina, consignados ao sr. José Buarque de Macedo, os animais Novedoso e Shapur, que ficarão na Gávea sob os cuidados de Gabino Rodriguez.

■

Victoria Cross e Miss France, defensores do Stud Peão e que se encontravam aos cuidados de Henrique de Souza, passaram à responsabilidade de Aleides Morales.

■

O cavalo Bizâncio, craque da nova geração uruguaia, será embarcado para a Argentina a fim de disputar o Grande Prêmio Carlos Peregrini, a ser realizado no próximo dia 2 de desembro, em Buenos Aires.

■

A potranca Nyx tornou-se lider da geração feminina em Cidade Jardim, ao levantar o Grande Prêmio Diana, disputado anteontem em São Paulo.

Bate-Bola

(Conclusão da 12.ª pág.)

ções, em forma de revista e que é um bom manancial de informes sôbre a vida do clube.

■

Dia 15, o campo do Olaria servirá de local para um sugestivo "match" de futebol. Nada de craques, nada de astros. Ou por outra: apenas craques e astros dos microfones. De um lado, os da Rádio Record, de São Paulo; do outro, os da Nacional do Rio. A turma do Rio vem treinando com carinho e, entre os que se mostram mais animados, estão Alvaro Aguiar, Osvaldo Elias, Domingos Martins, Roberto Faissal, Ruy Rey, Brandão Filho e Nélio Pinheiro.

■

O extrema esquerda do juvenil do Madureira ganhou 100 cruzeiros por ter atuado muito bem contra o Fluminense. Foi presente de um sócio do clube. O Madureira, porém, premiou todos os jogadores juvenis com duzentos cruzeiros cada um, por terem quebrado a invencibilidade do Fluminense.



APENAS UM AGRADOU

Dos 3 páreos de importância da reunião de domingo, apenas o "Handicap Especial" mostrou alguma coisa de emocionante aos aficionados.

Elevado à categoria de franquissimo favorito da prova, Quejido decepcionou inteiramente, parando "de estalo" nos últimos 300 metros.

Também o Dario Moreira parecia que estava com o diabo no corpo.

Saiu a páu e corda para a frente e não deu um segundo de descanso ao filho de Meadow.

No final, Sinless e Ratang, que vieram de trás, engüliram o favorito, que acabou ainda perdendo o terceiro posto para Sans Route.

Boa égua essa Sinless. Corre na frente, corre de atropelada, aguenta pêso alto, etc. e na chegada está com os da frente.

Fuzilou das pedras para o espêlho.

PINTOSO O TÉVERE

Levantando o Grande Prêmio "Jockey Club Argentino" em sua segunda apresentação vitoriosa no Brasil, Tévere botou as manguinhas de fora.

Como venceu fácil! Rigoni quieto em seu dorso e o bicho passando para a ponta sem esfôrço algum!

Encostou com o Algarve nos 1.300 metros e não deu chance a Ondino, quando êste foi castigado por Castillo.

Grande pinta tem o pupilo de Henrique de Souza.

Mete pata e não perde a elegância.

Sempre de orelha em pé e rabo esticado.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks
1—1	Tempo Feio	52
2—2	Igino	54
3	Yapói	56
3—4	Cráion	54
5	Libano	52
4—6	Bisturi	52
7	Dalmata	54

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 14,35 horas.

		Ks
1—1	Lutécia	54
2—2	Fulvia	54
3—3	Nona	50
4—4	Inspiração	50
5	Lempeira	50

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 33.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Cumberland	50
2—2	Idealista	50
3—3	Marshall	56
4	Guarantinho	54
4—5	Mceiêro	50
6	Gumê	56

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks
1—1	Palmer	55
2—2	Broad Bill	55
3—3	Paõ	55
4	Sorrião	55
4—5	Sarilho	55
"	Açude	55

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks
1—1	Argonauta	54
2—2	Lovelace	54
3	Lupina	45
3—4	Arroz Amargo	52
5	Irresistível	53
4—6	Origon	55
"	Scariace	50

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,25 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Rivera	56
2	Catacanga	58
2—3	Anne Boleyn	56
4	Ovilia	56
3—5	Comtesse	56
6	Hiléia	56
7	Gold Dream	56
4—8	Marinheira	56
9	Elanut	56
"	Elaegi	56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,55 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Cracóvia	52
"	Contrabanda	56
2	Espadarte	52
2—3	Topázio	54
4	Meior	50
5	Montenegro	54
3—6	Come On!	54
7	Luarlinda	52
8	Milu	52
9	Jurujuba	56
4—10	Apinagé	54
11	Atrevido	58
12	Barcena	50
"	Stamina	50

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	My Lord	[illegible]
2	Holão	[illegible]
2—3	Welcome	[illegible]
4	Lobelia	[illegible]
3—5	Caranahy	55
6	Torepi	54
7	Tarascon	54
4—8	Cantinñas	54
9	Pantufa	52
10	Charuto	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 13,40 horas — Prêmio Jóquei Club del Perú.

		Ks
1—1	Tersica	58
2—2	Optima	59
3—3	La Fontaine	61
"	Sinless	59

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks
1—1	Goldena	58
2—2	Marinha	53
3—3	Marly	56
4—4	Catira	53
5	Gasconha	53

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas — J. Martins Simões (Handicap Especial).

		Ks
1—1	Bahari	51
2—2	Sans Route	49
3—3	Varally	50
4—4	Toribio	54
"	Coraje	53
"	Laturno	53

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Naller	54
"	Scarlet Orb	53
2—2	Miss France	48
3	Giro	54
3—4	Cuplenata	45
5	Rule	57
4—6	Espumoso	61
"	Saladito	59
"	Tuyusêro	57

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

		Ks
1—1	England	53
"	Starway	53
2—2	Platina	55
3	Pilhéria	55
3—4	Esquiva	55
5	Tumuc Humac	55
4—6	Nova Orleans	55
7	Aroeca	55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks
1—1	Bogó	55
2—2	Granados	55
3—3	Naughy Boy	55
4	Corrégio	55
4—5	El Garboso	55
"	Eônio	55

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,25 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Kami	56
2	Indiscreto	56
2—3	Oscar	56
4	Maratimba	54
3—5	Silver Lass	54
6	Sena a Pua	58
4—7	Olinda	54
8	Gladio	56
"	Galo	56

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,55 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Jelly	52
2	Holly	50
3	Bosphorino	52
2—4	Jangadeiro	56
5	Guanumbi	52
6	Linda Doná	52
3—7	Carinhoso	57
8	Atrevido	50
9	Assungui	50
4—10	Brown Boy	56
11	Jacarandá-Assu	52
12	Laérau	52

9º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Lord Polar	60
"	G. da Gávea	55
2	Minguinho	52
2—3	Intrépido	58
4	Maco	52
5	Estalo	50
3—6	Intermezzo	50
7	Carinho	54
8	Carlos Magno	54
4—9	Lucifer	54
10	Sol Bonito	52
11	Haramun	50

Moreno suspenso por sete corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 5 de novembro de 1951 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) de acôrdo com o parecer veterinário, proibir de correr o animal Mujique;

b) de acôrdo com a comunicação do starter permitir novamente a inscrição do cavalo Lacrau e proibir de correr a égua Voltaqui;

c) confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Raul Urbina, por infração do parag. 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Crosby;

d) suspender por sete (7) corridas o jóquei Cândido Moreno, sendo quatro por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e três por infração do artigo 155 (prejudicar os competidores), montando os animais Dama, Urucânia e Corregio;

e) suspender por uma (1) corrida o jóquei Valdemiro de Andrade e o aprendiz Antônio Portilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Don Euvaldo e El Matachin;

f) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14,30 horas, os jóqueis Osvaldo Ulloa, Justiniano Mesquita e Luiz Rigoni;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 27, 28 e 30 de outubro.



MORENO
Ficará na cêrca durante sete corridas

Livro de ocorrências

CORRIDA DO DIA 3:

* Daniel P. da Silva, pilôto de Voltaqui, comunicou que na saída a sua conduzida se assustou com as cintas, razão pela qual se atrasou inicialmente.

* Daniel P. da Silva informou que, na partida, o cavalo Mujiqué veio para dentro, o que obrigou o informante a sofrear a sua montada, razão por que se atrasou.

* Luiz Rigoni, pilôto de Jelly, comunicou que em todo o direito o seu conduzido vinha procurando abrir, mas não chegou a prejudicar os seus competidores, pois o declarante prontamente o corrigiu.

* Raul Urbina, pilôto de Bosphorino, comunicou que logo após a partida, dois animais fizeram um "funil", tendo resultado disso o declarante ficar fechado, e daí por diante o seu conduzido vinha se negando a correr.

* Francisco Irigoyen, que montou Exemplo, comunicou que no final da carreira, os animais Urucânia e Lucifer fizeram um "funil", do que resultou ficar o informante inteiramente encerrado sem poder tocar o seu conduzido.

* Jobel Tinoco, pilôto de Lucifer, comunicou que em tôda a reta final o cavalo Urucânia vinha desgarrando o informante.

* Valdemar Attianesi comunicou que o seu pupilo Pacaiano não correspondeu ao esperado.

CORRIDA DO DIA 4:

* Osvaldo Ulloa, pilôto de Mont Royal, informou que nos 700 metros ao lançar o seu conduzido por uma "brecha", o cavalo Sketch veio de golpe para dentro, levando nesse movimento o cavalo Mandi contra o declarante, o que causou a êste certo prejuizo.

* Justiniano Mesquita, pilôto de Sketch, comunicou que na cabeça da curva, vinha ao lado do cavalo Mandi, tentando "encaixotar" o cavalo Mont Royal a fim de que êste competidor não conseguisse uma passagem por dentro, e ao contornar a grande curva, uma rajada forte de vento levou o seu conduzido para dentro.

* Luiz Rigoni, pilôto de Mandi, confirma a parte de Osvaldo Ulloa.

* Salomão Ferreira, pilôto de Terzica, comunicou que logo após a partida, a égua Pujanza veio para dentro o que obrigou o informante a recolher a sua montada.

* Cândido Moreno, que montou Incendiário, comunicou que o seu pilotado não correspondeu ao esperado, apesar de exigido durante todo o percurso pelo declarante.

* Emidio Castillo, que montou Horatio, declarou que na primeira vez em que encostou a espora no seu conduzido, isso na altura dos 600 metros, o mesmo procurou abrir, sendo imediatamente endireitado pelo declarante, sem ter prejudicado a qualquer dos seus adversários.

* Valdemar Meirelles, tratador do cavalo Kurdo, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado.

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

ONZE ENTERROS E UMA GOLEADA

Onze entêrros e uma goleada. Onze moços e 10 x 0 (adversos) no "placard" numa tarde de domingo — para a história do pequenino e suburbano Cruzeiro Futebol Clube, de Campo Grande.

A cidade emocionou-se, onze familias enlutaram-se — mas nem todos puderam alcançar o drama esportivo que se escondeu nas entre-linhas dos noticiários.

"Êles vinham cantando aboletados no caminhão, quando foram surpreendidos pela morte". E tinham perdido uma partida para o Ilha, por 10 x 0 !!!

* * *

Essa gente é sempre assim. Êles sempre vão e vêm cantando. Todos os domingos, às vezes nos feriados também, caminhões iguais àqueles saem carregando rapazes parecidos com os do Cruzeiro Futebol Clube.

Gente que sempre tem um encontro marcado com o esporte, não importa em que campo, em que subúrbio, com que juiz.

Atletas em "pic-nic", em algazarra infantil, que aprendem a cantar nas vitórias e nas derrotas.

Nomes e rostos que nunca tinhamos vistos nos jornais — e que nunca tiveram aplausos; humildes sonhadores de tardes gloriosas no Maracanã. Lavradores, quase todos êles, como o moço José Lopes Ribeiro, que durante a semana, nas horas mais aliviadas, lavava a sua camisa e engraxava o par de chuteiras baratas — à espera do domingo; para não deixar mal o Cruzeiro e fazer jús à confiança dos amigos.

Rapazes que nos serviam nos balcões, que nos atendiam nos bancos, que acordavam cêdo na segunda-feira, com o cansaço das pelejas domingueiras, com os corpos doidos, com arranhões recentes, — as únicas medalhas das proezas esportivas que traziam para exibir e invejar os colegas da vida rotineira e pacata dos dias comuns.

* * *

Entre aqueles onze — quem sabe! — talvez estivesse um futuro craque. Um artilheiro que não pôde fazer e viver os seus goals retumbantes; um zagueiro que não póde sacudir os grandes estádios com rebatidas espetaculares. Um astro que não chegou a brilhar. Uma glória que morreu, anônima, cantando num caminhão, fulminada pelo destino.

RESULTADOS DIVERSOS

Palestrino 4
Atlético 0

QUADROS: **Palestrino** — Belo; Napoleão e Celestino; Carlos, Rosalvo e Pedrinho; Francisco, Lila, Darcy, Valquir e Jimbatu.

Atlético — Raimundo; Babi e Gastão; Alvaro, Maneco e Doca; De Paula, Paulo, Carlinhos, Nelsinho e Jones.

Marcadores: Francisco (2), Lila e Darcy, para o Palestrino.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino 6x0.

River 5
Vasquinho 2

QUADROS: **River** — Luizinho; Dantas e João (Hélio); Clêres, Washington e Julinho; Walmir, Zé Carlos, Babi, Jair e Mario.

Vasquinho — José; Acebides e Valdemar; Djalma (Jorge), Otacilio e Mário; Darcy, Tatú, Cardeal, Leonidas e Nero.

Marcadores: Mario (3), Babi e Jair, para o River e Cardeal e Leonidas, para o Vasquinho.

Local: Campo do River.

Preliminar: River 4x0.

Maravilha 7
Tamoio 3

QUADROS: **Maravilha** — Hugo; Petrone e Esquerdinha; Maneco, Darcy e Cicino; Guará, Bicudo, Tonico, Renato e Cica.

Tamoio — Haroldo; Ivaim e Arthur; Vadico, Zéca e Ari; Paulo, Osmar, Liedo, Miranda e Lino.

Marcadores: Guará (2), Bicudo (2), Tonico, Renato e Cica, para o Maravilha e Zéca, Paulo e Osmar, para o Tamoio.

São Gabriel 2
Liberdade 1

QUADRO: **Liberdade** — Walter; Jaú e Claudio; Odair, Bira e Albertoá Pedrinho, Dunda, Manoelito, Cocada e Aloisio.

Local: Campo do Liberdade, no festival do Floresta.

Sparta 5
Rio de Janeiro 4

QUADRO: **Sparta** — Braga; Charuto e Roberto; Juca, Mendes e Renato; China, Fernando, Julião, Estrela e Caruso.

Marcadores: Caruso (4) e China, para o Sparta.

Local: Campo do Rio de Janeiro, em Vicente de Carvalho.

Preliminar: Rio de Janeiro, de Vicente de Carvalho.

Atilia 1
Braz de Pina 1

QUADRO: **Atilia** — Vévé; Espoleta (Geninho) e Caboclo; Nilo, Herminio e Cid; Meio Quilo (Espoleta), Grilo (Adãozinho), Manoelzinho, Edgard e Titinho.

Marcador: Titinho, para o Atilia.

Local: Campo do Atilia.

Preliminar: Atilia 6x2, com o seguinte quadro: Arlindo; Cartaz e Isca; Queimado, Peré e Manoel; Pascoal (Pelota), Armando, Piolho, Atila e Bastos.

Marcadores: Pascoal (2), Piolho (2), Bastos e Pelota.

Celeste 5
Esperança 1

QUADROS: **Celeste** — Betinho; Thomaz e Saca; Darcy, Camacho e Padeiro; Fernando, Altemir, Padre, Wilsinho e Gongôlo.

Esperança — Luiz; Job e Jacob; Nelson, Braz e Humberto; Silvio, Agenor, Quincas, Sousa e Brito.

Marcadores: Fernando (2), Altemir (2) e Wilsinho, para o Celeste e Quincas, cobrando um penalti fez o único tento do Esperança.

Preliminar: Celeste 3x1.

Local: Campo do Celeste.

Corintians de Ipanema 5
União 2

QUADRO: **Corintians** - Agrião; Obertal e Tião; Zé Mario, Baiano e Carlinhos; Pinguim, Eduardo, Biguá, Zezinho e Joel.

Marcador: Pinguim os 5 tentos do Corintians.

Local: Campo do União.

Orizonte 4
River Plate 1

QUADRO: **Orizonte** — Passos; Joviano e Rualdo; Orlando, Rubinho e Hugo; Calunga, Paulo, Carlinhos, Gaguinho e Creolo.

Marcadores: Creolo (2), Gaguinho e Orlando, para o Orizonte.

Local: Campo da Fortaleza de São João.

—

Atlético 4 x Jardim 2.
Hotel Serrador 2 x Magalhanes 0.
Tricolor 4 x Independentes 1.
Castelo 2 x Barreirinha 1.
Orizonte 1 x Bandeirantes 0.
Moderno 4 x Castelo 4.
Vasquinho 2 x Tamoio 0.
Imperial 4 x Vasquinho 2.

36 ANOS FÊZ O UNIÃO

O S.C. União de Marechal Hermes, clube filiado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, comemorará no dia 11 do corrente, a passagem do seu 36.º aniversário de fundação, ocorrido ontem.

Em sua sede, à rua 1.º de Maio, em Marechal Hermes, será realizado no próximo domingo um grande baile, precedendo ao coquetel que será oferecido à Imprensa, às 20 horas do mesmo dia.

A ESTRÊIA DOS JUVENIS DO ESTRÊLA DE OURO

Domingo frente ao Cocotá o primeiro jôgo

Inaugurando o seu novo Departamento Juvenil, o Estrêla de Ouro jogará domingo na ilha do Governador contra o quadro de igual categoria do Cocotá e no campo dêste.

O PROGRAMA — HORARIO

Às 7 horas da manhã, sairão três camionetas da sede do Estrêla de Ouro conduzindo os jogadores e os acompanhantes.

Às 10 horas, deverá ser iniciada a partida de futebol entre as equipes de juvenis.

Depois do encontro, a delegação carioca será homenageada, na sede do Jequiá F.C., com uma feijoada.

Às 18 horas deverá ocorrer o regresso.

CONVOCAÇAO

Os dirigentes do Estrêla de Ouro, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, convocam os seus jogadores juvenis para domingo, às 6,30 horas da manhã, na sede do clube.

Esperança 6
Expressinho 1

QUADROS: **Esperança** — Ari; Turquinho e Avelar; José, Hugo e Jorge; Mario, Almir, Nilo, Elvimar e Nilton.

Expressinho — Julio; Nézinho e Aldir; Eupidio, Amorim e Altir; Luiz, Ari, Plinio, Eurico e João.

Marcadores: Turquinho, Hugo, Mario, Almir, Nilo e Nilton, marcaram para o Esperança e Amorim, para o Expressinho.

Local: Campo do Expressinho.

Preliminar: Expressinho 6x0.

POYARES 4 X SAMPAIO 3

A equipe da Emprêsa de Propaganda Poyares (Poyares Clube) derrotou o Sampaio por 4 tentos a 3, sábado último, no estádio dêste último, à rua Antunes Garcia.

Com êsse resultado, o Poyares Clube, além de continuar invicto desde sua fundação, conquistou mais um triunfo brilhante, digno de figurar ao lado do empate que obteve frente ao Petropolitano, grande quadro da cidade de Petrópolis.

O quadro da Emprêsa de Propaganda Poyares, nessa partida, formou com os seguintes elementos:

Wilton I; Tolentino e Mascarelo; Antônio, Leandro e Geraldo; Terdi, Gabriel, Wilton II, Carlinhos e Luis Alberto.

QUATRO TENTOS

Um pormenor interessante é que o centro-avante Wilton II fêz os quatro tentos de sua equipe, justamente contra um quadro do valor e da categoria do Sampaio.

O IPIRANGA EMPATOU EM RIO BONITO

3 x 3 NA PELEJA COM O MOTORISTA

Visitando a cidade fluminense de Rio Bonito, no último domingo, o Ipiranga, de Niterói, empatou com o Motorista, daquela localidade, por três tentos.

A equipe do Motorista formou assim constituida: — Jorge, Vavá e Paulinho; Haroldo, Adenas e Getúlio (Manbuí); Eduardo, Amintas, Gentil (Waldir), Cabeleira e Nelquidio.

Os tentos foram consignados por Waldir, Getúlio e Mambuiá. No encontro preliminar o Proletário venceu o Motorista por 3x2.

UNIDOS DE TERERÉ X ATLÉTICO

O campo do Unidos de Tereré de Olaria, será palco domingo, do jôgo entre esse clube e o Atlético, da Alegria.

Anteriormente, o Unidos de Tereré visitou o seu adversário, tendo recebido inúmeras manifestações de agrado e cortesia dos elementos atleticanos.

Visando retribuir à altura, a fidalguia de seu co-irmão, os rapazes de Olaria estão preparando carinhosa recepção aos visitantes.

Haverá entrega de "corbeille" de flores bem como troca de flâmulas, dando ao novo encontro um aspecto de confraternização.

Confirmada a renuncia da diretoria do Olaria

Os dirigentes bariris não voltarão atrás em sua decisão — A reunião de ontem — Eleições ainda esta semana

Nem a vitória sôbre o Vasco, na tarde de domingo, conseguiu demover a diretoria do Olaria de sua decisão de renunciar coletivamente. Assim é que, ontem à noite, os dirigentes demissionários reuniram-se a fim de prepararem o relatório de suas atividades para entregá-lo ao Conselho Deliberativo do clube.

A VISITA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Às 21 horas, os renunciantes receberam, com surpresa, a visita dos membros daquele Conselho acompanhados do sr. José Crisman, presidente do Bonsucesso, que ali se apresentava para apelar em prol da volta da diretoria, apêlo êsse que fazia também em nome do Bonsucesso.

NÃO VOLTARÃO ATRAS

Após algumas horas de intensos debates, o sr. Alvaro da Costa Melo, presidente do grêmio bariri, informou que, embora os pedidos fôssem muitos e os argumentos apresentados fôssem bastante convincentes, êle e seus companheiros não voltariam atrás em sua decisão de renunciar.

Foi preparada, então, a ata da sessão, ficando resolvido que os destinos do Olaria seriam entregues, hoje, ao sr. Oton da Silva, presidente do Conselho Deliberativo do clube.

RENUNCIOU TAMBEM O DR. TOURINHO

Também o dr. Mário Tourinho, que vinha dirigindo o departamento médico do Olaria, mostrou-se solidário com os dirigentes renunciantes, os quais sempre mereceram todo o seu apoio.

AS ELEIÇÕES

O Conselho Deliberativo do Olaria deverá reunir-se ainda esta semana a fim de se processarem as eleições para escôlha dos novos dirigentes do clube.

TENIS

Country e Fluminense, decidirão hoje o Campeonato Carioca Por Equipes, nas quadras do primeiro. Como os dois clubes empataram no primeiro posto, depois de encerrado o certame, esse prélio será o do desempate.

TÊNIS DE MESA

Hugo Severo, derrotando Waldemar Duarte e Dagoberto Midosi, a ambos por 3 x 1, sagrou-se campeão carioca de 1951.

O vencedor pertence ao Olimpico Clube.

HALTEROFILISMO

Foi transferido de ontem e hoje para o próximo dia 8, o Campeonato Metropolitano.

O certame será realizado no Ginásio do Fluminense, a partir das 20.30 horas, com a participação dos representantes do Flamengo, Ginásio Peso e Halteres, Natação e Regatas e Ginásio Universitário.

VOLEIBOL

O Flamengo encerrará hoje sua participação no Campeonato Oficial da Cidade, enfrentando o Botafogo, no Ginásio da Gávea.

Completando a rodada jogarão: — Grajaú Tenis x Tijuca, na av. Engenheiro Richard; Guaira x Jequiá, na quadra da rua Visconde e Silva; e Fluminense x América, no Ginásio das Laranjeiras.

HOJE A REUNIÃO DO VASCO

A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA DIRETORIA DO VASCO DA GAMA, QUE ESTAVA PROGRAMADA PARA ONTEM, PARA APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SÔBRE OS INSUCESSOS HAVIDOS DOMINGO EM SÃO JANUARIO, APÓS O EMBATE COM O OLARIA, NÃO FOI REALIZADA, TENDO SIDO ADIADA PARA HOJE À TARDE.

RESCISÃO DO CONTRATO DE DIDI PARA REFORMA EM BASES MELHORES

O "crack" fora do gramado

Bigode já garantiu seu futuro e procura melhorá-lo ainda mais — Além da loja de rádios é dono de terrenos e casas em Belo Horizonte — Arrimo de três irmãs — Gosta de ajudar ao próximo



Numerosos são os profissionais da bola que não restringem apenas ao futebol as suas atividades. Sabem que um dia, as pernas ficarão velhas para o "association" e assim, procuram fazer do dinheiro e da fama obtidos no futebol, o ponto de partida, o alicerce para dias mais seguros. E João Ferreira, o "Bigode", do Flamengo está incluido nesse rol, que não é muito grande, mas que já cresce a olhos vistos, à maneira que os jogadores vão compreendendo melhor a profissão passageira que abraçaram.

NAO E' CONTA DE MENTIROSO

"Bigode" tem sido mais um jogador prudente que um privilegiado. Mineirão de quatro costados, tem sabido tirar proveito das situações que não têm sido excepcionais. Sem exagerar o valor do futebol que sabe jogar, João Ferreira jamais perdeu dinheiro na renovação dos seus contratos. — "E' prá frente que se anda" — diz êle. E assim desde aquele primeiro contrato com o Fluminense em 1943, de 15 mil por um ano, sempre conseguiu mais dinheiro nas renovações, chegando aos 140 mil no último contrato com o Flamengo.

— Que fêz com êsse dinheiro, Bigode?

— "Dizem que o "7" é conta de mentiroso, entretanto nessa conta eu tenho pràticamente a garantia de um futuro tranquilo. Tenho em Belo Horizonte, sete casas com terreno, e sete terrenos sem casa. Êstes estão valorizando. Depois construirei, se a sorte não soprar ao contrário".

....— Tudo para você, Bigode?

— "Não, tenho três irmãs solteiras que dependem de mim. Luto por mim e por elas; talvez mais por elas que por mim. Gosto de ser útil aos outros".

— "MAS NAO PAREI NISSO"

— "A vida no Rio vai piorando cada vez mais — diz Bigode — e se o dinheiro "entra", aparece logo um jeito de "sair" novamente. Cada ano que passa sei que o fim do meu futebol se aproxima e assim preciso de uma renda para suprir a lacuna que na certa se abrirá. Resolvi então realizar um projeto que tivemos, eu e o meu sócio atual, o amigo Amadeu Barbedo, e abrimos esta loja e oficina de rádios. Por enquanto, o futebol é ainda o meu esteio, mas no princípio todos dizem que é assim mesmo.

Atualmente, sou um jogador de futebol que também tem uma casa de rádios, mas brevemente pretendo ser um dono de casa de rádios que também joga futebol.

Lutando para a classificação no "Quinto Concurso Oficial"



ANA LUCIA
Defenderá o Fluminense

As eliminatórias para o "V Concurso Oficial e Campeonato de Juniors", serão efetuadas na noite de hoje, na piscina do Fluminense.

Fluminense, Botafogo, Tijuca, Bangu, Icaraí e Flamengo, representados por duzentos e trinta e três nadadores, estão inscritos para a competição.

Das vinte e uma provas que formam a programação, apenas sete não precisarão de eliminatórias. São elas: — 200 metros, moças juniors, costas; 200 mts., homens seniors, costas; 200 metros, moças juniors, peito; revezamento 3 x 100, moças juniors, 3 estilos; revezamento 4 x 200, homens juniors, livre; 400 metros, moças juniors, livre; e 100 metros, moças seniors, livre.

DIAS 13 E 15

Os nadadores que obtiverem classificação e os já classificados, disputarão as provas finais nos dias 13 e 15, ainda na piscina do Fluminense.

Na mesma oportunidade será efetuada mais uma disputa do trofeu "Maria Helena Alves de Lima", destinado às meninas juvenis, revezamento 3 x 100 metros, 3 estilos.

GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL PREVISTA PELO VASCO

JOGARA' COM O INDEPENDIENTE A 21 DE NOVEMBRO, NO MARACANA



O VASCO
Agora nos jogos internacionais

Depois de dissipadas suas esperanças de conquistar o tricampeonato de futebol, o Vasco da Gama volta agora as vistas para as temporadas internacionais.

Pretendem os dirigentes cruzmaltinos a realização de várias pelejas contra equipes estrangeiras, iniciando essas competições com os quadros argentinos, uma vez que estão reatadas as relações futebolísticas entre o Brasil e a Argentina.

Independiente e River Plate

Inicialmente o Vasco da Gama assentou com o Clube Independiente uma peleja que será disputada no dia 21 do corrente no Estádio do Maracanã.

Posteriormente, pretendem os vascainos a realização de um encontro com o River Plate, por ocasião da passagem da delegação platina pelo Rio de Janeiro, a caminho da Europa, em dezembro dêste ano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 575 — Terça-feira, 6 de novembro de 1951

Iniciou o Fluminense a semana cantorriense

O Fluminense iniciou na manhã de hoje seus preparativos para o embate de domingo no Caio Martins com o Canto do Rio. Como de praxe, a Direção Técnica movimentou todo o plantel de profissionais em intensa prática individual da mesma estando presentes todos os titulares da equipe tricolor.

Os preparativos para a peleja em apreço terão sequência com o coletivo de amanhã, depois o individual de quinta-feira e o "apronto" de sexta-feira. Todos esses exercícios serão realizados pela manhã. O início da concentração está previsto para às 21 horas de quinta-feira e como sempre à Rua Mário Portela.

Treze mil cruzeiros pede o jogador — Doze mil oferece o clube



DIDI
Reforma em base melhor

O Fluminense propôs a Didi rescisão de seu contrato. A medida visa melhorar as condições do atacante e também prevenir-se, de vez que o compromisso ora em vigência terminará no fim do próximo mês.

DOZE MIL CRUZEIROS

Por um contrato de dois anos o grêmio tricolor ofereceu ao "player" a importância mensal de doze mil cruzeiros. Todavia, Didi ainda não se definiu e fêz sentir que por treze mil cruzeiros não teria dúvidas em reformar seu compromisso, preferindo esperar a conclusão do contrato em vigor, caso não seja atendido em suas pretensões.

Bate-Bola

A diretoria da Associação Atlética Vila Isabel vem trabalhando com vontade. Com menos de dois anos o clube já possui uma agradável sede social, já viu crescer (e muito) o seu patrimônio, e continua em crescimento. Agora, o clube vem de organizar um excelente Boletim Interno de Informa-

(Conclui na 11.ª pág.)

Refôrço do Sul para o Bonsucesso

SALADURO O INTERMEDIÁRIO

Está sendo esperado um novo ponteiro esquerdo para o Bonsucesso, oriundo de Porto Alegre.

Esse novo reforço para a equipe do rubro-anil, não poderá, porém, formar nos jogos do campeonato em curso, pelo menos na qualidade de profissional.

Chegam quarta-feira

O intermediário do Bonsucesso nesse assunto, é o meia Saladuro, recentemente contratado para o plantel de Teixeira de Castro.

Saladuro, que foi a Porto Alegre para regularizar assuntos particulares, está sendo esperado amanhã, trazendo consigo o novo elemento.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu ao Santa Cruz, de Recife, todos os direitos que tinha sôbre os jogadores Arturzinho e Miguel.

■

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à mentora metropolitana que transferiu Hamilton, do Botafogo para o Santos F. C.

■

O Flamengo comunicou à FMF que o jôgo do dia 15 do corrente será com o Boca Junior.

■

Deverá reunir-se na próxima quinta-feira a Assembléia Geral da FMF, para tratar das condições de utilização do Estádio Maracanã.

■

A Confederação Sul-Americana de Remo oficiou à CBD comunicando que sua delegação à regata internacional em Valdesia poderá ser integrada por 37 pessoas, no máximo, incluidos os delegados.

■

Ainda esta semana os srs. Castelo Branco e Pizarro Filho, delegados da CBD junto ao Congresso Sul-Americano de Futebol, apresentarão ao presidente Rivadavia Corrêa Meyer um relatório completo de seus trabalhos naquele certame realizado no Peru.

PUGILISMO

As delegações estaduais que, a partir de 20 do corrente, disputarão o "XI Campeonato Brasileiro", deverão localizar-se nos diversos ginásios da cidade, para efetuarem seus treinamentos.

Com esse intuito, a C.B.P. vem desenvolvendo um trabalho à E. N. E. F. D., Flamengo, Vasco da Gama, São Cristovão e outros, a fim de que cedam suas instalações.

No Conselho Arbitral a questão dos arbitros ingleses para 1952

Na reunião do Conselho Arbitral marcada para hoje, será discutida a contratação dos juizes ingleses para a temporada de 1952.

Este assunto foi incluido na pauta da reunião de hoje em virtude de uma conversa dos senhores Hugo Fracaroli (ex-secretário do Fluminense) e Inocencio Pereira Leal (presidente da F.M.F.)

Disse o sr. Hugo Fracaroli que esteve recentemente na Inglaterra, ter abordado o Stanley Rous a respeito da cessão dos árbitros ingleses para entidades estrangeiras. Aquele desportista britânico adiantou então que a entidade inglesa sòmente cederá juízes até o fim dêste ano.

Daí, então, o motivo da questão entrar em discussão na reunião de hoje, do Conselho Arbitral.

Aberto inquérito sobre a agressão a Molina

Apenas dois aspirantes indiciados pelos acontecimentos da 1.ª rodada do returno



MOLINA E MARIO VIANA

Foi divulgada ontem a relação dos jogadores indiciados pelos acontecimentos verificados na primeira rodada do returno do Campeonato da Cidade. As indiciações não foram feitas na semana anterior por não ter havido expediente na entidade carioca nos dias de Finados e Todos os Santos.

O INCIDENTE DE MOLINA

O caso referente à agressão do juiz espanhol Gimenez Molina, no campo do São Cristovão, foi apreciado pelo auditor, que solicitou a abertura de inquérito a respeito.

Os únicos jogadores indiciados foram o aspirante Darci, do Botafogo de Futebol e Regatas (ofensa moral ao juiz) e Nestor, aspirante do Fluminense, por desrespeito ao juiz.

Vasco e Olaria foram indiciados por atraso de jôgo e o "linesman" Otacilio Barbosa por não ter comparecido a jôgo para o qual fôra indicado.

DIDI E PIRILO

Quanto às indiciações de Pirilo (Botafogo) e Didi (Fluminense), solicitadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva — receberam parecer contrário, do auditor.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

VITÓRIAS DA ACEFALIA

O São Cristovão não tinha técnico e derrubou um vice-lider do campeonato. O Olaria estava sem presidente, sem diretores, apenas com um técnico demissionário, um médico, um massagista e dez torcedores — e venceu, em São Januário, o bi-campeão carioca.

***

Estão aí dois bons instantâneos dêste campeonato carioca de 1951, o campeonato do acredite se quiser...

São duas novas vitórias da acefalia, da barafunda, do saco de gatos eterno que tem sido a vida clubística neste nosso Rio de Janeiro.

Chega-se, depois desses resultados, nas ponderações de uma terça-feira, a um divertido dilema. Ao simples apreciador dos fatos e também ao mais arguto e penetrante dos críticos, a todos, enfim, que vêm acompanhando as peripécias desta temporada futebolística de montanha russa — uma pergunta, hoje, insinua-se atraindo e dificultando-se pela porção enorme de paradoxos que ela contém.

E' quase uma charada. E' tão curioso o teste que se parece muito com aquêles das seções passatempos dos almanaques, onde a criança tem que encontrar a varinha de condão perdida pela fada, a outra orelha do porco, o coelho escondido do lobo, o passarinho que está cantando sem ser visto pelo moleque de estilingue na mão ou simplesmente o ovo pôsto pela galinha.

***

Visivel, indiscutivel e materialmente (palpável, sabido e anunciado) acéfalos — nós sabiamos que estavam o Olaria e São Cristovão. Vitórias de esquartejados, não há dúvida, que foram as suas, frente ao Vasco e ao América.

No entanto, se se quiser procurar a explicação dos feitos dos dois joão-ninguem no fracasso dos seus antagonistas lordes, de golas de renda e sapatinhos de fivela — para onde seremos conduzidos? A que ponto se chegará? Que dúvida passa a atormentar-nos?

Fatal e lògicamente seremos guindados a suspeitar da exclusividade de acefalias do Olaria e do São Cristovão. Por isso ou por aquilo, quase, chegaremos à certeza de que o Vasco e o America — êstes sim — eram os grandes "aleijões".

Estiveram mais acéfalos: o América querendo despencar-se de sua boa situação na tabela e de sua marcha de reabilitação, pagando duzentos mil cruzeiros pela transferência de um paranoico. E o Vasco... Bem o Vasco, o seu quadro social acha que já descobriu o porque.

Ambos com cabeças de parafina em corpos de carne; acéfalos, camuflados.

A. N.

UM AMBIENTE SELETO

O mal é velho, e parece que irremediável.

A tribuna dos jornalistas, no Estádio do Vasco da Gama, continua a ser privilégio de apenas uns poucos jornalistas. Parece mesmo que só passem os que são personas gratas junto ao grande clube de São Januário.

Os protestos perdem-se ao vento — e as desculpas envelhecem, renovam-se a cada ano. A falta de espaço no recinto que se destina a crônica esportiva (principalmente à escrita) — é um pretexto que já criou cabelos brancos. E, dia a dia, diante dos fatos e dos acontecimentos que nos são dados a assistir, o motivo alegado passa a ser apenas uma balela barata e ridícula.

Ainda no último domingo encontramos razões e argumentos para esta crítica.

Para os jornais menores de vinte anos, a tribuna dos jornalistas esteve repleta. Muito bem concorrida, apinhada de crianças, senhoras, muitos diretores do Vasco e poucos colegas da imprensa, os poucos que são afortunados e que foram devidamente selecionados pelo Vasco da Gama.

Para o nosso repórter e para inúmeros outros de outros vários jornais — as portas estiveram fechadas. E os porteiros implacáveis. Não foi possivel um lugar, uma cadeira, um canto certo, um batente ao menos — de onde pudessemos — não assistir ou torcer pelo Olaria ou pelo Vasco — mas unicamente cumprir com a nossa missão de imprensa, com o nosso dever de jornalistas profissionais.

Tudo porque "não havia mais espaço, outros lugares para outros jornais, porque, se não fosse assim, o Vasco ficaria cheio sòmente de reporteres"....

Tudo porque, na realidade, não há a boa vontade da alta administração vascaina.

Tudo porque a tribuna dos jornalistas não era — e raramente foi — um lugar de trabalho, mas tão somente uma regalia para uns poucos jornalistas; e uma confortável visão para alguns distintos pedros, com as suas distintas esposas e seus distintos filhinhos, que precisam torcer num ambiente seleto.

Escolha acertada

Adolfo Schermann deve voltar à presidência da Associação Atlética Banco do Brasil.

A resolução já foi tomada por um grupo de associados e amigos da Associação que desejam rever Schermann à frente da agremiação a que êle serviu com o melhor de seu esfôrço, com tôda a sua fibra de desportista olímpico.

Melhor lembrança, alvitre mais oportuno não poderia haver no momento em que a AABB entra em maturidade, consolidando a sua grande obra no cenário esportivo brasileiro, aproximando-se da conclusão de sua luta obstinada e valente.

Schermann é um desportista dos melhores que temos. Sua trajetória, suas atitudes, seus serviços, todo o seu trabalho tem sido uma sucessão ininterrupta de sucessos e conquistas.

Êxitos que não foram colhidos ao acaso, que não surgiram de imprevistos — mas que foram consequências inevitáveis de realizações e experiências desassombradas e bem articuladas. De um homem que não vive de improvisações, mas que pensa antes de agir. Que faz esporte conscientemente.

TORCIDA VOLUVEL

E' sempre interessante recordarmos fatos passados. Velhos aplausos e velhos apupos de uma torcida sempre exigente, volúvel e inconformada.

No turno, quando o Vasco da Gama foi à rua Bariri, e voltou com dois pontinhos ganhos, deixando um placard de 1 x 0 melancólico para os olarienses, o ruído dos "casacas" foi ensurdecedor. Quase um fim de mundo de alegrias e berreiros.

Anteontem — e ainda nesta têrça-feira — os "casacas" estão murchos, e em pé de guerra, conspiradores perigosos soltos à rua, procurando ídolos que se habituaram a aplaudir e os homens que escolheram para seus dirigentes, premeditando chacinas.

—

Em Campos Sales as coisas não são diferentes. Esquecidos de tôdas as grandes vitórias — inclusive aquela do turno contra êsse mesmo São Cristovão de domingo — todos querem saber quem inventou o dr. Heleno.

—

Nas Laranjeiras, porém, o céu nunca esteve tão azul. Principalmente para Didi, agora quase um buda de pixe dos tricolores.

Para o mesmo Didi que foi apupado, quase linchado, pela sua torcida há um ano atrás, exatamente contra o Madureira, quando o Fluminense só conseguiu um empate simplório de 3x3. O mesmo Didi que hoje faz exigências — com as aprovações e compreensões dos torcedores — para a renovação do contrato, e que já esteve para ser pôsto ao martelo de um leilão pelos homens de Alvaro Chaves.